



*Centro Espírita Léon Denis*

*Mensagens do Plano Espiritual*  
*Psicofonia: Luiz Carlos Dallarosa e Joaquim Couto*

*Ano 2007*

## *Índice*

Espírito Agostinho em 04/11/06.....	5
Espírito Agostinho em 11/11/06 .....	6
Espírito Agostinho em 18/11/06.....	7
Um Amigo Espiritual em 22/11/06.....	9
Um Amigo Espiritual em 25/11/06.....	10
Espírito Agostinho em 29/11/06.....	12
Espírito Altivo em 02/12/06.....	13
Espírito Agostinho em 06/12/06 .....	15
Um Espírito Amigo em 09/12/06 .....	17
Espírito Altivo em 13/12/06 .....	18
Espírito Agostinho em 16/12/06.....	19
Espírito Altivo em 23/12/06.....	21
Um Espírito Amigo em 20/12/06 .....	22
Espírito Antonio de Aquino em 27/12/06 .....	23
Espírito Altivo em 29/12/06.....	25
Espírito Balthazar em 30/12/06.....	27
Espírito Agostinho em 03/01/07 .....	29
Espírito Agostinho em 06/01/07 .....	30
Espírito Agostinho em 10/01/07.....	32
Espírito Agostinho em 17/01/07.....	34
Espírito Altivo em 20/01/07.....	35
Espírito Agostinho em 24/01/07 .....	37
Espírito Agostinho em 27/01/07 .....	38
Espírito Antonio de Aquino em 03/02/07 .....	39
Espírito Altivo em 07/02/07 .....	41
Espírito Antonio de Aquino em 10/02/07 .....	42
Espírito Altivo em 17/02/07.....	44
Espírito Agostinho em 21/02/07 .....	46
Espírito Antonio de Aquino em 03/03/07 .....	47
Espírito Antonio de Aquino em 07/03/07 .....	49
Espírito Altivo em 10/03/07.....	51
Espírito Agostinho em 14/03/07 .....	53
Espírito Agostinho em 17/03/07 .....	55
Espírito Agostinho em 21/03/07 .....	56
Espírito Altivo em 24/03/07 .....	57
Espírito Balthazar em 31/03/07.....	59

---

Espírito Balthazar em 07/04/07 .....	59
Espírito Altivo em 11/04/07 .....	60
Espírito Balthazar em 14/04/07 .....	61
Espírito Dr. Hermann em 18/04/07 .....	62
Espírito Dr. Hermann em 21/04/07 .....	63
Espírito Balthazar em 25/04/07 .....	64
Espírito Altivo em 28/04/07 .....	65
Espírito Dr. Hermann em 02/05/07 .....	66
Espírito Nelson em 05/05/07 .....	67
Espírito Agostinho em 09/05/07 .....	69
Espírito Balthazar em 12/05/07 .....	71
Espírito Agostinho em 16/05/07 .....	72
Espírito Agostinho em 19/05/07 .....	73
Espírito Agostinho em 02/06/07 .....	74
Espírito Agostinho em 06/06/07 .....	76
Espírito Agostinho em 09/06/07 .....	77
Espírito Balthazar em 20/06/07 .....	78
Espírito Lourdes em 23/06/07 .....	79
Espírito Altivo em 27/06/07 .....	81
Espírito Amigo em 30/06/07 .....	83
Espírito Agostinho em 04/07/07 .....	84
Espírito Carlos Antonio em 11/07/07 .....	85
Espírito Agostinho em 14/07/07 .....	87
Espírito Altivo em 18/07/07 .....	88
Espírito Dr. Hermann em 21/07/07 .....	89
Espírito Dr. Hermann em 08/08/07 .....	90
Espírito Balthazar em 11/08/07 .....	91
Espírito Dr. Hermann em 18/08/07 .....	92
Espírito Agostinho em 22/08/07 .....	94
Espírito Amigo em 29/08/07 .....	95
Espírito José Jorge em 01/09/07 .....	96
Espírito Balthazar em 05/09/07 .....	97
Espírito José Jorge em 08/09/07 .....	98
Espírito Altivo em 15/09/07 .....	99
Espírito Altivo em 19/09/07 .....	101
Espírito Newton de Barros em 22/09/07 .....	102
Espírito Dr. Hermann em 26/09/07 .....	103

Espírito José Jorge em 29/09/07 .....	105
Espírito Amigo em 06/10/07 .....	106
Espírito Balthazar em 13/10/07 .....	108
Espírito Antonio de Aquino em 17/10/07 .....	109
Espírito Agostinho em 20/10/07 .....	110
Espírito Balthazar em 24/10/07 .....	112
Espírito Dr. Hermann em 27/10/07 .....	113
Espírito Agostinho em 03/11/07 .....	115
Espírito Agostinho em 10/11/07 .....	116
Espírito Dr. Hermann em 17/11/07 .....	117
Espírito Altivo em 21/11/07 .....	118
Espírito Fernando Madureira em 24/11/07 .....	120
Espírito Altivo em 01/12/07 .....	121
Mensagem de Antonio de Aquino - 05/12/07 .....	123
Mensagem de Dr. Hermann - 08/12/2007 .....	124
Mensagem Dr. Hermann - 12/12/2007 .....	126
Mensagem do Gildo - 15/12/2007 .....	127
Mensagem de Altivo - 19/12/2007 .....	128
Mensagem de Sebastião - 22/12/2007 .....	130
Mensagem Newton de Barros - 26/12/2007 .....	131
Mensagem Dr. Hermann - 29/12/2007 .....	132

---

### **Espírito Agostinho em 04/11/06**

Queridos amigos, irmãos de luta.

Todos estamos empenhados em ajudar, em favorecer os pensamentos de alegria, de paz, de luz; em compartilhar com cada um de vocês os momentos de lutas que enfrentam dia-a-dia. Mas, é preciso que cada um de vocês possa, igualmente, fazer com que esses pensamentos, esses sentimentos funcionem em razão de algo mais elevado, mais sublime, mais perfeito. Que deixem de lado os problemas do mundo, as brigas, as insatisfações, essas mesmas lutas que travam dia-a-dia e comecem a pensar em Deus, nosso Criador.

Ah! meus amigos, pensar em Deus é pensar no Divino. Pensar em Deus é pensar no Universo, é pensar na luz, na grandeza do espírito, nas suas criações. E nós estamos inseridos nesta mesma criação. Portanto, ao pensarmos em Deus estaremos também pensando em nós. Não de forma egocêntrica, egoísta, do eu quero, eu tenho, mas do eu sirvo, do eu faço, do eu posso, do eu construo, do eu renovo, do eu perdô. Para que possamos atingir esses pensamentos, precisamos deixar de lado essas mazelas cotidianas que nos travam o pensamento mais elevado.

Se tiverem algum infortúnio no lar, procurem renovar as suas esperanças diante daquele ou daquela que lhes compartilha essa jornada.

Se tiverem alguma inimizade que perturba a vizinhança ou seu trabalho, compartilhem com este irmão ou irmã um sorriso, uma delicadeza, um gesto de ternura, para que possam dissolver, pouco e pouco, essa situação, que só produz desconforto, dor e tristeza nos corações que vivem essas dificuldades.

Se trouxerem o filho ou filha difícil dentro do contexto familiar, procurem igualmente, vê-los com os mesmos olhos com que viram a si mesmos quando tiveram a idade deles. Complacência, compreensão, ternura amor. Não aquele amor que expande e que deixa tudo fazer, mas o amor que educa, que ensina, que perdoa, e que mostra o caminho correto.

Portanto, meus irmãos, ao pensarmos em Deus, ao pensarmos em nós mesmos, ao pensarmos no próximo, não nos esqueçamos de que tudo isso é obra do nosso Divino Criador, de Deus. O pensamento, o sentimento e tudo aquilo que nos qualifica como espíritos imortais, fazem parte integrante da criação de Deus. E, como co-criadores responsáveis que somos, aprenderemos, pouco a pouco, a caminharmos dando as mãos uns aos outros, para que essa humanidade um dia caminhe de maneira formosa, uníssona, crescente para todo esse universo que Deus nos oferece de morada.

Que Deus nos abençoe e ampare os corações.

Tenham a certeza absoluta e plena de que todos foram ouvidos nas fibras mais íntimas do coração e, dentro das possibilidades e da nossa certeza absoluta na

confiança em Deus, que todos os pedidos e todas as situações serão amenizadas, à medida que pensemos um pouco mais em Deus.

Muita paz para todos.

Do irmão Agostinho, que oferece sempre aos seus corações esta paz e tranqüilidade que todos nós necessitamos para viver com alegria, com satisfação em torno desse planeta que chamamos de pátria.

Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 04/11/06.*

*TEMA: Livro dos Espíritos – Pergs. 17 a 36. Dos Elementos Gerais do Universo.)*

### **Espírito Agostinho em 11/11/06**

Prezados irmãos e irmãs, que Deus nos abençoe e fortaleça o espírito diante das lutas e das dificuldades.

Todos nós sabemos que Deus é o nosso Pai.

Todos nós cremos que Deus criou todas as coisas: o Universo, os Planetas, tudo o que há de belo, formoso, grandioso. Não há dúvida.

Todos os crentes, todas as religiões aceitam o Criador como a origem de tudo e de todos. Mas, será que nós, ditos seres humanos, que acreditamos, estamos conseguindo, realmente, passar para Deus essa valiosa gratidão da criação?

Como estamos nos relacionando com Deus?

Será que estamos deixando de lado os valores morais, o sentimento de amor ao próximo, valorizando mais as paixões e o egoísmo do que o sentimento de fraternidade, de caridade, de humildade, de doação, de exemplo, que Deus sempre e sempre nos desejou e doou através dos tempos e das múltiplas encarnações de inúmeros espíritos valorosos, que exemplificam e exemplificaram esse bem?

Será que nós estamos conseguindo absorver os ensinamentos de Deus verdadeiramente em nossos corações? Cada um faça a sua reflexão.

No entanto, devemos considerar que temos a Doutrina Espírita como elemento que finca no solo seguro, todos esses elementos que devemos conhecer para respeitar, valorizar, agradecer a presença de Deus, o Criador, em todos os momentos de nossa vida.

Se não conseguimos ainda agradecer e valorizar a Deus, como podemos respeitar o nosso próximo? Será que estamos respeitando o nosso próximo valorizando a nós mesmos, os nossos sentimentos de egolatria, de querer, possuir e ter?

Enfim, meus irmãos, o estudo de hoje nos traz inúmeras reflexões acerca da criação do Universo, da matéria, do espírito, da energia, de como esse universo vem crescendo, progredindo, materialmente falando, transformando numa grande e

grande escala, aonde absorverá todos esses espíritos criados por Deus, para que possam usufruir desse Universo e assim viver com alegria, harmonia e paz.

Mas nós, que ainda estamos caminhando para esse equilíbrio e paz universal, devemos contribuir ativamente, através do estudo, através do trabalho no bem, através de todos os elementos renovadores que a Doutrina Espírita nos oferece, para podermos dizer que estamos valorizando e agradecendo a Deus, o nosso Pai e Criador. Façamos isso caros amigos, irmãos, irmãs e estaremos de volta ao plano espiritual, cada um com a consciência tranqüila, porque fizemos a nossa parte e demos o nosso exemplo.

Criemos em nós essa vontade. Criemos em nós essa determinação. Criemos em nós essa possibilidade. Criemos em nós este desejo de progredir, de conhecer cada vez mais todos os elementos que a Doutrina Espírita nos oferece, para podermos ser considerados verdadeiros filhos de Deus.

Paz, paz para todos os corações aqui presentes.

Um abraço do vosso irmão Agostinho.

Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 11/11/06.  
TEMA: Livro dos Espíritos – Pergs. 37 a 51. Da Criação.)*

### **Espírito Agostinho em 18/11/06**

Queridos irmãos, muita paz para todos os corações aqui presentes.

Deus, na Sua infinita bondade, revela a todos nós o seu amor, a sua dedicação, esse sentimento de criação constante, renovadora desses mundos, do nosso planeta, da nossa eterna pátria que é a Terra. Mas, nós que vivemos neste planeta, que vivemos nesta terra, precisamos igualmente, corresponder com este sentimento de amor que Deus nos dá e nos oferece.

Falamos da gratidão. Sim, sem dúvida alguma devemos ser gratos sempre. Mas será que é só isso? Precisamos demonstrar esse amor a Deus. Precisamos mostrar a Deus que estamos gratos, oferecendo um pouco de nós a cada irmão.

Em cada circunstância estamos precisando mostrar essa delicadeza como, por exemplo, através de um ente querido que está passando por uma necessidade. Precisamos demonstrar essa gratidão num sorriso de amizade.

Precisamos demonstrar essa gratidão num carinho afável ao esposo ou à esposa que, muitas vezes conflituado ou conflituada, demonstra um certo desequilíbrio junto a nós.

Precisamos demonstrar paciência, tolerância junto aos nossos filhos que, muitas vezes rebeldes, não conseguem ainda entender que precisam das orientações dos mais velhos, para seguir um caminho seguro.

Assim, meus irmãos, vejamos, há várias e várias maneiras de demonstrarmos a nossa gratidão pelo amor que Deus nos oferece.

Não pegamos somente a Deus aquilo que é o trivial, aquilo que todos os dias precisamos. Aquilo que somente nos sustenta e que, muitas vezes, faz ferver os nossos olhos, gostos. Não, precisamos sim, de Deus, em todos os momentos de nossa vida, e para isso precisamos nos declarar filhos de Deus. Deus sabe que somos seus filhos e nos trata como filhos, nos corrigindo, nos educando, nos mostrando, nos solicitando a todos os momentos que corriamos os nossos passos. E nós, o que estamos fazendo? Será que estamos sendo realmente bons filhos? Precisamos meditar profundamente nisso. Porque, são essas simples conclusões, que fazem parte de uma vida equilibrada, solícita, cristã, de uma vida produtiva.

Se, portanto, como todos aqui desejam progredir, crescer, amadurecer, vencer na vida, é preciso, primeiramente, saber agradecer a Deus. Segundo, como agradecer a Deus, fazendo dia-a-dia esse esforço constante de renovação, de pacificação interior, e demonstrando àquelas criaturas que são mais necessitadas e estão ao nosso lado, que somos irmãos e estamos próximos de Deus. Fazamos isso, e tenhamos a certeza de que todas as benesses, todas as bênçãos, todas as proteções espirituais estarão voltadas para este ou esta irmã. Salvo, obviamente, as provações, expiações, os exemplos das dificuldades que todos nós passamos quando estamos encarnados, a mercê da necessidade de aprendizado e crescimento espiritual, que se faz presente para o futuro do nosso espírito.

Mas, saibamos, mesmo diante de todas essas atribulações, provações e expiações, erguermos-nos, nos considerarmos filhos de Deus e termos a certeza absoluta de que Deus, jamais deixará de nos abençoar, mesmo que estejamos na trilha errada. De certo Ele sabe que nós, mais adiante, iremos voltar para a trilha correta, segura. Que nós iremos desenvolver as nossas potencialidades como espíritos imortais.

É assim queridos irmãos, queridas irmãs que gostaríamos de deixar para vocês estas palavras singelas, no estudo da noite de hoje. Enfim, por tudo que conseguimos aprender e amalhar para o nosso espírito. Mas, tenhamos a certeza de que todas essas bênçãos farão parte desse tesouro abençoado, que o nosso coração guardará para todo o sempre, onde quer que esteja.

Muita paz para todos vocês é o que desejamos, todos nós, espíritos que aqui estamos. Abençoando a todos vocês no retorno aos seus lares, para que tenham a mente tranqüila, o coração seguro, mas que respeitem acima de tudo a figura de nosso Pai, Deus. Que deve estar presente em todos os momentos da vida de cada um. Sem o qual não poderíamos viver e nem sequer pedir que Ele nos ajude, se nós, como filhos de Deus, não estamos fazendo a nossa parte.

Paz para todos, do irmão Agostinho, para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 18/11/06.  
TEMA: Livro dos Espíritos – Pergs. 52 a 59. Da Criação.)*

### **Um Amigo Espiritual em 22/11/06**

Caros amigos, irmãs, irmãos de Doutrina:

O Cristo é o nosso Pastor, e ele nos dá a todos os instantes de nossas vidas elementos oportunos à reflexão dos nossos dilemas, problemas e dificuldades.

Não há porque temer, porque a vida efêmera nos dá a todos os instantes instrumentos para podermos decidir o que é certo e caminharmos.

O Cristo nos trouxe todos os elementos renovadores de amor, de humildade, de sinceridade, de exemplos em que, somados à Doutrina Espírita no seu bojo, teremos por assim dizer, tudo o que é necessário para podermos tomar a decisão com certeza, com clareza, com inteligência. É aí meus irmãos que devemos nos ater. A inteligência que Deus ofereceu ao homem, à criatura humana, não é simplesmente para os gozos pessoais, para os problemas triviais, para os queixumes particulares, para as brigas sem sentido, especialmente dentro de uma casa espírita. Todos nós temos a inteligência e todos nós temos a capacidade de decidir. Deus nos ofereceu esta bendita qualidade, basta que a apliquemos.

Não precisamos ser doutores nisto ou naquilo para usarmos o bom senso. Para lermos um livro espírita e podermos decidir o que é e o que não é bom. Temos a capacidade de olhar, de pensar, de ler o Evangelho, meditar, refletir, conhecer, tirar as dúvidas, enfim, executar uma das coisas mais importantes que Deus nos ofereceu, o discernimento, a inteligência, a reflexão desses conhecimentos que nos chegam.

É por isso, meus irmãos, que a casa espírita prima especialmente e fundamentalmente pelo estudo. É por isso, que esta casa cresceu. É por isso, que esta casa desenvolveu-se. É por isso, que a Doutrina Espírita vem se desenvolvendo em todos os cantos do Brasil e do planeta. Porque ela estimula fundamentalmente a inteligência.

Mas, o que seria esta inteligência sem o sentimento, sem o amor, sem a doação? Eis o que o Cristo sempre nos alertou. Não adianta só pensarmos, temos que pensar com amor. Temos que utilizar essa inteligência com amor. E aí entramos na qualidade abençoada que Jesus nos ensinou e ensina a todos os momentos, que é a da caridade.

Ah! meus irmãos, pensemos, analisemos, concluamos, mas também sintamos. Porque, somente este sentimento, direcionado pela inteligência que a Doutrina Espírita nos dá, poderá frutificar em nossos corações, em nosso meio de vida, no nosso lar, na casa espírita, em todos os momentos de nossa vida, essa abençoada flor que é o amor, que é o sentimento maior e expressão sublime de Deus em todos nós. Pensemos, analisemos e sempre ajamos no bem com amor.

Que Deus aproveite sempre o melhor de nossos corações e multiplique essas possibilidades.

Que Deus nos dê cada vez mais a possibilidade de pensar, de concluir, de refletir, de analisar os nossos múltiplos problemas cotidianos ou até aqueles que surgem de maneira rápida, de inopino. Mas, que possamos, igualmente, agir com amor. Perdoando, amando o nosso semelhante, ajudando aqueles que mais necessitam, enfim, mostrando que somos verdadeiramente espíritas e cristãos.

Que Deus nos ajude, nos abençoe e nos ampare agora.

De um amigo de sempre. Sempre presente aqui na casa, e que aos poucos se chega, para poder participar, de maneira mais efetiva, desses inúmeros estudos que Deus, Jesus, Kardec, todos os espíritos valorosos, inclusive Léon Denis, nos deram, para poder usar nossa inteligência e o nosso sentimento com boa propriedade, com boa qualidade, enfim, com uma única palavra, com amor.

Muita paz, muita, muita, para todos. É com muita alegria e satisfação que todos nós, espíritos que aqui estamos, abraçamos a todos vocês, que estão também abraçando a Doutrina espírita de coração.

Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 22/11/06.*

*TEMA: Evangelho Cap. 7 – Item 13 – Missão do Homem Inteligente na Terra.)*

### **Um Amigo Espiritual em 25/11/06**

Graças a Deus, e que Deus nos abençoe agora e sempre.

Estamos comovidos em ver irmãos e irmãs sintonizados com os pensamentos mais elevados, com o estudo que a casa está oferecendo, com todas as benesses que estão sendo derramadas do mais alto.

Meus irmãos, minhas irmãs todos vocês precisam compreender a verdadeira essência do espírito. Ele é imortal. Ele alcança a sua plenitude, a sua maioridade, quando consegue por si próprio, planejar suas próprias conquistas. Até então, somos almas em crescimento, somos almas ainda crianças que buscam...

Deus nos oferece a reencarnação como uma oportunidade bendita para poder fazer com que nós, ainda cheios de insegurança, de mazelas e de incertezas, alcancemos essa maioridade. Muitos de nós, no entanto, passamos anos a fio nos vangloriando das pequenas coisas que fazemos, do dia-a-dia que destruímos, das posses que conquistamos, das mentes, muitas vezes inteligentes, que só conseguem planejar coisas que só o imediato pode palpar, ter, construir.

Enfim, meus irmãos, estamos muito, mas muito além dessa efemeridade. Somos almas constituídas e planejadas por Deus para o progresso infinito. Para podermos morar em lugares que nem imaginamos ainda com nossa mente pequena, restrita ao planeta Terra.

Somos criaturas que precisam umas das outras, para impulsionarmos, verdadeiramente, esses nossos sentimentos para o mais alto e o mais elevado. Precisamos de exemplos constantes e perenes de humildade, de sinceridade, de fraternidade, de amor ao próximo, que possam constituir a direção, o leme seguro, o exemplo para as nossas vidas de relação com o próximo e com Deus.

Meus irmãos não deixem que a cegueira da matéria obstrua a verdadeira face do espírito. O espírito contém todas as alegrias contidas no Criador, todas as bem-aventuranças prometidas pelo Cristo, basta que possamos olhar para nós mesmos e veremos o quanto de bom temos em nós.

Há, portanto, que fazermos o esforço hercúleo para colocar de lado todas as mazelas espirituais, esses detritos do pensamento inferior, Essas qualidades que não são qualidades do ponto de vista espiritual e sim do material, que apenas fomentam as nossas intemperanças e as nossas dificuldades íntimas.

Precisamos escutar o nosso Cristo, o nosso Jesus. Quando, nesta passagem ele informa e diz que os bem-aventurados são os pobres de espírito, que são aqueles que estarão junto, mais cedo, daqueles que estão no plano espiritual superior. Porque, já conseguiram domar, já conseguiram o equilíbrio justo e necessário para domar suas más tendências e para viver com simplicidade, humildade, tranqüilidade e paz neste ambiente terreno. E só vive assim quem tem a plena certeza de que é um espírito imortal, quem consegue entender que o espírito sobrevive à perda dessa matéria física, densa e que nós, espíritos, conquistaremos cedo ou tarde, a vitória sobre nós mesmos, sobre as nossas imperfeições, à medida que caminharmos junto com o Cristo, com o Cristo no coração e podermos verdadeiramente dizer: “Pai, meu Pai estamos aqui de peito aberto, de coração e sentimento expostos, para que Tu possas ver o nosso esforço, a nossa coragem de vencer nossas tendências que nos prendiam à materialidade. Hei-nos aqui Senhor, hei-nos aqui ó Pai, faça-se a Tua vontade hoje, agora e sempre.”

Que Deus nos abençoe, nos ampare, nos ensine cada vez mais a amar aos nossos semelhantes, a perdoar as ofensas que foram provocadas por outros em nós e, que nos deixam ainda as marcas indeléveis do amargor, do rancor e da tristeza. E nos faça, cada vez mais, espíritos livres de viver com alegria, sim, com alegria de viver.

Paz, muita paz para todos os que estão aqui presentes e para todos que estão nos ouvindo. Deus nos abençoe e nos fortaleça nos propósitos de amadurecimento espiritual.

Com a graça infinita de Deus, muita paz para todos vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 25/11/06.  
TEMA: Livro dos Espíritos – Pergs. 60 a 70. Do Princípio Vital.)*

**Espírito Agostinho em 29/11/06**

Caros irmãos e irmãs, que Deus nos abençoe e fortaleça sempre.

Todos nós somos pequenos trabalhadores dispostos a acertar.

Todos nós desenvolvemos, ao longo desses séculos, um mecanismo de querer gerar produtividade, alegria, satisfação, vida. No entanto, os direcionamentos que damos a esses modos é que devem ser questionados.

Muitas vezes, olhamos para o espaço e vemos aquele espaço a ser conquistado.

Muitas vezes, olhamos para o nosso semelhante e vemos nele aquele que pode render alguma coisa.

Muitas vezes, estamos dispostos a doar os nossos esforços em benefício de nós próprios com rentabilidade para nós mesmos.

Assim se passaram os séculos e séculos e, em nome de Deus e em nome de Jesus, muitos se passaram e ainda passam, fazendo com que todas essas orientações girem em torno de causa própria, de si próprio ou de uma coletividade.

Meus irmãos ser pequenino é, acima de tudo, ser cristão. Não podemos separar uma e outra coisa, como ser cristão é ser espírita e ser espírita é ser cristão. Pequeninos sim, ainda como espíritos, mas devemos ser grandiosos no escolher, no pensar, no agir, para que possamos, ao somar todas as nossas atitudes, alcançar essa compreensão maior que o Cristo veio nos ensinar e, principalmente, exemplificar.

Não é somente aprender a amar. Precisamos exercitar este amor para com o nosso semelhante. Exercitando dia-a-dia em nossa casa, com a nossa esposa, com o nosso companheiro, com os nossos filhos, com o trabalho enfim, com todas as relações que temos na nossa vida cotidiana. É o exemplo desse amor que fará com que nós sejamos diferentes, sejamos considerados como verdadeiros cristãos, é este o ponto principal.

Falar de amor, todas as religiões falam. Falar de amor, todos os ditos cristãos falam. Exemplificar o amor como o Cristo exemplificou, eis a questão principal. Portanto, quando estudarmos as lições do Cristo na compreensão espírita que Kardec nos trouxe, lembremos sempre que as crianças que estão ali representadas na parábola são o exemplo típico da simplicidade, da humildade, da ingenuidade e do amor. Mas, será pelo gesto de acolhê-las junto ao peito, de amá-las, de exemplificá-las como sendo aquelas que alcançarão o reino de Deus, que o verdadeiro cristão assim será reconhecido. Façamos esse esforço cada um de nós, para alcançarmos através da caridade, do trabalho, enfim do próximo, o verdadeiro sentido e sentimento do que é ser, viver e vivenciar esta atitude cristã.

Sejamos nós portadores, cada vez mais, deste amor que Deus nos ofereceu e exemplificou pelo nosso Cristo, para que possamos cada dia que passa em nossas vidas dizermos ao nosso bondoso Pai, que somos seguidores do Cristo.

Tenham paz, tenham alegria em seus corações. Tenham a certeza absoluta de que todos estão sendo ouvidos, analisados, estimulados a resolverem os seus dilemas e problemas. A serem estimulados a lutarem pelo melhor caminho a ser tomado no dia-a-dia. Mas também, tenham a certeza absoluta de que estão sendo estimulados a serem verdadeiros cristãos, companheiros do Cristo nesta jornada evolutiva de amor ao próximo, de lutas, de desenvolvimento espiritual, de aprendizado enfim.

Que Deus abençoe a todos. E que todos possam ir para os seus lares na certeza de que aqui receberam esta gota de amor que Deus nos oferece do seu próprio coração, da sua própria natureza, do seu próprio ser, para todos nós que estamos ainda pequeninos, mas grandes, satisfeitos e alegres como verdadeiros cristãos que somos.

Deus nos abençoe. Do vosso irmão Agostinho para os corações aqui presente. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 29/11/06.  
TEMA: Evangelho Cap. 8 – Itens 1 a 4 – Deixai Vir a mim os Pequeninos.)*

### **Espírito Altivo em 02/12/06**

Meus amigos, temos a grata impressão de que todos estão aprendendo e, portanto, alegres com as lições de O Livro dos Espíritos e do Evangelho.

Ah! meus irmãos, como é bom estar aqui com todos que participam desta jornada de estudos, de trabalhos, que somente a Doutrina Espírita nos oferece.

Como é bom, meus irmãos, estar com os corações amigos nesta renovação de idéias, de sentimentos e esclarecimentos que todos nós primamos há muito e muito.

Como é bom, meus amigos, ver aqueles que sempre trabalham em nome de Jesus, mas também almas novas, que estão pedindo, implorando socorro a todos nós. Agora me considero assim também, espírito.

Enfim, a lição de hoje nos traz muitas ilações aos nossos corações, além de muitas lembranças também.

O instinto é aquela força pequenina que existe em nós, que nos faz movimentar.

A inteligência é aquela força maior, que por assim dizer, dirige esse instinto. Ambos parecem estar separados, mas ao mesmo tempo também, estão juntos. A gente sempre tem que usar esses dois da melhor maneira possível.

A Doutrina Espírita sempre nos ensinou a utilizar a inteligência, a razão, a domar nossas paixões, a equilibrar nossos instintos da melhor forma possível. É assim que se deve ser. Vamos fazer um esforço para conseguir entender que a Doutrina Espírita precisa penetrar em nossos corações. Razão demais, às vezes, coração de menos. E também o contrário, coração demais, razão de menos também. E poderia deixar de ser.

Sempre a Doutrina Espírita nos avisa que precisamos ter esses dois lados acertados, equilibrados, de tal maneira que possamos viver com equilíbrio, com paz, com harmonia e dirigir nossas vidas de relação com o nosso próximo, na nossa família, no nosso trabalho, da melhor maneira possível. É assim que precisamos viver: com paz, com tranqüilidade, com amor, perseverando sempre. Porque os revezes e as dificuldades sempre estão, e estarão, presentes em nossas vidas. E nós não temos o maior exemplo, que é o exemplo do Cristo, de ter vencido todas as atribulações e dificuldades dando seu exemplo para todos nós? Temos aí o próprio Kardec mostrando a perseverança, a determinação, o estudo constante, para que a humanidade pudesse receber todas essas lições, esses ensinamentos maravilhosos, que todos nós abraçamos como princípios de vida. Enfim, meus irmãos, temos que, em uma palavra, estudar. Fazer o esforço de deixar a mente preguiçosa, que por vezes a gente tem, de querer ficar só vendo coisas que não interessam, e estudar, estudar, estudar. Tentar sair do nosso cadinho e trabalhar. Fazer com que esse esforço constante, perseverante, faça com que o nosso espírito ainda parado, indolente, tenha alguma coisa em benefício, para quando chegar do lado de cá possa se orgulhar, sim. Não é orgulho de vaidade, de egoísmo não, é o orgulho por ter feito alguma coisa positiva, de ter o coração preenchido pelos valores morais, sentimentais, por ter amigos nos dois planos, ser recebido com carinho, com afeto, com amor. Ah! meus irmãos, como isso é bom, vocês nem podem imaginar como isso é bom, amar e ser amado. Este é o exemplo que o Cristo nos deu e que todos nós temos que fazer o esforço para ter em nossas vidas, e participar deste amor para com os nossos semelhantes.

Estudem. Esta casa é sempre uma porta aberta ao estudo, à reflexão e à determinação, e também, trabalha no bem, que é consequência natural disso tudo. Afinal de contas, não podemos só ficar estudando, não é? Temos que trabalhar, mostrar serviço, mas com coerência, com tranqüilidade.

Estamos nos aproximando de datas queridas a todos os nossos corações. Vamos lembrar muito do Cristo, de Jesus. Vamos levar o Cristo, Jesus, não só para os nossos corações, mas para as nossas famílias, dando o exemplo, este exemplo mesmo de lutar pelos nossos semelhantes, por aqueles que nós gostamos, por aqueles que nós queremos. Enfim, meus amigos, não deixemos de lado jamais, em tempo algum, a esperança.

Quem sabe amanhã, se você derruba esta lágrima, quem sabe amanhã você não estará sorrindo? Se você hoje foi machucado, quem sabe amanhã você não estará abraçando este que o machucou? Você passa por essas dificuldades que, muitas vezes, parece que atrapalham a mente, não é? Coisas do dia-a-dia, das finanças, enfim, coisas cotidianas. Deixe de lado um pouquinho isso, medite, ore, peça a Deus e tenha paciência. Ele ajudará, com certeza. Amanhã, com equilíbrio, com harmonia, com pacificação as coisas encontrarão o seu próprio rumo. É assim que devemos fazer. Encontrar em Deus, encontrar em Jesus, a certeza de nossas vidas.

Estou me estendendo demais, já estão me avisando que estou falando muito. Velho hábito.

Que Deus abençoe a todos vocês, traga muita paz para os seus corações, na certeza de que todos estamos neste mesmo barco, neste mesmo aprendizado. Não estou dizendo que estou melhor do que vocês, não. Estamos todos no mesmo barco, remando numa mesma direção, buscando sempre o equilíbrio, o conhecimento, a paz e a certeza de que tudo, no amanhã, será melhor.

Muita paz para todos vocês meus irmãos, meus amigos.

Altivo, muita paz para vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 02/12/06.  
TEMA: Inteligência e Instinto – Livro: Livro dos Espíritos – Pergs. 71 a 75.)*

### **Espírito Agostinho em 06/12/06**

Queridos amigos, muita paz para todos os corações aqui presentes.

No estudo de hoje vemos a comparação que se faz entre Judas e nós mesmos nas nossas imperfeições, nas nossas dificuldades de lidar com nossas forças íntimas, de tal maneira que esse estudo precisa ser levado para toda uma semana de reflexão. Façamos esse esforço, para poder analisar esta questão.

Nenhum de nós está isento de erros, de escorregões, de problemas, de dificuldades. Então, porque ainda nos apressamos em acusar o nosso semelhante disto ou daquilo, deste ou daquele problema que nos fez, fomentando em nós próprios, tristemente, a raiva, a dor, o ódio, as brigas incomensuráveis, tudo aquilo que faz com que nossa natureza dita humana, mas inferiorizada, venha à tona e acabe com a nossa alegria de viver.

É, meus irmãos, tudo isso acontece no nosso dia-a-dia. E se estivermos atentos às pequenas coisas, conseguiremos combater este nosso mau humor, esta nossa intemperança, esta nossa dificuldade em lidar com as diferenças, principalmente no que tange ao nosso lar. É aí, neste cadinho, entre quatro paredes, que vemos criaturas se digladiando, se humilhando, se consternando, implicando uma com a outra para, mais tarde, apenas colher dissabores, lágrimas e desentendimentos.

Um lar, meus irmãos, precisa ser considerado local santo. Aonde nossas experiências são colocadas, passo a passo, em choque, umas com as outras naturezas que ali estão presentes. É ali que em grande parte somos provados nas coisas menores e nas coisas maiores que temos que passar. É ali que aprendemos a educar e a sermos educados com nossos semelhantes mais próximos: esposo, esposa, filho, filha e assim por diante. É neste particular que temos que pensar, meditar, refletir, para não nos deixarmos arrastar por nossas tendências mais inferiores para derrubar tudo aquilo que Deus tem tentado construir para nós, que é o chamado lar.

O lar cristão é um lar de harmonia, de alegria, de preces, de entendimento, de vocabulários elevados. Aonde cada um se porta diante de si e do cônjuge, dos filhos e dos agregados de maneira a ensinar e a aprender, e não um campo de batalha, como comumente vemos deste lado de cá, quando olhamos para este ou aquele lar que vamos visitar, na tentativa de apaziguar os ânimos.

Não importa o motivo pelo qual vocês estão passando as dificuldades no lar. Não importa o motivo pelo qual trazem daqui e dali os problemas íntimos, que acabam sendo despejados neste lar. Não importa. O que importa é o esforço que todos nós temos que fazer para aprendermos a construir gradativamente este lar como sendo um lar cristão.

Judas teve tempo de se arrepender. Teve tempo de olhar para si próprio, questionar suas ações, ver os erros que cometeu. Num átimo, passaram-lhe todas as coisas que aconteceram naqueles últimos instantes em que Jesus fora sacrificado. E nós, será que teremos tempo para fazer essa reflexão? Será que este não é o momento oportuno para olharmos a nós mesmos e começarmos a analisar nossas atitudes, comparando-as com as lições do Cristo? Será que não chegou o momento de valorizarmos, impreterivelmente, os valores cristãos, para que nossa vida seja realmente de amor, de paz e de alegria? Todos nós estamos constantemente pedindo isso a Deus, mas poucos de nós estamos fazendo forças para poder, realmente, conquistar essa natureza de paz, de amor, de alegria e de entendimento.

Então, meus irmãos, fica esta lição de exemplo. De uma hora para outra cada um poderá ser chamado para o plano espiritual. Não percam a oportunidade que Deus está oferecendo através destas lições, de refletirmos na nossa natureza, nas nossas ações, nas conseqüências dessas mesmas ações. E levemos, após esta reflexão, para o lar, esse valioso lar, que todos nós devemos agradecer sempre e sempre a Deus, para que este lar seja, numa transformação de nós próprios, um exemplo de paz, de alegria, de entendimento e de muito amor, a ser multiplicado, não só pelos nossos exemplos, aos nossos filhos, aos nossos semelhantes, aos nossos agregados, a todos aqueles que convivem conosco. Façamos isso meus irmãos, e todos nós adentraremos neste mundo de relação cotidianamente falando, com mais alegria de viver, com mais satisfação de lutar, de combater as dores e as intemperanças que todos nós temos no nosso íntimo.

Unamo-nos cada vez mais a Deus e a Jesus. E sejamos fortes, alegres, conduzindo o nosso espírito para o progresso, para a alegria e para paz celestial.

Assim, meus irmãos, despedimo-nos, lembrando sempre a figura de Jesus, que agora e sempre está em nossas vidas para nos transformar, para nos ensinar que o amor, acima de tudo, deve fazer parte integrante, constante de nossas vidas.

Do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 06/12/06.*

*TEMA: Perante Jesus – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 12.)*

### Um Espírito Amigo em 09/12/06

Prezados amigos:

Envolvidos pelos estudos referentes ao nosso querido Senhor Jesus, na noite de hoje, temos que meditar em todas as lições que são trazidas para os nossos corações, acerca da vida do Cristo, na sua passagem pela Terra.

Nós, espíritos, vemos o Cristo como o Espírito da mais elevada estirpe, que não só veio sacrificar a si próprio, mas fundamentalmente, mostrar, exemplificar, construir dentro dos corações o amor, o perdão. Todas as virtudes necessárias para que nós, quando encarnados, ou desencarnados, ainda vivendo das reencarnações múltiplas, necessárias para esse progresso do espírito, possamos usufruir deste exemplo e fazer com que nossas vidas possam ser um exemplo igual, para todos aqueles que estão ao nosso lado.

Infelizmente, poucos aproveitam as lições do Cristo verdadeiramente. Muitos se aplicam, apenas, a se queixar desta ou daquela passagem, para que, na discussão intelectual, possam ter o seu parecer em detrimento do outro. Outros se valem das pequeninas coisas, se aconteceram ou se não aconteceram. Enfim, o Evangelho é muito mais do que isso. É uma lição de amor, é uma lição de dedicação, é uma lição para todos nós que estamos aqui nos candidatando a aprendizes de Jesus.

Deus enviou Jesus, sim. Como também tem enviado outros caríssimos irmãos e irmãs, que mostram também como deve ser o verdadeiro filho de Deus.

Como a lição nos diz, muitos apenas se apegam às passagens em que Judas está dando o Cristo a todos aqueles que são contrários à idéia da renovação, do amor. Mas, poucos vêem em Judas aquela criatura que estava tentando fazer com que Jesus pudesse resplandecer em suas forças, não aquelas que ele mostrou, mas aquelas que ele, Judas, supostamente pensava que o Cristo tinha, a de poder, de glória, para que o mundo mudasse de uma hora para outra. No entanto, todos nós pudemos ver pela própria história que se passou nesses últimos dois mil anos, que muito pouco se mudou na natureza humana. Houve um crescimento intelectual, melhorias em vários setores, no entanto, no lado moral ainda deixamos a desejar. É por isso, que nesses instantes, que estamos aqui nos compenetrando ao estudo de algumas passagens do Evangelho, devemos nos ater não somente às passagens históricas, mas ao conteúdo, às lições, aos exemplos, às passagens verdadeiras de amor, de dedicação, de glória, que Deus nos deu, que Jesus nos deu.

Assim, podemos ficar mais tranquilos com a nossa própria consciência, porque sabemos que temos que seguir um caminho, que temos uma direção, e esta direção é segura. Agora, basta tomar para nós essa determinação de seguir a Jesus. Não é fácil, porque temos que vencer uma das maiores batalhas : nós mesmos, as nossas imperfeições. Essas que conduzimos ao longo desses dois mil anos, através dos tempos. Mas, com certeza, abrindo nossos olhos, abrindo nossos corações, abrindo com a proposta e a determinação de mudar, nós conseguiremos alcançar os

objetivos maiores, que são os da perfeição. Sem grandes dores, sem grandes sofrimentos e sem muitas brigas íntimas. Mas, temos que prestar atenção nisso. Temos que nos dedicar a esse estudo, ao trabalho no bem e aos exemplos do Cristo. Não há outro caminho, meus filhos, não há outro caminho. E, quem pensa que pode burlar esses caminhos está muito enganado. Não há outra forma de agir e de pensar senão aquela que o Cristo nos ensinou, vem nos ensinando e se dedicando a corrigir os erros da história do passado recente e antigo.

Façamos então, meus irmãos esse esforço e primemos, todos nós, por uma melhoria das nossas qualidades íntimas e estaremos com mais alegria em nossos corações.

A todos vocês, que estão aqui nos ouvindo: Jesus nos dá a alegria de viver e, quando conseguimos encontrá-lo, quando conseguimos também segui-lo, sentimos dentro de nós uma alegria viva, ardente, que só quem vivencia, pode realmente sentir.

Que Deus assim possa nos ajudar a vencer as nossas próprias imperfeições, a mostrar o caminho certo e a dar a cada um de nós a certeza absoluta da sua presença junto aos nossos corações. Fiquem em paz.

Muita paz, também, é o desejo de todos que estão aqui juntos, esses espíritos da casa, que permitiram que eu falasse em nome deles. E que Deus alimente em cada um de nós a alegria de viver.

Muita, muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 09/12/06.  
TEMA: Perante Jesus – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 12.)*

### **Espírito Altivo em 13/12/06**

Meus amigos, que Deus nos abençoe e nos traga muita paz nesta noite de estudos, onde todos nós estamos aproveitando essas lições que o Cristo nos traz e que a Doutrina Espírita nos esclarece.

Todos estamos felizes porque essa Doutrina nos traz muitos esclarecimentos.

Aqui, todos nós simpatizamos com os valores do Cristo. Aqui, todos nós simpatizamos com os valores do Espiritismo, mas temos os nossos revezes. Não é verdade? Temos as nossas dificuldades de enfrentar, dia a dia, todas as vicissitudes que nos cercam. Aqui somos amigos, mas em muitas ocasiões somos chamados a testemunhar, a dar o exemplo de cristão, de espírita. Mostrando que não só esses valores que aqui são estudados devem ser demonstrados.

Em nossa casa, principalmente, lutamos para mostrar a cada um que é preciso fortalecer o espírito, que é preciso fortalecer o coração, que é preciso ter afetividade uns com os outros, alegria no trabalho.

Mostramos, ao longo de muitos anos de trabalhos, que podemos e devemos fazer isso. Somos chamados ao trabalho do Cristo e nenhum de nós é totalmente isento de responsabilidade pelo nosso serviço, por menor que seja. Desde aqueles que ajudam nos trabalhos mais simples, na livraria, nos trabalhos da limpeza, ou nos trabalhos mediúnicos. Todos nós somos chamados a uma responsabilidade cristã. A de estarmos afetuosamente ligados uns com outros nessa responsabilidade. Por isso, que devemos deixar de lado certas competições, certos desalinhos e desequilíbrios, que a nossa própria alma ainda produz mediante a certas circunstâncias e situações que nos fazem sentir ameaçados, mas que na verdade não existe isso. Numa casa espírita devemos ser fundamentalmente cristãos.

Nós todos temos dado o exemplo constante para cada um de vocês. Então, meus irmãos, aproveitem essas lições, não só aqui, no trabalho, no dia-a-dia, na casa em que vocês vivem, no trabalho, com aqueles companheiros difíceis. Muitos de vocês, sabemos, têm dificuldades no trabalho e no lar. Mas creiam, se todos exercitassem a vivência espírita, pouco a pouco, conseguiriam minimizar essas atribulações. Um pouco de humildade, um pouco de simplicidade, um pouco de amor, um pouco de afeto uns para com os outros. Tudo isso poderia trazer um pouco mais de alegria aos seus corações.

Fiquem com Deus meus irmãos, meus amigos. Lembrem-se, acima de tudo amar os amigos é simples, é fácil, porque são próximos. Muitas vezes as contrariedades são pequenas e passamos por cima. Mas, os que estão dia-a-dia apontando nossos erros, apontando nossas dificuldades, fazendo-nos ver os espinhos que carregamos ainda em nós, esses, muitas vezes, são considerados por assim dizer, inimigos, mas na verdade Deus os coloca ao nosso lado, para fazer que com movimentemos essas forças interiores em prol do amor, do perdão, da simplicidade, da humildade, das virtudes, pois, que precisamos alcançar para sermos considerados verdadeiros cristãos.

Paz a todos. Muita alegria aos corações, do irmão Altivo para todos aqui.  
Muita paz para todos vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 13/12/06.  
TEMA: Na Senda do Cristo – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 16.)*

### **Espírito Agostinho em 16/12/06**

Meus amigos, estamos todos aqui convictos de que este estudo dirigido às mentes e aos corações na noite de hoje, proporcionaram uma vitória enorme contra o nosso próprio egoísmo.

Todas essas lembranças do Cristo, de Kardec, as lições, enfim, aqui administradas, vão servir para todos nós, durante toda a semana, para podermos fazer grandes ilações, reflexões e entendimentos acerca da moral cristã.

Amar ao nosso próximo, queridos amigos, é sentir em nós mesmos Deus presente, para que possamos compartilhar com nossos amigos, irmãos, irmãs, filhos, cônjuges, tudo o que Deus está proporcionando para nós também.

Amar a Deus é uma grandeza superior que só podemos atingir quando conseguimos amar verdadeiramente ao próximo. Mas, se não conseguimos, ainda, nessa presente encarnação, perdoar os nossos inimigos, fazer com que nossos irmãos e irmãs se juntem a nós para realizar uma prece, um trabalho cristão. Se ainda não conquistamos as virtudes por excelência: humildade e simplicidade, precisamos trabalhar muito, para que possamos galgar melhores dias e atingirmos uma compreensão acerca do nosso Pai Celestial e sermos considerados assim, filhos de Deus.

Todos nós temos um estímulo crescente, potente, para conseguirmos alcançar esses objetivos, que são essas lições que o Cristo aqui nos derramou, pelos seus exemplos, pelas suas palavras, pelo seu carinho, pelo seu amor.

Que possamos compartilhar uns com os outros, estas virtudes e levarmos estas lições aqui recebidas para os nossos lares, para o nosso íntimo, para que isto sirva para este dia de Natal e para o ano vindouro, todo o momento de expectativa, de alegria, de paz, de contentamento para os nossos corações.

Façamos isso, queridos irmãos, e possamos assim, constituirmos cada vez mais, uma comunidade cristã neste ambiente tão turbulento, que ainda é a nossa Terra. Estejamos em paz.

Todos aqui foram ouvidos, escutados, analisados, ajudados nas suas fibras íntimas para que pudessem ser estimulados a levar consigo, em cada coração, não só estas lições, mas todas as energias boas, alegres e positivas, para que toda essa benesse seja compartilhada por aqueles que estão ao nosso lado. Estejamos em paz e saiamos em paz.

Todos nós devemos, como cristãos, estarmos em paz e fazermos um esforço cada vez maior, para que essa paz esteja presente em todos os corações que amamos e compartilhamos no seio familiar, no seio das nossas vidas de relação.

Do irmão Agostinho para todos os irmãos aqui presentes.

Muita paz para todos.

(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 16/12/06.

*TEMA: Na Senda do Cristo – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 16.)*

### **Espírito Ativo em 23/12/06**

Meus amigos, estamos sempre muito agradecidos a Deus por estarmos presente nesses estudos, que trazem alegria e paz aos nossos corações.

No estudo desta noite, sobre tudo o que já foi referido, podemos pensar na questão da vontade, aquela alavanca que direciona, impulsiona e alimenta o nosso espírito.

Estamos todos diante, muitas vezes, desse dilema, da fraqueza, da dificuldade de querer, da dificuldade de aceitar, da dificuldade de se postar diante do nosso semelhante. Isto porque, temos ainda muito fraca nossa vontade. Essa vontade que deve ser alimentada, estimulada, não é aquela vontade que todos pensam ter, de querer apenas alimentar o corpo físico, ou até mesmo, de se fazer envaidecer pela força física. Não, não é essa vontade não. Estamos falando da vontade do espírito mesmo. Aquela vontade que todos nós devemos carregar em nossos corações. Queremos adquirir alguma coisa a mais do que volume no nosso corpo.

Portanto, meus irmãos, meus amigos, nesse estudo em que Jesus cura o leproso na passagem evangélica, é um estímulo à vontade, à perseverança, tanto na caridade, quanto no perdão. Tanto quanto no estudo, tanto quanto na mediunidade. Todos nós estamos assim sendo chamados para adquirir, nesta encarnação, vontade. Vontade de perdoar o nosso semelhante, seja ele quem for e qual seja o mal que possa ter feito. Pelo menos não fiquemos pensando em revidar. O que muitos ainda fazem.

Podemos também, na mediunidade, por exemplo, melhorar um pouco o nosso desempenho. Estudar um pouco mais, praticar um pouco mais, trabalhar um pouco mais, principalmente nas nossas obras assistenciais. Ali a carência, a falta de afeto, as dificuldades mais prementes de sobreviver estão presentes e nós precisamos estar atentos a isso. Não podemos deixar de lado o auxílio aos nossos semelhantes. É ali que vamos colocar em movimento a nossa vontade, a vontade de ajudar o nosso próximo. A vontade de ajudar o próximo também no nosso lar. Neste instante, aqui mesmo, temos irmãos, irmãs em desalinho uns com os outros. Como é que pode isso? Um lar cristão, um lar de amor, um lar de paz se constrói e cada um poderia ter a vontade de chegar um para o outro e abraçar, pedir perdão, principalmente, nesta data que se aproxima.

Nós estamos meus irmãos, precisando colocar essa vontade, essa alavanca do espírito em movimento, senão ela se enferruja. Creiam, todos nós estamos sendo abençoados por Deus em todos os instantes. A todo instante Jesus, com sua vontade, alimenta as nossas vidas de alegria, de paz, de contentamento, mesmo diante das lutas. E nós, qual é o sacrifício que estamos fazendo para vencer as dificuldades? Qual é o esforço que estamos fazendo para poder, pelo menos, nos levantar diante das dores? Qual é o esforço que estamos fazendo para poder ajudar o nosso semelhante?

Repetimos sempre e sempre iremos repetir, a caridade se faz com vontade, com disciplina, com amor, com sentimento, com inteligência, mas, sobretudo, com vontade. Senão ficaremos apenas meditando em fazê-la um dia. Quem sabe se quando acordarmos no lado de cá possamos lembrar de que precisamos fazer alguma coisa para alguém. Não é verdade?

É preciso nos colocar em mãos, abriremos o nosso sentimento, abriremos nossas mãos à tarefa do bem e convocarmos a nós mesmos, a essa tarefa do bem, que precisamos executar, não amanhã, hoje, agora, mas também sempre e sempre.

Que Deus abençoe a todos vocês amigos, amigas, irmãos e irmãs de Doutrina, a todos que estão escutando, enfim, que tenham um Natal de muita paz, de muita alegria, de muito contentamento, mas também de renovação, de vontade de poder cada vez mais executar dentro de cada um, esse sentimento de amor, que todos nós somos portadores e que precisamos colocar em uma direção apropriada, para poder fazer com que esse sentimento seja bom, útil e produtivo.

Que Deus abençoe a todos.

Do Altivo para todos, muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 23/12/06.*

*TEMA: Reparemos Nossas Mãos – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 37.)*

### **Um Espírito Amigo em 20/12/06**

Graças a Deus!

Que Deus nos abençoe nesta noite de estudos e pacifique, sobretudo, o nosso coração.

Na passagem de hoje, nos estudos que foram feitos, Jesus, seguido por uma multidão descendo o Monte, é interpelado por um irmão que ali se postara, dito leproso, pedindo socorro e amparo a Jesus. Diz que se Ele quiser poderá curá-lo. Jesus então, estende sua mão e assim diz: “Eu quero”.

Assim, para todos nós cristãos fica a mensagem de hoje, todos nós na qualidade de doentes. Todos nós na qualidade de pedintes. Todos nós na qualidade de irmãos necessitados de socorro e amparo. Jesus, presente sempre, estendendo as mãos diz: “Eu quero que tu fiques bom, que tu fiques alegre, que tu fiques saudável, que tu fiques são”. Mas, nós ainda temos muitas dificuldades, não só de ouvir, não só de pedir ou de saber pedir, mas também de querer. Eis aí a grande questão da noite de hoje. Nós temos que aprender a dizer: Jesus eu quero ser forte, eu que ser saudável, eu quero seguir os teus passos, eu quero aprender, eu quero perdoar, eu quero amar, quero servir, eu quero poder ter as virtudes que salvam o espírito das grandes mazelas, das grandes atribulações, das reencarnações difíceis e dolorosas. Eu quero.

Devemos olhar para essa singela passagem e dizer sempre para os nossos corações, mentalizando a figura de Jesus e dizendo para Ele: Jesus eu quero ser

feliz. Mas para isso, precisamos, realmente, seguir seus passos, adquirir virtudes, carregar em nós a vontade de superar as dificuldades, carregar em nós, sobretudo, aquela qualidade de dizer que somos filhos de Deus, acima de tudo, filhos de Deus, porque não só Deus nos ama, mas porque também nós estamos nos qualificando para isso, seguindo os exemplos de Jesus. São esses exemplos que nos qualificam como irmãos, como seres inteligentes, como seres racionais, mas principalmente, como filhos de Deus.

Então, meus irmãos, lembremo-nos dessa passagem. Nós todos, doentes, caídos, somos erguidos pelas mãos operosas do Cristo, que assim deseja. Mas, lembremo-nos, que como espíritos imortais, devemos entender e valorizar o significado desse soerguimento, dessa cura, que é a cura do espírito, a cura dos valores interiores que precisamos seguir e ter, e tirar aqueles valores íntimos ainda carentes, aqueles infortúnios íntimos que apenas espinham a nossa alma e conduzem-nos à intemperança, à dor e ao sofrimento.

Assim, meus irmãos, lembremo-nos de Jesus, dizendo sempre: Eu quero. E nós como seguidores do Cristo devemos, também, abrir os nossos corações a essas energias que o Cristo doa constantemente para nós. Erguer também as nossas mãos e deixar que o Cristo nos carregue para a paz, a tranqüilidade, a serenidade e o amor.

Tenham a certeza de que Deus e Jesus desejam e desejarão sempre estar presentes na vida de cada um de nós. Que Deus abençoe e ampare a todos aqui presentes. Pela graça infinita de Deus.

Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 20/12/06.*

*TEMA: Reparemos Nossas Mãos – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 37.)*

### **Espírito Antonio de Aquino em 27/12/06**

Graças a Deus!

Hoje um de nossos irmãos maiores emitirá seus pensamentos até nós e pedimos a todos que se concentrem, buscando a Deus e a Jesus.

Que Deus nos abençoe, nos ampare, nos ajude e nos fortaleça.

Os estudos de Jesus foram, são e sempre serão, grandiosos recursos para reflexão de um comportamento de uma análise de vida.

Os estudos de Jesus nos trazem muitas lições que precisamos estimular os nossos corações a aprender.

Os estudos de Jesus, acima de tudo, precisam ser compartilhados uns com os outros, para que possamos nessa nossa vida de relação, estabelecer critérios, contatos, sentimentos uns com os outros, e principalmente, com Deus.

Jesus ao se ver incumbido da tarefa de exemplificar como deve ser o comportamento de um espírito elevado, mostrou-nos, na sua capacidade maior, as

virtudes necessárias, conquistadas ao longo dos milênios, de como se deve comportar um espírito que precisa, deve e quer galgar uma elevação.

Somos todos aprendizes do Cristo, nem mais nem menos. Jesus fora feito prisioneiro, sofrera todas aquelas humilhações, os açoites, sucumbira o corpo, mas sua alma, o seu espírito resplandeceu, como resplandece até os dias atuais. Deixando o legado, o exemplo de amor para a Humanidade.

Os que aí compartilharam a visão do Cristo, sendo humilhado e açoitado, não compreendiam os seus valores e sentimentos, o que necessariamente estava por trás daquilo tudo. Os discípulos, os mais próximos, após o seu desencarne se dispersaram. É aí que Jesus dá a grande lição a todos os corações, de que o espírito sobrevive após a morte do corpo físico, aparecendo a Maria, aparecendo, posteriormente, aos discípulos e convocando-os ao trabalho no bem. Convocando-os a espalhar a Boa Nova. Tudo se viu, ouviu, e foi assim, por determinação do Cristo, espalhado por toda a humanidade.

Nós, que ainda estamos nessa esfera de reencarnações múltiplas, ora aqui, ora ali, descendo e subindo, passando pela humanidade afora, fazendo parte de uma história, muitas vezes dolorosa, estamos constantemente sendo convocados à transformação, à modificação, ao Cristianismo maior, puro por excelência. No entanto, poucos escutam, poucos obedecem, poucos entendem ainda. E de certa forma, pela indiferença, pelos prazeres mundanos, pelas necessidades materiais prementes, viram as costas ao Cristo, a Jesus. Que pena! As benesses do Cristo são as benesses de Deus. Caminhar com o Cristo é caminhar com Deus. Ele não dissera em nenhum momento que seria fácil, pelo contrário, mostrou com sua própria dor que o caminho não seria muito fácil. No entanto, mostrou também que nós somos capazes de superar, que somos capazes de avançar, que somos capazes de crescer, amadurecer e conquistar. Que somos capazes, através das suas atitudes, à semelhança do seu comportamento, de vencer o nosso próprio corpo, de vencer a nossa própria dor, de vencer a nós mesmos. E, culminou mostrando, ainda, o seu próprio espírito, dizendo que: “Estou vivo, estou com vocês, estarei sempre com vocês, basta que trabalhem junto comigo, basta que trabalhem junto com Deus. Basta que tenham este mesmo comportamento cristão que lhes ensinei e vocês estarão comigo para todo o sempre”.

É assim que a lição termina, meus irmãos, com o Cristo mostrando a todos nós que está vivo, presente, atuante, junto a todos nós. Nós estaremos forçosamente caminhando, caminhando, caminhando ao lado dele, à medida que também carregarmos a nossa cruz, e não deixarmos que esses valores efêmeros do mundo perturbem a nossa caminhada. Por certo escorregaremos, cairemos, mas tenhamos sempre como o exemplo da passagem evangélica alguém, que nesse caso é Jesus, a nos ajudar a soerguer, para tornar a nossa cruz mais leve, mais suave e mais bela até, por assim dizer. Porque na nossa frente teremos um mundo de alegria, um mundo de paz, um mundo de contentamento, um mundo de amor. Um ou dois

minutos de sofrimento, algumas horas de dor, alguns segundos de lágrimas, jamais, jamais nos deterão, à medida que olharmos para cima, para o alto, alegres, contentes, porque Deus, ali, à nossa frente, Jesus, ali, à nossa frente está, de braços abertos nos esperando, nos aguardando, nos incentivando e mostrando com a sua própria luz o caminho que devemos seguir.

Que Deus abençoe aos corações. Que Deus ampare a todos nós. Que Deus alimente e ampare ao nosso ânimo, a nossa fé e a nossa coragem. Do irmão Antonio de Aquino para todos que estão presentes estejam mais fortalecidos e alegres com os estudos do Cristo e do Espiritismo. Que assim seja.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 27/12/06.  
TEMA: Todos os Dias – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 149.)*

### **Espírito Altivo em 29/12/06**

Caros amigos:

entendemos que hoje é um dia festivo para todos nós que trabalhamos nesta casa. Entendemos que as palavras consideradas ao coração de todos nós falam por si. Mas, é preciso acima de tudo, pensar no amanhã. É preciso, ainda, não só fazendo um balanço deste ano que está passando, mas pensarmos sutilmente, intimamente, categoricamente no dia de amanhã.

É tudo imprevisível, vocês sabem disso. Às vezes, calculamos uma coisa e aparece outra. Outras vezes, buscamos ir por um caminho e, de repente, aparece uma pedra e temos que desviar o nosso caminho para outra região, para chegarmos onde desejamos. Por isso que é importante o planejamento. O planejamento é fundamental para podermos estabelecer critérios entre aquilo que estamos sendo hoje e o que buscamos ser amanhã.

Ficamos preocupados, lá no cadinho do nosso interior, com as coisas mundanas, não há dúvida. Eu também fiquei preocupado com tantas coisas que assoberbavam a vida cotidiana. Mas, temos que passar muitas dessas coisas para posteriori e seguir.

É importante planejarmos nossa vida material, sem dúvida. Mas, é fundamental planejarmos nossa vida espiritual. É assim que fazemos. Quando acordamos, pensamos em fazer a nossa oração pensando em Deus, em Jesus, nos benfeitores espirituais que nos ajudam. Mas, precisamos também, ajudar esses benfeitores a chegarem ao final do dia convictos de que realmente mudamos. Senão ficaremos sentados numa cadeira esperando que eles façam tudo por nós. Não tem graça. É assim que nós nos sentimos agora. Muitas vezes, os pedidos de orientações, as mentes que aqui e acolá passam de permeio, pedindo socorro ao plano espiritual como um todo. Muitas vezes, pegam-nos, espíritos agora, desprevenidos. Mas por que estão pedindo isso? Será que vocês não sabem que existe isso no Livro dos Espíritos? Será que vocês não vêem que está lá no

Evangelho, no capítulo tal, Jesus, Kardec e os espíritos já estão apontando o dedo para o quê e como fazer? Por isso que precisamos deste estudo, desta doutrina abençoada. Porque nós já temos condições de discernir entre o certo e o errado. Passamos de uma escala de crianças pequeninhas, que aprenderam engatinhar, para uma criança, pelo menos, que já sabe ler e escrever. É assim que devemos, pelo menos, nos considerar. E eu me incluo também. Pensam vocês que eu não continuo aqui estudando, analisando, perguntando, questionando, vendo, aprendendo? Estão muito enganados. Nunca aprendi tanto assim na vida. E olhem que as exigências aqui são muito maiores. Eu aqui faço um esforço muito maior para poder aprender e seguir os passos dos amigos espirituais, que estão me dando um apoio, uma cobertura, para que eu possa me integrar cada vez mais à vida espiritual, sem atropelos. Não pensem que é fácil. Não é fácil. Mas, eu tenho a certeza absoluta de que o conhecimento que adquiri nessa vida, – na vida de encarnado –, foi fundamental para que eu pudesse agora estar falando com vocês. Não é uma questão de mérito, não. É uma questão de conhecimentos. Mérito é para os espíritos superiores. Nós estamos, aqui, nas mesmas tarefas, nos mesmos trabalhos, nos mesmos pensamentos, nas mesmas preocupações, obviamente agora sem aquelas necessidades prementes que a matéria nos incumbia.

Cá estamos dando um esforço, para fazer com que cada um caminhe com os seus próprios pés. Isso é muito importante. Não fiquem pensando que os espíritos desta casa ficam a postos o tempo todo ao lado de vocês, pensando o que vocês estão pensando, ou escutando o que vocês estão pedindo. Não, eles estão trabalhando. Se vocês estão no trabalho, eles estão trabalhando junto. Se vocês estão inertes, eles estão trabalhando. É por isso, que vocês precisam entender que o estudo é essa porta inicial para o desenvolvimento do amadurecimento espiritual, que a cada um se faz necessário. E que, quando amadurecidos suficiente, irão perceber que estão perdendo tempo. Estão perdendo tempo em discussões inúteis, em querelas, em probleminhas, em dificuldades, às vezes, sem sentido. Enfim, vocês sabem disso tudo. Apenas queríamos ressaltar essa posição de nós, espíritos, perante a casa e fazer com que vocês meditem, reflitam nos valores espirituais que cada um de vocês precisa ter, para adquirir a maturidade espiritual e poder ser considerado um trabalhador cristão, espírita. Cada um faça o seu esforço. Mas, lembrando, sempre e sempre, de que toda esta casa é uma casa irmã. Nós todos estamos unidos uns aos outros, aqui na espiritualidade, para que essa tarefa do estudo, dos passes, mediúnicos como um todo, os trabalhos assistenciais se integrem, e que vocês valorizem, cada vez mais, cada minuto que passa da existência de vocês nesse trabalho do bem. É isso que vai contar quando chegarem no lado de cá. Não tenham dúvida disso. Não tenham dúvida disso. E quem duvidar: leia Kardec, estude Kardec, valorize Kardec, e nunca irá se arrepender.

Lembrando sempre que amanhã de manhã todos levantarão, farão suas preces e se determinarão em pensar e agir no trabalho do bem. É assim que se

conquista uma tarefa. É assim que se conquista um trabalhador do bem do plano espiritual. Não é com a dor, com sofrimento e com angústia. Isso atrai irmãos, irmãs que, muitas vezes, estão na mesma faixa vibratória, vocês sabem disso. Às vezes, alguns espíritos familiares querendo ajudar; outros até, realmente, trabalhando no socorro a cada um. Mas, e fundamentalmente, se quisermos realmente termos autonomia, termos uma direção, termos firmeza, precisamos mostrar que estamos a postos, levantados, conscientes, enfim, que precisamos ser considerados verdadeiros trabalhadores dessa seara do bem. Para isso precisamos ter determinação, precisamos ter fé, precisamos estudar. Eis aí uma boa sugestão para o ano que vem. Esse planejamento interior de cada um, que inclua aí o estudo, a renovação e o trabalho no bem e vocês nunca serão pegos desprevenidos no plano espiritual. Tenham a certeza absoluta disso.

Tenham muita paz, muita alegria, muito contentamento nesse final de ano, muita moderação. E, estructurem suas vidas calçados na Doutrina Espírita, na doutrina cristã, em tudo que vocês estão aprendendo.

Sejam alertas uns para com os outros. É fundamental que todos apoiem a casa. É fundamental que todos apoiem a direção desta casa, espiritual e material, principalmente. Porque precisam vocês, cada vez mais, se unirem e se fortalecerem nesse ideal cristão, que é o que vai sustentar daqui para frente o andamento desta casa.

Que Deus abençoe a todos vocês e traga muita paz, muita alegria e a certeza cada vez maior de que todos nós, espíritos aqui presentes, eu, Balthazar, Antonio de Aquino, todos nós, estamos aqui vibrando, para que todos vocês consigam prosseguir nesse próximo ano com muita alegria, muita fé e com muito estudo também.

Muita paz. Do irmão Altivo para todos vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 29/12/06.  
Prece de Encerramento dos Trabalhos no CELD em 2006.)*

### **Espírito Balthazar em 30/12/06**

Pela graça de Deus, paz!

A lição de hoje nos traz muitas reflexões importantes. Muitas delas foram aqui exauridas, explanadas. A questão que queremos reportar é aquela relativa à felicidade. Estamos acabando o ano, no tempo terreno, e iniciando um novo ano.

A felicidade, para muitos, é motivo de importância fundamental, já que para muitos o ano que se passou foi de lutas, de dificuldades, de extrema ardência na alma. No entanto, devemos colocar melhor essa expressão “felicidade”. O que buscamos, finalmente, em nossos corações, para sermos considerados felizes. Precisamos meditar naquilo que realmente buscamos para o próximo ano, para nos

tornarmos mais felizes. Precisamos fazer com que o nosso espírito conserve, dentro desses nossos parâmetros, a certeza absoluta de que a felicidade está ao alcance de todos nós, mas que para isso precisamos nos inteirar do que vem a ser felicidade.

Para muitos, a felicidade se posta naquilo que se chama ganho material, chama de plenitude abastada, ter, haver, construir, conseguir, possuir, seja como queiram falar.

Para muitos, amearhar é o importante, é o oportuno. E muitos pedem a Deus para que estejam abastados desse ponto de vista.

Para outros, a importância da saúde é fundamental, para que possam trabalhar, se relacionar, também usufruir dos bens materiais. Construir, enfim, algo que satisfaça aos sentidos físicos. No entanto, nós, todos nós, que já caminhamos com o Cristo, com o coração aberto para Deus, com os conhecimentos de espíritas, para nós a felicidade não está contida nessas efemeridades, nessas coisas que fazem apenas sustentar o corpo e os sentidos físicos.

Nós, espíritos e espíritas, precisamos de algo mais para nos considerarmos felizes. É alcançarmos a compreensão de que Deus, valorizando o espírito, a felicidade virá dentro desses parâmetros, do espírito. E para o espírito, é necessário que viva com moderação, com tranqüilidade, com alegria, com satisfação, e para isso o bem-estar do nosso espírito fala mais alto. Para alcançarmos esse bem-estar espiritual precisamos, assim, executar em nós esta certeza primeira, de que Deus está junto de nós, e igualmente, Jesus está junto de nós, e de que nós, como servidores do Cristo, precisamos estar junto a Deus e junto a Jesus. Para tal precisamos executar nossas tarefas como bons filhos. Fazer com que nosso espírito se livre das mazelas carnis não é assim tão fácil. Mas, pelo menos, podendo agir no bem, pensar no bem, começar cada vez mais a planejar dentro da esfera à qual nós pertencemos, a ação no bem, já será o primeiro passo para alcançarmos a verdadeira felicidade, a qual todos almejamos.

Assim, caros irmãos e irmãs, precisamos entender que esse verdadeiro sentido de felicidade, que buscamos constantemente, para satisfazer verdadeiramente o nosso espírito com as alegrias verdadeiras, passa exclusivamente pelas lições do Cristo, passa pelo trabalho no bem, passa pelo estudo, passa pela renovação íntima. Assim fazendo, estaremos crescendo, amadurecendo e criando em nós a resistência necessária para sermos cada vez mais fortes, alegres, com fé, com segurança e caminharmos para frente e para o alto.

Estejamos certos, meus filhos, meus irmãos e minhas irmãs, de que possamos construir cada um, a partir deste instante, esta renovação íntima, porque temos a certeza absoluta de que Deus vela por nós, e de que Jesus está ao nosso redor, nos amparando de braços abertos.

Todos nós, aqui da espiritualidade, desejamos para todos vocês o máximo de alegria, o máximo de ponderação, o máximo de sabedoria, mas muito trabalho, muito exercício no bem, muita caridade e muita paz, que advém de todas estas

virtudes, de todos estes exemplos, de tudo o que falamos e fazemos constantemente como verdadeiros espíritos, e verdadeiros cristãos que devemos ser.

Estejamos assim unidos a Deus, unidos a Jesus, alegres, felizes, porque estamos caminhando nesta rota segura, que Deus deseja para todos nós. Separando, pois, a felicidade terrena da felicidade espiritual, saberemos nos conduzir diante deste novo ano, com muito mais alegria, com muito mais satisfação.

Muita paz para todos vocês. É o desejo de todos nós, espíritos que aqui estamos, eu Balthazar, Agostinho, nosso Altivo, todos os espíritos que aqui estão presentes. Hermann, que manda um abraço para todos vocês também. Que todos tenham alegrias incomensuráveis, mas a certeza plena de que esta felicidade só depende de cada um de nós, pelo modo como agimos, pelo modo como construímos, pelo modo como caminhamos.

Muita paz para todos. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 30/12/06.*

*TEMA: Todos os Dias – Livro: Palavras de Vida Eterna – Lição 149.)*

### **Espírito Agostinho em 03/01/07**

Que Deus nos abençoe esta noite de estudos, de reflexões, de passes, de tratamento para os nossos espíritos.

É muito importante o estudo do pensamento, já que ele é o agente criador de tudo que nos envolve, das nossas alegrias e das nossas tristezas. Junto com o sentimento e com a vontade, ele faz parte das potências da nossa alma, que precisam ser cada vez mais elevadas.

Jesus, por excelência, o nosso Mestre, é o Espírito que soube, conjuntamente, retratar esses três valores, essas três potências do espírito ao máximo. Por isso, ele é considerado o espírito mais elevado que encarnou sobre a Terra, entre outras coisas.

Ele nos mostrou, efetivamente, como conduzir este nosso pensamento para Deus. Ele nos mostrou como sentir, amando o nosso próximo. E nos mostrou a vontade, sublimada pela fé.

O homem que deseja, por, si criar condições de se melhorar, de se fortalecer, de se curar das suas mazelas, quer oriundas de encarnações anteriores, quer de complicações oriundas da inexperiência desta vida terrena, precisa unir estas três potências numa direção única, na direção de Deus. Como fazer isso? Muitos perguntarão.

O que Jesus fez? O que ele nos mostrou? Como ele caminhou? Não foi efetivamente executando o bem? Realizando as curas? Mostrando que nós também somos capazes de executar pela fé essas curas? Aí está o segredo. Trabalhando no

bem, através da caridade, o homem pensa no bem, sente o bem e coloca esta alavanca, que é a vontade, em direção ao bem.

Se, portanto, pudéssemos receitar algo produtivo, útil, benéfico para todos que aqui estão, independentemente dos males que carregam, das dúvidas, dos sentimentos, das mazelas, das dores, das brigas, nós diríamos a vocês, caros irmãos e irmãs: trabalhem no bem, façam o bem, plantem o bem, ajam no bem, sintam o bem, direcionem os seus pensamentos e esses sentimentos, essas potências da alma, para algo virtuoso e conseguirão, pouco a pouco, retirar essas dores e sofrimentos, ansiedades e depressões, angústias e lamentos que possuem e que carregam, às vezes, por muito tempo nesta vida terrena.

Façamos como o Cristo: ajamos, pensemos e sintamos no bem, e construiremos, pouco a pouco, em nós e ao redor de nós, a paz que tanto almejamos, a paz que tanto precisamos, a paz que tanto queremos ter e pedimos a Deus todos os dias de nossas vidas.

Do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz. Paz é o que todos aqui desejamos a cada um de vocês. Muita paz.

*(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 03/01/07. TEMA: Pecado por Pensamento. Adultério – ESE, cap. 8, itens 5 a 7.)*

### **Espírito Agostinho em 06/01/07**

Que Deus nos abençoe a noite de estudos, que estamos aqui concluindo.

Deus nos oferece ao coração a oportunidade de crescimento espiritual, progressivo. Cada vez mais alimentando o nosso espírito de conhecimentos e sentimentos.

Nós, considerados filhos de Deus, precisamos organizar nossas mentes e nossos corações para nos postarmos, diligentemente, no sentido de fazer com que a nossa vida possa estar sempre nesse universo de crescimento, de paz, de serenidade, de altruísmo e de amor.

Quando vemos mentes inquietas a se dilacerarem por coisas, às vezes, pequenas, quando vemos corações partidos, com sentimentos, às vezes, ainda muito pequeninos, brigas, incertezas, dúvidas, entendemos que cada uma destas situações faz parte da própria evolução da criatura. No entanto, precisamos alcançar algo mais e melhor para todos nós.

Se quisermos, verdadeiramente, estarmos com Deus, numa união fraterna, uníssona, devemos nos colocar um pouco mais além dessas pequenas querelas e dificuldades, que superabundam em nossa vida íntima, quando encarnados, e muitas vezes, também permanecem quando desencarnados, para podermos alcançar a tranqüilidade e paz que tanto precisamos.

Ó irmãos e irmãs, todos esses queixumes, querelas, dificuldades, todos os problemas que trazemos quando encarnados, ficarão na matéria. À medida que crescemos, entendemos, estudamos, nos aprofundamos na Doutrina Espírita, começamos a perceber que tudo isso não passa de uma faixa pequena de preocupações da mente humana, que ainda não conseguiu aprender a viver como espírito imortal.

À medida que estudamos, clareamos nossas idéias, melhoramos nossos sentimentos, participamos mais das obras do bem, começamos a elevar os nossos pensamentos a Deus, a Jesus, aos bons espíritos, e começamos a travar com eles sentimentos mútuos de trabalho, de gratidão, de amor. E aí, elevando os nossos sentimentos e pensamentos a essa esfera de ação, conseguimos entender que Deus é o nosso Pai, Jesus é o nosso pastor e que todas as mentes unidas irão fortalecer as mentes mais fracas no socorro, no amparo, na prontidão.

Caros irmãos e irmãs, entendemos as dificuldades de cada um, no entanto, precisamos querer algo mais e melhor. Ao participarem desse estudo, cristão e espírita, começam a entender que o espírito imortal precisa se alimentar dos verdadeiros valores do espírito, dos verdadeiros valores da sua própria criação, do seu próprio Criador, Deus. Deixemos, pois, de lado um pouco passo a passo, dia a dia, essas brigas uns com os outros, com os vizinhos, conosco mesmos, com a nossa intemperança, para podermos encontrar em Deus o nosso Pai, o nosso Criador. Aquele que nos ama, aquele que nos deu vida, aquele que deseja ardentemente que estejamos com ele o mais cedo possível.

Que possamos perdoar, que possamos ser humildes, que possamos ser mais passivos, mais pacíficos diante das atribulações terrenas, diante do próximo. E, não nos esqueçamos que tudo isso apenas é e serve para nós, espíritos que estamos caminhando para um crescimento espiritual mais elevado.

Que Deus nos fortaleça a intenção de nos melhorarmos ardentemente, de nos fortalecer o espírito diante das vicissitudes da vida, de ganharmos um pouco mais de resistência diante das dores e sofrimentos, porque se Deus está conosco quem estará contra nós?

Que Deus nos ampare, fortaleça, inspire e conduza as nossas vidas. Do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes e ouvintes. Muita paz.

*(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 06/01/07. TEMA: Origem e Natureza dos Espíritos – L.E., pergs. 76 a 87.)*

---

**Espírito Agostinho em 10/01/07**

---

Que Deus nos abençoe, nos fortaleça e nos ampare na noite de estudos que estamos aqui realizando.

Foi dito que o pensamento, o sentimento, a inteligência e a vontade fazem parte das potências da alma, do espírito. Eles criam, se movimentam e repercutem no nosso ser, quer durante a encarnação, quer durante o período em que estamos na erraticidade.

Esta repercussão gera respostas, gestos, comportamentos, que são por assim dizer rastreados, analisados e que vão tipificar, em última análise, a conduta da pessoa, o comportamento da criatura.

Há irmãos, irmãs que pensam demais, outros que pensam de menos, não deixam de pensar. Uns são inteligentes, outros menos. Alguns têm mais vontade, mais força, mais energia e outros são indolentes. Alguns têm fortes emoções, sobre qualquer situação, tudo se exacerba em seu corpo, outros são indiferentes.

Assim, nessas misturas, podemos ver e refletir, que o comportamento da criatura pode, deve e sempre será expressão da mente, do espírito, inclusive aquilo que se fala, aquilo que é uma produção de um ato motor dos músculos da fala, quando se está encarnado.

Mas, a gênese de tudo se encontra na mente, no espírito, e aí então, que devemos focar a nossa atenção para começar a refletir e analisar se aquilo que estamos falando está condizente com o equilíbrio, com a paz, com a serenidade, com tudo aquilo que estamos aprendendo como trabalhadores do Cristo, ou pelo menos, na tentativa de sermos trabalhadores do Cristo.

Temos que chamar a atenção para aquele que nos demonstrou o melhor comportamento que já existiu e existe na face terrena, que é o nosso Cristo. Ele é o nosso exemplo maior. Através dele, podemos analisar o pensamento, o seu sentimento, a sua vontade e a sua inteligência, como sendo aquela mais equilibrada, mais evoluída possível. E podemos, também, analogamente, fazermos uma reflexão a respeito do nosso modo de pensar, de agir, o nosso modo de expressar, os nossos gestos, os nossos pensamentos, as nossas intenções, inclusive a nossa fala.

Se encontrarmos pontos em desalinho, o que é natural, devemos fazer um esforço para começarmos a adequar, paulatinamente, pelo estudo que fazemos, pela análise e reflexão que temos feito ao longo desses anos, do estudo dos atributos cristãos, para adequar os nossos pensamentos, sentimentos, a nossa inteligência, a nossa vontade a esses parâmetros ditos cristãos. É assim que, pouco a pouco, iremos trabalhar, falar, agir, relacionarmo-nos uns com os outros e fazer com que, realmente, tenhamos um comportamento, à semelhança do Cristo, o mais próximo possível desse nosso querido irmão maior.

Vocês vão dizer assim: é muito difícil doar, curar, ser pacífico, passivo, ter todas as virtudes. Sim. Se na análise que fizemos encontramos vários pontos em desalinho, obviamente, que temos aí várias reencarnações para podermos nos adequar a esse comportamento. É para isso que estamos reencarnando. É neste aprendizado contínuo que iremos, pouco a pouco, desenvolvendo em nós a força de vontade, a fé, a humildade, a serenidade, a capacidade de entendimento das criaturas, dos problemas que passamos. E reagindo a eles de uma maneira mais equilibrada, harmônica, pacífica, passiva, tal qual Jesus Cristo nos ensinou.

Portanto, meus irmãos, tudo isso que está sendo estudado na noite de hoje faz parte de um estímulo constante, perseverante, que o Cristo nos tem dado ao longo desses anos, para superarmos as nossas dificuldades, para vencermos as nossas mazelas, para equilibrarmos as nossas emoções, para vivermos com alegria, com felicidade. Porque ele, Cristo, é o padrão. Nós, seguidores devemos tentar, pelo menos, fazer com que o nosso espírito seja o mais harmônico, equilibrado possível. Eis aí a questão principal.

Todos nós somos espíritos capazes de controlar as nossas emoções, os nossos sentimentos, as nossas palavras. Colocando-as a ponto de fazer com que as criaturas que estão ao nosso redor, que estão no nosso convívio, sintam, verdadeiramente, que estamos fazendo um esforço para domarmos as nossas imperfeições e as nossas más inclinações. Façamos isso e tenhamos a certeza absoluta que, sempre, sempre e sempre seremos considerados como discípulos de Jesus. Ninguém é perfeito. Todos nós temos imperfeições. Todos nós temos ainda mazelas a serem acertadas no nosso íntimo e com o nosso próximo. Mas, todos nós temos essas qualidades: pensamento, sentimento, inteligência e vontade. Como Deus nos criou capazes de fazer com que todas as potências sejam equalizadas umas com as outras. E sejamos, verdadeiramente, dentro do nosso íntimo, dentro do nosso coração, dentro do nosso espírito, felizes.

Muita paz para todos. Um abraço carinhoso do irmão Agostinho para todos vocês. E que tenham essa força íntima de vencer cada vez mais as dificuldades, equalizando essas potências, equilibrando cada vez mais esse sentimento, essa inteligência, essa vontade e o pensamento, para adequarmos-nos cada vez mais ao padrão cristão.

Muita paz para todos vocês. Vão em paz e fiquem com Deus, agora e sempre.

*(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 10/01/07. TEMA: Verdadeira Pureza. Mãos não Lavadas – E.S.E., Cap. 8, itens 5 a 7.)*

---

**Espírito Agostinho em 17/01/07**

---

Que Jesus nos abençoe e nos fortaleça nessa noite de estudos e de paz.

Todos nós nos preparamos neste dia de hoje, para buscar alguma coisa que nos fale diretamente ao coração. Propiciando em muitas ocasiões, e mais profundamente, a cura das nossas mazelas íntimas, das nossas dificuldades, das nossas dores e, porque não dizer também, das nossas intemperanças.

No entanto, depois de recebermos o passe, depois de ouvirmos esta preleção, o estudo, a palavra do Evangelho, perguntamos: por que então temos dificuldade, ainda, de seguir a Jesus? Parece que ainda não estamos preparados para segui-Lo. Parece que as palavras, tão bonitas, tão singelas, tão inspirativas não nos tocaram ainda as fibras mais íntimas, capazes de nos fazer movimentar a vontade, a ponto de realmente nos sentirmos mais felizes, ou até mesmo curados. Será que essas palavras simplesmente batem superficialmente em nós, escorregando pelo nosso corpo, quer físico, quer espiritual a ponto de fazer com que a nossa vontade, a nossa motivação não cresça, como deveria crescer? O que está acontecendo conosco, enfim, para que repetidamente estejamos aqui tomando passes, pedindo mais passes, ouvindo as palavras do Evangelho, estudando o Espiritismo nas suas minúcias, sem fazer com que nós mesmos ainda não tenhamos a coragem, o discernimento, a vontade de mudar?

Sim, meus irmãos, o verdadeiro caráter de toda religião é elevar o nome de Deus. É fazer com que a criatura se sinta cada vez mais próxima a Deus. Mas, para entrarmos nessa sintonia com Deus precisamos ter algum preparo. A mente, o pensamento, o sentimento, precisam estar ligados, sintonizados com Deus. Deus pede tão pouco para nós, no entanto, temos tanta dificuldade de conceber a vontade dele.

Ah! meus irmãos, todos nós aqui estamos passando por inúmeras dificuldades e dores. Cada um de vocês sabe o peso da cruz que carrega. Cada um de vocês sabe as lágrimas que derramou. Cada um de vocês sabe como é difícil, muitas vezes, dizer não a um vício, a melhorar um pensamento, a perdoar aquele que nos feriu frontalmente. No entanto, é o que deve ser feito.

Para sermos considerados filhos de Deus precisamos nos aproximar de Deus. E para nos aproximar de Deus precisamos deixar de lado todas essas mazelas que envolvem o nosso espírito. Todas as dificuldades que temos ainda fazem parte do nosso orgulho e da nossa vaidade. Muitas brigas e intemperanças em nossos lares oriundas do nosso personalismo, da nossa possessividade, fruto, ainda, do nosso egoísmo. E se analisarmos paulatinamente, tudo aquilo que somos, veremos que ainda temos muito a melhorar. No entanto, Deus e Jesus acreditam em nós, apostam em nós, fazem força por nós. Nos estimulando, empenhando todos nós, espíritos, para junto de vocês estar e ajudar, acalmar, pacificar, curar. E mesmo assim, muitos ainda duvidam de Deus, de Jesus, de nós espíritos. Muitos ainda

apenas vêem o fenômeno mediúcnico como um fenômeno físico, no que podem ser beneficiados por esse fenômeno físico, como qualquer outro fenômeno da natureza. Mas, mesmo assim, Deus pacientemente aguarda que o nosso coração se abra e que nós possamos entrar em sintonia com ele, nosso Pai.

De certo, ele tem o Universo inteiro, o tempo todo para nos esperar. Mas, será que nós temos todo esse tempo para chegarmos até ele? Será que não seria melhor tentarmos nos aproximar dele agora, para não sofrer tanto, para não sofrer da lei de causa e efeito, oriunda das nossas mazelas e dos nossos sentimentos errôneos, das nossas dificuldades de entendimento, da nossa falta de amadurecimento? Não seria melhor que conseguíssemos chegar até ele mais cedo?

Então, meus irmãos, fica essa reflexão para a noite de hoje.

Nós todos pedimos a Deus tudo o que é possível materialmente, organicamente, sentimentalmente, mas nos esquecemos de que para recebermos de Deus todas essas benesses, basta que abramos nosso coração e estejamos mais perto dele, dia a dia, através desse comportamento que o Cristo Jesus, nos deixou, através dos escritos evangélicos.

Portanto, meus irmãos, estudemos, analisemos, questionemos, mas nos aproximemos cada vez mais de Deus, para que não venhamos, ainda mais, sofrer as conseqüências dos nossos atos, nossas intemperanças e as nossas dificuldades íntimas de perdoar, de entender, de trabalhar no bem do semelhante.

Fiquem em paz, com o coração cada vez mais aberto, na certeza de que Deus está olhando para cada um de vocês. Olhando, sentindo, analisando e vendo o que pode ajudar. E, com certeza, todos nós estamos recebendo, na medida do possível e da nossa própria possibilidade, porque nós é que temos que abrir o nosso coração para receber o nosso Pai. Porque o nosso Pai já está há muito com o coração aberto para receber os seus filhos.

Muita paz para todos. Fiquem com o coração cada vez mais alegre, contentes porque hoje aprendemos um pouco mais. Com certeza, seremos um pouco melhores amanhã também.

Que Deus nos abençoe, nos ajude e nos ampare agora e sempre. Do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 17/01/07. TEMA: Verdadeira Pureza. Mãos não Lavadas – E.S.E., Cap. 8, itens 9 e 10.)*

### **Espírito Altivo em 20/01/07**

Meus amigos, estamos terminando esta noite de estudos acreditando que podemos acreditar. Sim. Acreditamos que todos vocês agora, começam a acreditar nos espíritos. Se tinham dúvidas, agora começam a entender melhor o que se passa no plano espiritual, nas diferenças que os espíritos possuem uns com os outros, nas

suas naturezas, nas suas formas de pensar e agir. Precisamos meditar e nos precaver.

Meditar que todos os encarnados e desencarnados somos espíritos, e voltaremos para o mundo espiritual, quer queiramos quer não. E também precisamos pensar que nessa forma de agir, de pensar quando estamos encarnados, é que vai determinar aonde permaneceremos no plano espiritual. E aí a necessidade da melhora íntima, da reforma interior, do estudo constante, do trabalho no bem, quer assistencial, quer mediúnico.

Entendam, não é uma retórica, é uma necessidade do nosso espírito. Precisamos entender isso, para podermos amadurecer as nossas idéias e os nossos sentimentos. Senão não passamos de ano. Para que estudar se não meditarmos? E para que estudar e meditar se não praticamos? A casa espírita oferece tudo isso meus irmãos.

Temos que aproveitar cada instante que estamos aqui, para trocarmos informações e sentimentos. Deixar de lado um pouquinho as lamúrias, os pensamentos negativos, que conduzimos conosco. As intemperanças do dia-a-dia, os problemas muitas vezes. Viemos aqui para rezar, também para pedir a Deus o apoio, o carinho. Mas, temos que também desanuviar nossa mente e o coração dos problemas.

Meus irmãos, esta noite de estudo foi muito frutífera.

Temos que nos empenhar cada vez mais, nos sacrificarmos cada vez mais, em fazer com que o nosso espírito seja valorizado. É por isso, que nós, espíritos, acreditamos em vocês. Porque vocês precisam, desejam, querem e estão aí munidos dos elementos necessários para raciocinar, para meditar, para trabalhar, para executar enfim, todas as modificações que precisam ser realizadas no seu dia-a-dia, para que vocês possam conquistar uma vida espiritual mais elevada. Não estamos aqui dizendo uma vida material abastada, estamos falando de uma vida espiritual mais elevada. Muitas vezes temos que fazer sacrifícios materiais. Muitas vezes devemos conviver com as provações que Deus nos oferece, para podermos acreditar na vida espiritual, no pai celestial, no trabalho do bem. Muitas vezes Deus nos oferece as atribulações para que possamos amadurecer o espírito. E não ficar pensando nos problemas. Quanto mais ócio tivermos, maiores serão os nossos pensamentos malévolos.

Então, ajam, façam, acreditem em vocês, em Jesus, em Deus, no plano espiritual. Acreditem e realizem cada vez mais as modificações necessárias, capazes de fazer com que cada um de vocês se renove, se pacifique, mas também, tenha a certeza absoluta de que são espíritos imortais e, portanto, todos nós, cedo ou tarde, prestaremos contas a Deus nesse sentido, porque abriremos nossos olhos no plano espiritual e neste só teremos aquilo que realmente pudermos trabalhar em nós e para o próximo.

Fica o recado para todos. Tenham uma noite tranqüila, de paz, de contentamento, de harmonia e acreditem, acreditem em Deus, acreditem nos espíritos e acreditem em vocês. Porque cada um de nós é que fará a própria transformação, à medida que caminharmos acreditando em Deus, nos espíritos e em nós mesmos. Muita paz.

Do Altivo para todos vocês e que tenham uma noite de muita, muita paz.

*(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 20/01/07. TEMA: Diferentes Ordens dos Espíritos – L.E. – Pergs. 96 a 113.)*

### **Espírito Agostinho em 24/01/07**

Queridos irmãos:

A noite nos deu oportunidade de refletir a respeito de vários valores e diferentes formas de conduzir a nossa vida.

Todos nós somos chamados constantemente a reformulação dos nossos valores íntimos.

Todos esses escândalos que aqui foram trazidos à reflexão, à baila, nos estudos da Doutrina Espírita, se resumem numa seguinte coisa: os escândalos partem dos corações das criaturas que ficam feridas, das criaturas que ainda não conseguiram perceber que o seu semelhante é uma criatura de Deus, portanto, seu irmão.

O escândalo existe na face terrena, porque as criaturas humanas ainda permitem a sua presença. Por causa das imperfeições, que trazemos todos nós, no nosso bojo espiritual, precisamos utilizar desse mecanismo da lei de Deus chamado reencarnação, para podermos abrandar os nossos males, aprendermos com as nossas lutas a respeitarmos o nosso próximo. Não seria, pois, mais fácil se pudéssemos facilitar para Deus, o nosso Pai, se conseguíssemos frear algumas das nossas tendências maliciosas. De conseguirmos frear os nossos sentimentos ainda em desalinho. Se conseguíssemos colocar em movimento todos esses ensinamentos que o Cristo vem derramando, através dos seus ensinamentos e exemplos, através de todos aqueles que concorreram para exemplificar esses ensinamentos. Para podermos assim, nos tornarmos mais amenos, mais tranqüilos, mais serenos, mais educados, enfim, com menos conflitos íntimos, capazes de gerar em nós próprios, repercussões em nosso organismo físico, quando encarnados, ou até mesmo, em nosso perispírito, quando desencarnados. Gerando assim muitas encarnações dolorosas, muitas dores e sofrimentos, porque ainda em nós reside a intemperança, a intransigência e a falta do perdão.

Portanto, meus irmãos, que a noite de hoje sirva para multiplicar em nós a vontade de poder fazer com que nosso sentimento do bem cresça, a ponto de sufocar a nossa intemperança e dificuldades íntimas. E, façamos ainda mais um

esforço, de ajudar os nossos semelhantes, de fazer com que todas essas benesses de Deus possam ser multiplicadas em nós, porque então, faremos parte integrante dessa caravana de espíritos encarnados e desencarnados que já compreendem a vida espiritual, já participa com o suor do seu próprio trabalho no auxílio ao semelhante e, principalmente, se dedica intimamente a se renovar dia-a-dia.

Tenham paz, muita alegria, muita perseverança e muita vontade de fazer com que a vida de cada um e daqueles que estão ao lado de vocês, daqueles que convivem com vocês, daqueles que estão junto a vocês, também seja um mar de alegrias, tal qual vocês desejam que este mar de alegria seja igualmente forte para vocês mesmos.

Tenham paz, confiança em Deus e Jesus, e a certeza absoluta de que Deus está amparando a cada um de vocês, onde estiverem, na medida em que também estivermos pensando, agindo como Deus deseja.

Do irmão Agostinho para todos aqui presentes, muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 24/01/07.*

*TEMA: E.S.E. Cap. 8 – itens 11 a 17.)*

### **Espírito Agostinho em 27/01/07**

Caros amigos, irmãos:

Esse estudo da noite de hoje nos revelou muitas coisas oportunas para estudarmos, meditarmos, analisarmos e chegarmos a algumas conclusões relativas ao espírito imortal. A finalidade do espírito é conhecer cada vez mais e nos aproximarmos cada vez mais de Deus.

O Espiritismo é o estudo da verdade. A verdade que Kardec pelos seus estudos, através de espíritos bondosos, trouxe à face terrena, descortinando todo um ensinamento que aqueles que estão encarnados devem aproveitar.

Cada um deverá entender que é um espírito que caminha na seqüência da vida, nas múltiplas encarnações. E esta verdade ao ser buscada, encontrada, poderá ser incorporada ao seu modo de viver.

A verdade é que o espírito é imortal, sobrevive. Após a morte do corpo físico ele se comunica com aqueles que estão encarnados. Este intercâmbio é fundamental para que aqueles que se amam, se aproximem. Mas, também, para que possam verificar a continuidade da vida como um todo.

É importante, pois, que tenhamos em nossa mente, em nosso coração esses conhecimentos que a Doutrina Espírita nos oferece, para podermos concluir acertadamente, sobre a nossa vida íntima, sobre a nossa vida de relação com o próximo e a nossa vida de relação com o nosso Pai Celestial.

Assim, meus irmãos, na noite de hoje em que fomos alimentados com os conhecimentos com os quais todos nós podemos avaliar, estudar, analisar e, sobretudo, crescer e progredir, tenhamos a certeza de que todos esses elementos

renovadores, são elementos que Deus oferece ao nosso coração, para que possamos cada vez mais nos sentirmos mais próximos desse nosso Pai. Façamos isso, meus filhos, e construiremos em nós uma fortaleza, uma fé inabalável. E se tivermos isso caminharemos pela vida ajudando, trabalhando, pacificando, sendo pacíficos também, mas confiantes na certeza absoluta de que Deus é o nosso Pai, nosso Criador, e que deseja constantemente e ardentemente o nosso progresso. Eis a finalidade de tudo, progredir sempre. Crescer sempre. E através do conhecimento é que chegaremos a esse universo grandioso que o conhecimento nos oferece, para que possamos não só domar as nossas tendências malévolas, ainda pertencentes ao nosso espírito infantil, mas fundamentalmente, precisamos analisar pouco a pouco a doutrina dos espíritos, nós conseguiremos adquirir essa fé inabalável que a Doutrina Espírita nos oferece. Façamos isso e cresçamos para Deus, para Jesus e para com todos aqueles que nos olham e nos vêem como irmãos.

Muita paz para todos, do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes.

Muita paz para vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 27/01/07.  
TEMA: L.E. Perg. 114 a 127.)*

### **Espírito Antonio de Aquino em 03/02/07**

Que Deus nos abençoe nesta noite de estudos.

A contribuição da Doutrina Espírita ao nosso entendimento é sobremaneira importante para a condução das nossas vidas na Terra.

O pensamento faz parte integrante do espírito. É com ele que o espírito se mostra, como ele verdadeiramente é. Este pensamento se irradia pelo nosso ser, estimulando a vontade a produzir-se por si mesmo, a fazer com que dê uma qualidade ao nosso sentimento, a expressar em atos e comportamentos.

Muitas vezes, a criatura já consegue manter-se sã nesses atos e comportamentos, mas o pensamento a trai. Outras vezes, o pensamento não sofre o crivo da razão, e aí, se expressa rapidamente num comportamento que, muitas vezes, é delinqüente.

O pensamento são é elevado, é equilibrado, é afortunado, é pacificador, é construtivo. Faz com que o organismo que assim o possui vibre numa camada mais elevada.

O pensamento vil trai, corrói, suja. Faz com que a criatura mostre as suas imperfeições em todos os atos da sua vida.

Irmãos e irmãs que aqui estão, se desejam equalizar com a vida superior elevada, se desejam manter os pensamentos com o Criador, Deus, se desejam compartilhar com as alegrias celestiais, precisam aprender a domar as más

inclinações. Se este pensamento ainda está carregado de ódio, de rancor, de vingança, de maledicência, de ciúmes, é porque ele precisa ser filtrado, depurado. À mercê da nossa vontade, à mercê do nosso raciocínio, à mercê de todas as potencialidades somadas do próprio espírito, senão sempre estaremos fazendo parte integrante das reencarnações dolorosas e difíceis, que visam fazer com que se expurguem todas essas mazelas, oriundas dos pensamentos, para que um dia tenhamos um pensamento mais limpo, alegre junto com nosso Criador.

É o progresso. Todos estamos fadados a seguir a lei do progresso. Não tenham dúvida disso. Façamos isso por bem. Façamos isso porque desejamos, queremos construir, mudar, sermos melhores. Porque assim fazendo, diminuiremos o nosso tempo, sairemos com mais força, fé e coragem para enfrentar as próximas vicissitudes da vida e as próximas encarnações. Assim não o fazendo, permaneceremos nas múltiplas encarnações nas mesmas dificuldades, nos mesmos queixumes, sem entender porque Deus está fazendo isso ou aquilo. Sempre se queixando de que Deus não está sendo um bom Pai, muito pelo contrário.

A finalidade do espírito é o progresso. A finalidade do espírito é o crescimento. A finalidade do espírito é a força, é o conhecimento de si mesmo, é o conhecimento de Deus dentro das possibilidades evolutivas das quais nós estaremos fazendo parte.

Portanto, meus irmãos e minhas irmãs, na noite de hoje podemos concluir que o nosso pensamento é o fator determinante para realizarmos o crescimento do nosso próprio ser. Que anjos e demônios fazem parte apenas de uma qualificação humana. Anjos são aqueles que pensam elevado. Demônios são aqueles que ainda não conseguem pensar de modo elevado.

Façamos o nosso esforço e criemos em nós as atitudes mentais que facilitarão o ingresso de Deus em nosso coração, participando de maneira definitiva no nosso crescimento espiritual elevado.

Que Deus abençoe e ampare a cada um aqui presente, e fortaleça com todo o seu amor a união dele, Deus, com os seus filhos, nós. E nós, os seus filhos, com ele, o Criador. Muita paz para todos. Que Deus abençoe os seus corações e façam força para vencer as dificuldades, que são oriundas das mazelas terrenas.

Do irmão Antonio de Aquino para todos que estão aqui presentes e ouvindo. Tenham a certeza absoluta que estamos cientes das dificuldades de vocês, não pensem que não estamos. Mas temos também a certeza absoluta que vocês podem dar um pouco mais de vocês, para melhoria dos seus próprios espíritos, nesse crescimento constante que Deus nos estimula a cada instante.

Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 03/02/07.*

*TEMA: L.E. Pergs. 128 a 131.)*

---

**Espírito Ativo em 07/02/07**

Estudamos, no dia de hoje, muitas coisas valiosas e que nos falam, por certo, ao coração. A verdade é que Jesus veio até nós mostrar um comportamento ideal para alcançarmos as alegrias espirituais.

Muitos de nós preferem ainda, dentro do clima que nos compete, permanecer pensando nas atitudes, nos comportamentos puramente mecânicos e instintivos que o corpo humano permite. No entanto, o espírito deve prevalecer acima de tudo. Pensando no espírito, nós pensamos no futuro, pensamos no amanhã, pensamos na própria cura, quando carregamos eternidades que se traduzem das mais diferentes formas no nosso corpo físico ou na nossa mente.

Assim, meus irmãos, meus amigos, companheiros, trabalhadores desta casa, todos temos que nos importar em valorizar o estudo, a Jesus e, principalmente no dia de hoje, falando de cura, a cura do próprio corpo físico, os que estão encarnados. Os que estão desencarnados pensarão nas mazelas perispirituais de que são portadores, e que ainda trazem marcas e limitam sobremaneira a vida na sua plenitude espiritual; é por isso que a reencarnação é uma necessidade. É uma necessidade tão grande, que muitos pedem para retornar tão logo possam, para se verem livres dessas mazelas, que vão, em suma, se traduzir em enfermidade no corpo físico.

Assim, meus irmãos, a vida continua, ela progride, mas sempre precisamos valorizar o espírito, esse espírito imortal que habita em cada um, esse criado por Deus e que, por isso, Jesus veio nos mostrar veementemente como nos comportarmos, para alcançar a verdadeira vida espiritual.

Saiamos daqui, neste dia de hoje, certos de que aprendemos muito, de que valorizamos a Deus, valorizamos a Jesus, valorizamos ao espírito; mas também tenhamos a certeza de que nós podemos trabalhar para a cura das nossas próprias mazelas. No corpo físico, não só o tratando com a medicina, mas também praticando o bem, vivendo o bem, vivendo os preceitos cristãos, de dentro para fora iremos curando essas mazelas e as dores irão se extinguindo. É isso que se chama de fé, quando compreendemos a nossa verdadeira natureza espiritual.

Quando conseguirmos alcançar o verdadeiro entendimento de Deus, no sentido de que ele é o nosso Pai, nosso Criador e nosso protetor, quando nos colocarmos verdadeiramente a mercê da nossa própria cura, no sentido de marcharmos para a frente, para o alto, seja como for, com determinação, com coragem, com fé, estejamos certos de que estaremos conquistando a cura dos males de que todos nós somos portadores.

Saiamos daqui, portanto, convictos de que Deus é o nosso Pai e de que Jesus é esse irmão maior, que veio nos ensinar a como nos comportarmos com nós mesmos, com o próximo e com o nosso Pai, Deus. Mas também estejamos certos de que nós, espíritos imortais, temos a chance, todas as chances de nos

melhorarmos, de nos pacificarmos, de nos encontrarmos verdadeiramente com o equilíbrio, a paz e a serenidade de que tanto precisamos para vencer as nossas dificuldades mais íntimas.

Fiquem com Deus! Aproveitem, cada vez mais, desses estudos calorosos que a Doutrina Espírita nos oferece. Façamos de nossa vida uma vida sã, de trabalhos, de estudos, de alegrias, e compartilhemos, uns com os outros, daqui da Casa Espírita, da nossa vida de relação com o nosso próximo, do mais próximo da nossa casa, essas alegrias, essas benesses e essa paz que estamos recebendo nesta noite de estudos e de alegria e de fluidos curativos.

Do Altivo para todos.

Muita paz!

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 07/02/07.*

*TEMA: E.S.E – Cap. VIII – Itens 20 e 21.)*

### **Espírito Antonio de Aquino em 10/02/07**

Prezados amigos:

Todos nós buscamos consolo e paz dentro da casa espírita, abençoada por Jesus.

No nosso íntimo trazemos muitas perguntas, muitas dúvidas, muitas delas oriundas da nossa vida cotidiana, que se misturam com os desejos íntimos, superlativos, de ascendência espiritual. Mostrado pelos estudos que por ora fazemos, para o engrandecimento do nosso espírito.

Muitos se perguntam quais são os seus passos diante dessa vida.

Muitos querem saber aonde erraram, o que fizeram, se construíram corretamente o seu edifício, ou se não.

Muitos, querem passos mágicos para encontrarem a felicidade que tanto esperam. No entanto, Deus, Jesus e a Doutrina Espírita nos ensinam que precisamos conquistar esses nossos passos.

O estudo que a Casa Espírita nos oferece, nos dá uma proporção para podermos analisar quais são esses passos que precisamos dar, para alcançarmos a verdadeira alegria e felicidade.

Muitos, pelas provações e expiações desta vida, – já que estamos num planeta de provas e expiações –, receberão o consolo, a pacificação, a melhoria de suas dores, para que possam conduzir a sua vida de relação um pouco mais alegre e amena.

E assim, meus irmãos, a Casa Espírita nos ensina cada vez mais, que precisamos através da nossa força de vontade, crescer, não só nesses conhecimentos e nos sentimentos para Deus, mas na vontade íntima de superar as dificuldades que passamos dia-a-dia. Nada vem por acaso. Tudo ocorre com um sentido, um porquê. Deus nos oferece a vida para aprender, mas muitas vezes,

nosso aprendizado é lento, moroso. As nossas escolhas erradas, porque primamos, acima de tudo, os valores materiais do que os espirituais.

À mercê do sofrimento é que iremos vendo, pouco a pouco, que as escolhas que estamos realizando, fazendo, estão errôneas, e aí, buscamos acertar os passos. Analisando, pouco a pouco, este nosso comportamento com o comportamento cristão, que a Casa Espírita ensina, mostra, através desses ensinamentos do Cristo e da Doutrina Espírita por si. E aí, poderemos, corrigindo pouco a pouco, pela força de vontade que Deus nos dá, para podermos chegar a esse equilíbrio que tanto almejamos.

Portanto, meus irmãos, minhas irmãs que estão aqui estudando, ouvindo, analisando, perguntando, inquirindo, questionando, todos temos tarefas a cumprir, mas acima de tudo essas tarefas estão vinculadas ao nosso compromisso primeiro com Deus e para com o nosso semelhante, veículo que Deus nos ofereceu, para poder compartilhar as nossas alegrias e nossas tristezas.

Compreendamos então, que é preciso nos adequar, valorizar todos esses ensinamentos e ir, pouco a pouco, adequando essa nossa conduta à conduta cristã. Esta que conduzirá, verdadeiramente, o nosso espírito aos páramos celestiais.

Façamos esses esforços dentro dos nossos corações e muitas alegrias aparecerão, ainda nesta vida, para todos que vivem neste ambiente terreno. Façamos esse esforço e veremos que as lágrimas, as dores, muitos sofrimentos não serão em vão. E, lembrem-se que o Cristo nos ama, nos deseja, nos quer ver muito além do que somos, muito melhores, para podermos compartilhar com ele, esse nosso irmão maior, das alegrias que Deus nos oferece.

Muita paz para todos que aqui estão. Muitas alegrias, muita pacificação. E saiam com a certeza absoluta de que Deus é o nosso Pai, de que Jesus é o nosso Pastor e nada nos faltará.

Possamos aderir os nossos corações a Deus e a Jesus e estaremos muito mais alegres e muito mais firmes daquilo que fazemos, daquilo que construímos, daquilo que sentimos, daquilo que pensamos.

Muita paz para todos.

De Antonio de Aquino para todos. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 10/02/07.  
TEMA: L.E. Pergs. 132 e 133. Objetivo da Encarnação.)*

**Espírito Altivo em 17/02/07**

Meus amigos, os estudos da casa espírita são sempre elevados, tranqüilos e trazem sempre alegrias ao nosso coração, como não poderia deixar de ser.

São muitas as razões pelas quais buscamos estudar. O conhecimento é uma delas. O conhecimento nos traz forças novas e discernimento ao nosso raciocínio, já que muitas vezes precisamos desse raciocínio para poder tomar decisões que são caras à nossa vida.

O sentimento também é outro elemento que nos faz crescer. Já que ele, polido, educado, faz com que o nosso espírito consiga amearhar paz, tranqüilidade e executar as tarefas que são necessárias para traduzir aquilo que precisamos realizar.

O contato humano também é outra causa dessa vertente importante. Estarmos dentro da casa espírita, não ociosos, mas em trabalho, uns com os outros na alegria, na pacificação, trocando energias favoráveis, para que possamos assim nos beneficiar desse serviço que nos é oferecido por Deus, para poder crescer e compartilhar igualmente, alegrias uns com os outros.

É muito importante esse contato, mas não é só isso não. A casa espírita oferece muitas coisas, esse é o básico. À medida em que trilhamos, começamos a ver em nós a necessidade de mudança, a necessidade que parece dar um vazio extremo a nossa alma, e aí, começamos a pensar: o que eu posso fazer para mudar, para alcançar um pouco mais de alegria, de paz, de utilidade, já que eu vejo todos aqui trabalhando, todos aqui alegres. Não é mesmo?

Nós vemos que tudo isso faz com que a casa espírita comece a fazer com que o nosso espírito sinta a necessidade de um alimento diferente, capaz de fazer com que essas energias movimentem a nossa vontade e nos capacitem ainda mais a renovar os nossos conhecimentos e até mesmo, os nossos sentimentos. E nós nos colocamos no trabalho, trabalho efetivo no bem. Esse com o qual precisamos fazer todos os dias, exemplificando aquilo que já conhecemos, aquilo que já construímos, aquilo que estamos buscando nessa renovação. É assim que buscamos entender a casa espírita, lugar de conhecimento, de renovação, de trabalho, de fraternidade, de tudo que nos é caro ao coração. São vertentes diferentes, mas que se unem para formar um grupo só, o grupo dos trabalhadores da casa espírita.

É assim que vamos vencendo as nossas dificuldades. Muitos pensaram que não conseguiriam. Muitos pensaram que ficaram acéfalos, muito pelo contrário, a direção da casa é firme, é posta e mostrou-se bastante equilibrada nas suas condutas. Nós aqui deste lado, vemos que as batalhas continuam sim. Amanhã mesmo temos novas batalhas a serem vencidas, mas o conhecimento que já temos, faz com que essas batalhas sejam trilhadas, não em campo aberto, mas dentro de um patamar seguro. Não podemos deixar de valorizar isso. Sabemos para onde correr, para onde ir e o que queremos. Somos espíritas e é isso que importa.

Desejamos combater o mal em nós, desejamos conquistar o bem para todos. E assim, vamos prosseguindo nesta longa jornada de vida, que parece até muito rápida, mas com certeza, nos traz a capacidade de entendimento, de discernimento e de confiança para continuarmos nas lutas no nosso dia a dia, com capacidade, com austeridade, com disciplina e com equilíbrio.

Pois bem, meus irmãos, é com alegria que a casa espírita traz todos esses estudos de renovação e pacificação. Amanhã mesmo teremos esses estudos, são três dias de estudos, que serão importantes, se todos puderem comparecer, para poder fazer com que a casa espírita tenha um momento de ebulição de idéias. Como sempre desejamos.

Assim meus irmãos, que todos tenham paz em seus corações, que tenham moderação nas suas atitudes, que tenham equilíbrio no pensar e no agir, que tenham todas essas alegrias espalhadas, aqui, nesse ambiente, absorvidas em seus corações, emanadas dos benfeitores espirituais aqui presentes, que igualmente, desejam compartilhar com vocês dessas alegrias, desta paz, desse entendimento maior.

Fiquem com Deus, e não se esqueçam, amanhã sempre teremos um dia melhor. Se hoje nós nos aborrecemos, se hoje estamos travando uma luta muito grande dentro de nós, se hoje temos dificuldade de entender o nosso próximo, se hoje temos dificuldades na casa espírita, se hoje temos muitas e muitas dificuldades em superar os obstáculos, lembrem-se, amanhã será melhor. Esse é um lema que sempre guardei e sempre guardarei dentro do meu coração e que sempre compartilharei com vocês. Sempre acordei olhando o sol, olhando as estrelas se indo, através dos primeiros raios da amanhã, olhando a grandeza que é o céu, orando e pedindo a Deus que nos ilumine, que nos ampare, que nos fortaleça, que temos muito trabalho pela frente. E parece que lá no fundo do meu coração a resposta sempre vinha: hoje será um dia melhor. E assim eu me colocava à disposição do trabalho, de Deus, dos benfeitores espirituais amigos, que nunca faltaram junto a mim e junto a todos os trabalhos que realizei.

Que tenham muita paz, contentamento e alegria em seus corações, por compartilharem das idéias espíritas, nos sentimentos fraternos, nas lembranças amigas, nos sentimentos enfim de amor, de paz e de alegria também.

Altivo para todos vocês. Muita paz e muita alegria.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 17/02/07.*

*TEMA: A Alma – L.E – Pergs. 134 a 146.)*

**Espírito Agostinho em 21/02/07**

Que Deus nos abençoe e ampare nesta noite de estudos.

Todos estamos convictos de que precisamos estudar, analisar, ponderar, crescer enfim, nos conhecimentos espirituais que a Doutrina Espírita nos traz, nos esclarece, nos descortina.

A alma humana é cheia de segredos. Os sentimentos fazem parte integrante desta alma e precisamos fazer com que esses sentimentos cada vez mais se adequem às necessidades cristãs, que somos convocados dia-a-dia.

A importância fundamental deste sentimento se expressa em todas as fases da nossa vida. Quando criança, sentimo-nos, pouco a pouco, envolvidos pelos nossos pais terrenos, estimulando, amparando, protegendo. A desenvolver esses sentimentos para o bem, na troca de sentimentos para com os nossos semelhantes, para educar os nossos sentimentos através dos conhecimentos religiosos, que nos são trazidos.

Quando adolescentes, estamos um pouco mais rebeldes, mas igualmente, e aí de maneira mais importante, precisando de correções, de adequações, visto que a liberdade está sendo cada vez maior e o nosso sentimento precisa se adequar a uma realidade que está a nossa frente.

Adultos, maduros, seguros, estamos com o sentimento mais propício para conversar, para nos adequar ao nosso semelhante, numa conversação mais tranqüila e elevada. Para podermos orar, para falar com Deus através desta mesma oração. Enfim, quando chegamos a uma fase de maior idade vemos que esta alma humana, por ter passado por todas essas experiências faz um balanço deste sentimento e vê que muitas coisas foram falhas, mas outras igualmente, foram boas. Esta é a evolução do ser humano aqui na Terra.

Aqui e acolá vemos almas rebeldes, desinteressadas, indolentes, capazes de fazer o mal, pela própria ausência do bem. Vemos que ainda esse planeta que todos nós habitamos, encarnados e desencarnados, ainda precisa de muitas e muitas correções. Mas, a Doutrina Espírita, o Espiritismo nos oferece algo superior, elevado, que vai fazendo com que cada vez mais o nosso espírito desde criança, adolescente, na fase madura e até na velhice, possa adequar esses sentimentos num patamar, num padrão cristão adequado à convivência com o seu semelhante.

É assim que olhamos o processo verdadeiro de educação. Precisamos educar o nosso espírito para as lutas cotidianas sim, mas precisamos educar o nosso espírito para a verdade do espírito, a verdadeira identidade que é o espírito, a vida espiritual. Esta é que nos será bem cara, serena, agradável, se tivermos um comportamento cristão adequado, sereno, dentro também da vida terrena.

Precisamos nos esforçar caros irmãos, para fazer com que cada vez mais esse nosso comportamento, às vezes, ainda envolto numa atmosfera de muitas lutas

íntimas, se adeque cada vez mais a esse comportamento sereno, brando, amável, amoroso, esse comportamento cristão enfim.

Estudemos, avaliemos, conquistemos cada vez mais esse comportamento e vocês mesmo verão que sentirão desde já, todo o amor Deus a se expressar em seus corações a medida em que começam a trabalhar no bem, a se expressar no bem e para o bem.

Que Deus abençoe cada um de nós nesse esforço que fazemos para domar as nossas más inclinações, para educar o nosso espírito, para adequá-lo a um comportamento cristão, retilíneo, sincero, justo, para que possamos enfim, termos a paz e tranquilidade que tanto precisamos para viver com muito amor em nossos corações.

Um abraço do Agostinho para todos os corações aqui presentes. Estimulando sempre, valorizando sempre o estudo, a necessidade do estudo da Doutrina Espírita, para podermos analisar os comportamentos e nos adequarmos cada vez mais a esta vida cristã, sadia, serena, bela e tranqüila. Muita paz para todos.

Tenham uma noite e uma semana de muita tranqüilidade também, à medida que forem se esforçando para adequar essas energias, esses comportamentos a um comportamento cristão. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 21/02/07.*

*TEMA: A Afabilidade e a Doçura – E.S.E. – Cap.9 – item 6.)*

### **Espírito Antonio de Aquino em 03/03/07**

Que Deus nos abençoe, nos inspire e nos ampare o coração.

Somos todos espíritos voltados para o bem, que pela determinação de Deus coube-nos atuar junto à humanidade carente e sofrida.

O sofrimento humano vem de longa data, trazendo lágrimas, choros, lutas, tristezas, angústias. A alma humana ainda não está preparada para as coisas elevadas que vêm de Deus. Muitos assim pensam. No entanto, Deus a todos os instantes de nossas vidas oferece oportunidade de ouvirmos, vermos e sentirmos a sua presença junto a nós. Em qualquer esfera de ação que estejamos nós podemos senti-lo, percebê-lo. Porque o amor é superior a todas as coisas que trazemos dentro do nosso íntimo, dentro do nosso coração.

Invadindo-nos com esse amor, ele nos faz superar as dores, ele nos faz ver a vida de forma mais bela, ele nos faz crescer diante das lutas, ele nos faz amadurecer pela busca da verdade. Esse amor de Deus, infinito, grandioso, bom, eterno, faz com que a nossa alma pequenina se sinta parte integrante da criação.

Deus, nosso Pai, nosso Criador. Com o devido respeito que devemos ter por ele, é que devemos caminhar na Terra ou na erraticidade, dando os exemplos necessários aqui e acolá, de fé, de serenidade, de coragem e, semelhantemente, de

amor. Esse amor que falta em inúmeros corações ainda neste ambiente terreno, é que faz com que a Terra padeça todos esses males, todos esses sofrimentos. É pela falta de compreensão que encontramos as brigas entre entes queridos, os dissabores entre os vizinhos, a inveja no trabalho. Os problemas, enfim, se multiplicam, porque a alma humana traz ainda dentro de si a pouca compreensão da sua própria necessidade. O pouco amor que deveria estar muito mais presente, de Deus para conosco e de nós mesmos para com o nosso semelhante.

É assim, meus irmãos, que neste dia abençoado, em que vemos espalhar a doutrina de amor de Deus, cujo representante maior é Jesus, possamos elevar nossos pensamentos e os nossos sentimentos a Deus e a Jesus, agradecendo pela oportunidade de conseguirmos estar nesse ambiente, controlado, sereno, pacífico e amoroso. Espelhando o próprio amor de Deus junto a todos nós. Que possamos nesse momento, ao mergulharmos nesta atmosfera de luz e de paz, alcançarmos o entendimento tão necessário às nossas almas sofridas e pedirmos a Deus que nos ajude, que nos alimente, que interceda pela nossa alma ainda carente e cheia de imperfeições. Para que possamos sair com mais alegria em nossos corações, com mais fé, dizendo para nós mesmos que conseguiremos vencer as dificuldades, as dores, os sofrimentos, os empecilhos, os problemas humanos que se tornarão pequeninos diante da nossa fé. Façamos isso meus irmãos e minhas irmãs, ouçamos a palavra generosa que a Doutrina Espírita aqui e agora nos traz. Deixemos que este amor de Deus penetre em nosso coração facilitando-nos o entendimento da verdade.

Somos almas imortais caminhando para um destino gloriosos, a perfeição. Espíritos puros um dia. No entanto, agora que estamos neste meio, neste caminho, nesta trilha, precisamos muito da ajuda de Deus, de Jesus, de todas as almas generosas que descem e desceram para o ambiente terreno para ajudar a humanidade nesse crescimento.

Nós precisamos aprender, enfim, a amar a nós, uns aos outros e compartilharmos através dessa união maior com Deus a plenitude, a paz e o amor que se espalha por toda essa humanidade.

Tenhamos a certeza, se Deus é o nosso Pastor, sereno, que conduz seguramente os nossos destinos e que Deus é esse Pai maior que nos dá as mãos, produzindo efeitos benéficos e salutares nos nossos corações, amemo-nos muito uns aos outros. É assim que Jesus sempre recomendou. É assim que precisamos fazer.

É nesta simplicidade de amar a Deus, amar ao próximo como a si mesmo, é que devemos guardar todas as leis de Deus e compartilhar, uns com os outros, as alegrias de estarmos já conhecendo um pouco dessa verdade.

Paz, amor, contentamento, alegria, são expressões, são sentimentos, são verdades naquele que se propõem verdadeiramente a seguir a Deus e a Jesus.

Antonio de Aquino, que Deus ilumine a todos os corações aqui presentes.

Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 03/03/07.  
TEMA: A alma após a morte / Separação da alma e do corpo – L.E – Pergs. 149 a 162 )*

### **Espírito Antonio de Aquino em 07/03/07**

Que Deus nos abençoe e ampare sempre, aumentando e alimentando cada vez mais os nossos corações de paz e alegria.

Deus facilitou o entendimento da alma humana através da vinda da Doutrina Espírita. A Doutrina Espírita atingindo a inteligência, facilitou o sentimento da criatura para com Deus, para com o seu semelhante.

O sentimento é o ponto crucial com o qual todos devem se preocupar, porque é de onde partem as desordens, os dissabores, os desamores, as brigas, as intolerâncias, os sentimentos inferiores. Que fazem com que a criatura fique num eterno processo reencarnatório na vida terrena. É, portanto, crucial a educação dos sentimentos, e a Doutrina Espírita facilita esse entendimento, as nossas idéias, fazendo com que uma e outra idéia e sentimento se unam para criar o espírito elevado.

É muito importante levarmos em consideração que um dos pontos fundamentais em que a Doutrina Espírita deve atingir o sentimento humano é o que chamamos de lar. É neste ponto que se faculta o aparecimento de todos os sentimentos que devemos, muitas vezes, aprender a domar. E, através do estudo realizado nesta casa hoje, nesses dois conceitos apreendidos: abnegação e resignação, é que precisamos meditar para podermos fazer com que esses sentimentos dentro do lar, sejam o mais elevados possível e que contribuam com o crescimento, não só da sociedade, mas também e, principalmente, com aqueles que recebemos nesse lar, como filhos e filhas e parentes consanguíneos mais diretos.

A responsabilidade da criatura diante do lar é fundamental. A Doutrina Espírita deve contribuir para fazer com que esses sentimentos possam ser os mais elevados, tranquilos e benéficos. Fazendo com que a compreensão, a tolerância, o amor recíproco, o diálogo, a verdade e esse exemplo sejam uma constante, onde essa verdade possa estar presente dentro dos corações daqueles que quiseram fazer com que nessa vida terrena assumissem a responsabilidade de ter um lar.

Vemos almas indóceis, carentes, sofridas, sozinhas, com lágrimas, com dores, com reclamações do cônjuge. Vemos criaturas que não se respeitam, que se humilham. Vemos criaturas que não compreendem, efetivamente, o valor crescente da sociedade e do crescimento da alma humana desse que nós chamamos de lar.

Todas as virtudes ali devem ser exercitadas senão porque já as possuímos, mas porque as queremos ter.

Todo o entendimento do Evangelho deve ser colocado em prol desse sentimento humano que chamamos de amor. É deste sentimento de amor que

nascem as criaturas humanas, e vemos lares totalmente esfacelados, desconfigurados, inapropriados, porque desejam cada um seguir o seu próprio caminho. Almas enfermas. Criaturas com atitudes enfermigas, que precisam olhar mais para Deus, para Jesus e para si mesmas, para poderem corrigir os seus próprios caminhos.

Muitos desses males, desses sofrimentos, dessas agruras seriam minimizadas se soubéssemos viver em comunhão com Deus e dentro do ambiente de um lar cristão, seguro, honesto, sincero e verdadeiro.

Há, portanto, meus irmãos que nos esforçarmos muito, para conseguirmos alcançar esse entendimento. A Doutrina Espírita, o centro espírita é de fundamental importância para trazer à razão todos esses valores com os quais a Doutrina Espírita chama a atenção, mas somente na educação dos sentimentos lembrando sempre de que o Evangelho é o recurso que todos devemos adotar para educar os nossos sentimentos, fazendo com que possamos nos expressar com mais amor, com mais caridade, com mais sentimento de fraternidade uns com os outros, mas especialmente com aquelas criaturas que estão ao nosso lado nesta encarnação e que convivem conosco dia-a-dia as dificuldades, as lutas terrenas, os sentimentos que todos passam quando adquirem essa responsabilidade de ter um lar.

Portanto, meus irmãos, procurem estudar a Doutrina Espírita. Procurem educar os sentimentos cada vez mais, porque é esse o ponto crucial com o qual devemos fazer com que sejamos o reflexo de Deus dentro da sociedade e dentro do lar.

Se cada um se esforçar, poderá fazer com que esta sociedade, ainda intempestiva, cheia de atos, cujo sofrimento ainda predomina, possa ser uma sociedade de alegria, de paz e contentamento, de amor, principalmente, para que a vida humana seja um pouco mais tranquila e amena.

É no lar, reforço isso que já falamos, é no lar que devemos começar a ser verdadeiros espíritas. É compreendendo, tolerando, resignando, tomando atitudes com as quais possamos pensar no outro e não só em si próprio é que vamos caminhar com mais alegrias e colher essas mesmas alegrias em nosso futuro.

Que Deus, nosso Pai celestial de amor e de luz envolva a cada um de vocês, a cada um dos seus lares, a cada uma de suas propostas de renovação, de pacificação, de entendimento, para que esse somatório de elementos elevados possa contribuir com um planeta de amor e de paz.

Antonio de Aquino, muita paz e amor para todos vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 07/03/07.*

*TEMA: Obediência e Resignação – E.S.E – Cap. IX – item 8)*

---

**Espírito Altivo em 10/03/07**

A desencarnação é um momento muito pequeno nas nossas vidas e temos que nos acostumar com esta situação, desde que nos situamos no lado de cá.

Para uns, é prazeroso ver os amigos, ver aqueles que estão ao nosso lado nos abraçando, ver velhos companheiros de longa jornada, que estão quase que batendo palmas para nós, que estamos ali começando a abrir os olhos. Mas, para muitos é um susto, é um momento de advertência, é um momento de tristeza, porque não esperavam, não estavam preparados. Outros até, correm atrás do corpo tentando fazer com que ele volte á vida. Isso não é possível e nem será possível.

Assim, temos que compreender que a vida nos traz muitas situações diferentes com as quais temos que nos acostumar. São vertentes diferentes que despontam à nossa frente, de acordo, e muito de acordo mesmo, com as nossas atitudes na vida terrena.

Se, por um lado, ter conhecimento na vida terrena da vida espiritual é importante, agir, pensar de maneira equilibrada, harmônica, cristã é fundamental, para que possamos encontrar, com esse equilíbrio também, na vida espiritual.

Se, por um lado, estamos conhecendo a vida espiritual pelos olhos da vida material, é porque estamos estudando a Doutrina Espírita, que nos faz conhecer esse outro lado e nos preparando, pouco a pouco, para este dia que há de vir.

Mas a vida espiritual é muito mais ampla, bonita, muito mais alegre, para aqueles que vivenciaram com energia, com fé, com coragem, com alegria dia-a-dia a vida cristã, trabalhos espirituais voltados para o bem. Isso a casa espírita propicia para todos nós, que estamos aqui, agora, conhecendo, estudando, analisando, ponderando e, até mesmo, questionando, o que é muito bom, para podermos daí extrair elementos, muitas vezes, novos para nossas conclusões íntimas.

O certo é que todos virão para o lado de cá. Isso está consumado. É de saber como cada um deseja vir. Cada dia que se passa todos assinam o seu passaporte. Cada noite que adentra deve ser feita uma reflexão a respeito de como foi esse comportamento, como é que me portei, como agi perante a família, perante o meu semelhante, no trabalho, na casa espírita, na minha religião. Porque se formos cobrados, – e isso ninguém vai ficar apontando o dedo para nós, após a perda do corpo físico –, então, nós mesmos iremos cobrar esta atitude. E, de repente, ao passarmos pelas nossas lembranças, – o que também é muito comum, quando chegamos do lado de cá –, começaremos a ver um monte de coisas diferentes, o que deixamos de fazer, o que fizemos errado e que nos dão um desequilíbrio interno, capaz de gerar um desassossego, um descompasso no nosso perispírito. E os espíritos que estão do nosso lado compreendem, vêem esse descompasso e compreendem, porque são irmãos. Mas esse descompasso pode ser muito perigoso para muitos que estão desavisados, que são pegos de surpresa e, de repente, não tem mais para onde ir, o que fazer e não sabem como se portarem e

são quase que denunciados pelas luzes, pelo seu perispírito e eles se vêem à mercê de uma confusão.

Mas a desencarnação de um espírito bom, é boa. Não fiquem com medo não. É rápida. É como se estivéssemos num sono gostoso e, quando abríssimos os olhos, víssemos os amigos, parentes, nossos entes queridos. Isso é bom vocês saberem. Isso faz com que vocês possam se esforçar para serem bons. Não é só ficar na casa espírita sentado assistindo às pessoas falarem: como é bom ser bom. Temos que ser bons, porque temos que ser bons. Agir no bem, trabalhar no bem, fazer a caridade. Não se pode falar muita coisa. Cada um terá o seu momento. E esperamos que todos que aqui estão e os que estão ouvindo, possam perceber que o esforço que fazem dia-a-dia, que as lágrimas que derramam dia-a-dia, para domar as tendências perniciosas, más, para trabalhar efetivamente no bem do semelhante, contará e muito para a chegada do lado de cá. Não só pela recepção amorosa, carinhosa dos benfeitores, dos amigos, esses parentes que já falamos, mas pelo bem estar, isso não se pode passar para vocês. O bem estar que é estar junto de um lugar onde nos queremos bem e nos sentimos bem, alegres em profusão. Mas, como sabemos que a Doutrina nos orienta e ensina, e como também agora tenho visto, muitos estão a desejar e precisam rapidamente, fazerem essa correção, para não se verem pegos de repente, de uma maneira súbita, pelo desencarne e passarem para esse lado de uma maneira tortuosa, triste e até deselegante, porque muitos ficam desequilibrados mesmo, com toda essa situação. Quando não, ficam dormindo, porque acham que não tem nada do lado de cá, e se colocam como se estivessem dormindo por algum período, até que a consciência comece a cobrar uma atitude diferente.

Assim, meus irmãos, vocês precisam ler, meditar, ponderar, analisar. E concluir que é preciso agir no bem, é isso que verdadeiramente contará para o nosso equilíbrio emocional, espiritual e para fazer com que a nossa vida, quer terrena, quer espiritual, e principalmente, a espiritual, seja aquela vida de alegria que todos nós esperamos ter.

Muitos, infelizmente nesta vida terrena, não têm possibilidades nem alegrias, só têm dificuldades, dores e sofrimentos e perguntam o tempo todo: “Por que eu? Por que comigo? Enquanto todo mundo está fazendo isso e aquilo outro, estou aqui sem a vista, com diabetes, hipertenso...” Ao invés de ficarem reclamando da vida, das dores, dos sofrimentos, das lutas, que é compreensível, sabemos disso, mas é improdutivo. Comecem a trabalhar no bem, a agir no bem, a fazer o bem, isso vai fazer com que cada vez mais as mentes se desliguem da dor, do sofrimento, daquele sentimento de dor que muitos trazem, para poder compartilhar com outros companheiros alegrias, atitudes, benesses e até mesmo, as tristezas, que quando compartilhadas, pelo menos, se pode ter uma pessoa que ouça nossas dores. Mas não fiquem parados, deprimidos, chorosos, isso não vai fazer com que vocês ganhem, como muitos falam, ganhem o céu. O céu é uma

conquista. O plano espiritual é uma conquista, delineada por Deus e que os benfeitores espirituais nos dão pelos conselhos, pelo sentimento de fraternidade, pelo incentivo e também pelo trabalho no bem que eles nos empurram, nos incentivam para que cada um de vocês possam executar. Enfim, ajam, não fiquem parados. Todos esses conhecimentos espirituais devem servir para alguma coisa, para fazer o bem. Senão sentamos 20, 30 anos numa cadeira escutando. O intelectualismo é bom, não há dúvida, ajuda no discernimento, na ponderação, no raciocínio, mas se não agirmos, não vai adiantar nada. Vamos passar para este lado ainda pensando no que poderia fazer de bom. A reencarnação ajudará a fazer com que aquele que assim pensa e faz, comece a ter uma outra oportunidade de poder agir no bem. É assim que acontece com todos nós. Passamos um tempo pensando, perdendo oportunidades e, de repente, vem um desatino só e queremos fazer tudo ao mesmo tempo. Nem sempre se consegue isso.

Que Deus abençoe a todos. Altivo. Um abraço para todos que aqui estão e estão me ouvindo.

Que Deus abençoe o nosso centro, a Doutrina Espírita e o desenvolvimento dos trabalhos no bem, que esta e outras tantas casas desenvolvem na face terrena. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 10/03/07.*

*TEMA: Perturbação espiritual – L.E – Pergs. 163 a 165)*

### **Espírito Agostinho em 14/03/07**

Que Deus nos abençoe e nos ampare sempre.

A alma humana é muito complexa. Muitas reações humanas se assemelham, mas outras são totalmente fora do comum. A cólera é uma delas. Ela expressa o sentimento, um vulcão, que parte da criatura para fora, quando é contrariada nas suas decisões mais íntimas.

Muitas vezes vemos esse sentimento, essa emoção, essa cólera, essa energia pode ser o início de várias e várias doenças internas e externas.

A cólera por si, além de expressar o sentimento da alma que a tem e que a produz, faz com que o ambiente em que ela está, se desarmonize. O próprio ambiente interno, subjugado à força do seu psiquismo, do seu espírito, também se desarmoniza, produzindo várias distonias e doenças. Uma delas é a própria hipertensão arterial. Outra, a enxaqueca.

Muitas vezes a cólera pode produzir o que se chama de ataque epiléptico.

O indivíduo que tem a cólera contumaz reage de maneira a expressar seus pensamentos e sentimentos de maneira muitas vezes contínua, produz uma desarmonia íntima no seu perispírito, que poderá carregar para as próximas encarnações. Daí, vemos as criaturas com os transtornos, chamados, na atualidade, de bipolar. Oriundo dessa distonia íntima, dessa energia, que desarticula as fibras

mais íntimas do perispírito a se representar numa próxima encarnação com atitudes bipolares: depressão e manias.

Outra é a própria epilepsia. Essas desarticulações focais no perispírito, podem produzir epilepsias focais, a se traduzirem por ataques em que o indivíduo se vê à mercê durante uma encarnação ou duas, ou até mais, para conseguir se equilibrar.

A própria esquizofrenia, quando o indivíduo é um colérico contumaz e quando utiliza muitas vezes essa energia a seu bel prazer. Muitas vezes fazendo disso uma forma de vida. Pode desarticular várias estruturas, que numa próxima encarnação, faz com que o indivíduo fique totalmente esquizóide, egocêntrico e, muitas vezes, esquizofrênico.

Vejam bem, meus irmãos, a cólera é uma enfermidade da própria alma. Inicialmente pode ser considerada uma reação com a qual o indivíduo, muitas vezes, se vê à mercê quando vem à tona. Mas, quando analisada, meditada, temperada pela religião, pela Doutrina Espírita, pelo próprio raciocínio, faz com que o indivíduo se equilibre e se pacifique, á mercê dos problemas e dificuldades que, muitas vezes, ele é portador. Mas a criatura que faz da cólera um modo de vida, aquele que desarmoniza a si próprio, ao ambiente e as criaturas que estão a sua volta, aquele que muitas vezes utiliza isso para fazer com que a sua palavra seja a última, aquele que faz com que seu lar seja um lar desarmonizado, este estará à mercê da lei de causa e efeito a ser representada numa próxima encarnação, ou nas próximas encarnações, visto que se continuar a persistir neste comportamento, o indivíduo irá sofrer as conseqüências do que plantou.

Assim, meus irmãos, utilizemos a Doutrina Espírita, o Evangelho de Jesus, concorram para que todas as benesses de Deus venham até nós e nos ajudem a equilibrar. Sejamos, pois, tolerantes, pacíficos e possamos utilizar verdadeiramente a palavra perdão nos nossos atos contínuos de relação uns com os outros. Para que possamos nos ver livres desse sentimento, que é um infortúnio, que é uma distonia, que é uma doença e que poderá ser uma enfermidade a ser carregada durante várias e várias encarnações porque não soubemos nos comportar com paz, tolerância e harmonia.

Que Jesus abençoe a todos, pacifique a todos.

Um abraço do Agostinho para todos os corações aqui presente. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 14/03/07.*

*TEMA: A Cólera – E.S.E – Cap. IX – item 9)*

**Espírito Agostinho em 17/03/07**

Que Deus nos abençoe, nos ampare sempre e nos facilite cada vez mais o raciocínio em torno da vida e desta abençoada Doutrina Espírita.

Jesus nos falou direto ao coração. Kardec nos toca diretamente a inteligência. Ambos somados fazem com que nossas diretrizes, o nosso caminho seja seguro, seja sereno. Há, portanto, uma necessidade constante de renovarmos esses nossos sentimentos pela leitura, pelo estudo e pela reflexão das lições que Jesus nos traz. Há também, uma necessidade constante de renovação do nosso raciocínio pela leitura, pelo estudo que a Doutrina Espírita nos traz. Complementando, ajudando no raciocínio, possibilitando enfim, o ingresso do nosso espírito a uma vertente, que é a vertente espiritual.

Essa consciência espiritual que todos nós devemos ter, principalmente quando encarnados, é que nos facilita o entendimento da vida maior. Faz com que possamos suportar as vicissitudes da vida com maior coerência, equilíbrio e paz. Faz com que tenhamos coragem de assumir os nossos próprios defeitos e busquemos corrigi-los.

Assim, meus irmãos, nós todos devemos agradecer a Deus pela vinda de Jesus, pela vinda de Kardec, pelas explicações que ambos trazem para o nosso coração e raciocínio, para que possamos caminhar de maneira mais segura no planeta Terra.

A reencarnação é um desses elementos de ajuda e renovação para o nosso próprio espírito. Precisamos ler, meditar, estudar e aqueles que ainda não entenderam, busquem o entendimento, é muito simples, porque Deus nos criou de maneira simples e ignorante e precisamos, através desses processos reencarnatórios, assumir a posição que nos é fadada a ter, a de espíritos puros.

Portanto, meus irmãos e irmãs, para alcançarmos esse entendimento, para alcançarmos a posição de espíritos puros, precisamos passar por várias experiências, testarmos os nossos conhecimentos, os nossos sentimentos, para que possamos nos adequar a essa realidade espiritual, onde esse espíritos habitam, e que nós somos verdadeiros candidatos a chegarmos lá.

Portanto, estudemos. Valorizemos cada momento que aqui estamos e estudemos também em nosso lar, para que possamos criar uma sintonia forte, positiva, alegre, nesse ambiente que devemos chamar de lar, para que os bons espíritos também ali habitem e nos ajudem a progredir.

Que Deus abençoe a todos os corações aqui presentes e dê a todos a paz, a tranqüilidade, a serenidade de uma semana de muita paz.

Do Agostinho para todos os corações aqui presentes e ouvintes. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 17/03/07.*

*TEMA: A Reencarnação / Justiça da Reencarnação – L.E – Pergs. 166 a 171)*

---

**Espírito Agostinho em 21/03/07**

---

Que Deus nos abençoe e nos ampare o coração.

Devemos nos ater muito a esta lição que se intitula cólera.

O princípio se baseia na perturbação que a alma ou o espírito tem, irradiando para o seu próprio corpo, transformando-o numa máquina de ataque, no qual irá desferir a outros, a alguém essa energia incontrolável.

Há cóleras que são episódicas, o indivíduo a tem esporadicamente, uma vez ou outra, diante de certas situações, com as quais ele não sabe lidar. Mas, em outras ocasiões, há aquela cólera em que o indivíduo está acostumado a reagir. É um comportamento habitual e que se torna constrangedor, visto que em muitas situações, em locais diferentes, ele não consegue conter sua própria energia, sua própria índole.

Há movimentos de cólera que são em locais específicos, por exemplo, no trabalho. O indivíduo quer que tudo seja a sua forma de ser e pensar. Agindo de maneira impensada, desafiando até a razão, para que tudo saia de acordo com o seu próprio desejo. Tratando os subalternos e a todos que estão ao seu lado, de maneira bastante inóspita.

Existe, também, o indivíduo encolerizado, que manifesta essa sua percepção, sentimento e ato no lar. Junto com sua esposa ou esposo, junto a seus filhos, ele costuma direcionar toda essa potencialidade energética para esse lar que ali se encontra, muitas vezes, à mercê da sua vontade, independente de todas as suas energias, em relação ao trabalho e as questões financeiras, para que todos aceitem esse comportamento sem ao menos poder retrucar.

Podemos ver várias formas de se analisar esta questão, indo desde a irritabilidade, a ira, até a cólera propriamente dita, onde se desarmoniza a criatura no ambiente em que ele está e as pessoas que ali estão.

Muitas dessas situações: ira, irritabilidade, a própria ansiedade, a própria cólera poderiam ser amenizadas, combatidas, se houvesse o hábito de orar. A oração cria esse anteparo silencioso, onde o indivíduo mergulha dentro de si próprio, falando com Deus, falando com os benfeitores espirituais, especialmente se a criatura tem essa natureza, para que possa ser contida, equilibrada, pacificada, harmonizada e diluídas essas energias de outras formas possíveis.

Portanto, meus irmãos, há uma forma de tentar mudar o contexto de cada situação, de cada coração, de cada momento em que a criatura poderá, por assim dizer, não precisar chegar a uma situação constrangedora e que muitas vezes, produz um alarde tão grande ou situações de desespero com as quais, mais tarde, irá se arrepender, ou até poderá chorar.

Se criarmos dentro de nós o hábito da oração, o hábito da leitura edificante, o hábito da meditação, o hábito da conversa produtiva, especialmente no lar, ao invés de haver certas reclamações ou criando a disposição para as brigas

e discussões, que não vão levar a lugar nenhum. Se pudéssemos ao chegar em nosso lar, fazermos uma oração senão sozinhos, e porque não juntos com os que estão ao nosso lado caminhando e abrir um diálogo produtivo, criativo, evitando essa discussão que irá, muitas vezes, conduzir a uma reclamação, a uma irritabilidade, a uma cólera, e às vezes até a uma violência.

Se todos nós queremos paz precisamos buscá-la, precisamos conquistá-la, precisamos nos armar enfim, desses elementos cristãos, espíritas, de renovação, de pacificação, para que possamos verdadeiramente, encontrar em cada um de nós um ser pacificado.

Que Deus abençoe a cada coração aqui presente.

Um abraço carinhoso do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes e para os ouvintes também. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 21/03/07.*

*TEMA: A Cólera – E.S.E – Cap. IX – item 10)*

### **Espírito Altivo em 24/03/07**

Meus amigos,

nós estamos acompanhando com muita alegria e satisfação esse estudo que hoje está sendo realizado em nossa casa, aguardando a oportunidade de conversar com vocês e falar que esse fluxo de espíritos que se executa do plano espiritual para o plano material e do plano material para o plano espiritual, é uma coisa bem natural, bem informal. Todos estamos, muitas vezes, preocupados em nos ater a certos pormenores de como isso se dá, de como o perispírito fica, se iremos um dia para mundos outros, diferentes da Terra, ou se viemos de mundos diferentes da Terra. Tudo isso é estudado pela Doutrina Espírita, mas de maneira geral temos que pensar que nós, que já estamos num patamar de conhecimentos e sentimentos mais ou menos equilibrados, não temos que ficar achando que conseguiremos ir para mundos mais elevados e, muito menos, que iremos descer para mundos inferiores.

Vemos nas mentes a preocupação de que podem retornar a certos locais, longe daqueles que amam, ou mesmo longe daqueles que estão programados a viver com a pessoa. Não é isso não. Deus é misericordioso, é bom, é justo, e tudo flui de maneira muito natural. Os espíritos na época de Kardec, estavam preocupados em dar um planejamento geral de como esse fluxo envolvia através de muitas e muitas encarnações. Mas, esse fluxo aqui no nosso meio, no nosso dia-a-dia, no nosso planejamento se dá aqui mesmo no planeta Terra, sem muitas comoções, sem muitas diferenças, sem muitas preocupações de planejamentos diferentes daqueles que já temos comumente com que nos preocupar, que são os débitos do passado. Esses sim, pesam, trazem um peso por excelência ao corpo físico, quando encarnado, ou ao perispírito quando desencarnado. E aí a criatura

começa a se sentir incomodada. São o que chamamos de sofrimentos. Esses sofrimentos, essas dores, esses incômodos empurram naturalmente a criatura para buscar as soluções. É ruim, é doloroso, é chato, incomoda, aliás o corpo físico incomoda em tudo, até o calor. Mas de qualquer forma quem já passou por isso sabe muito bem.

Temos que nos preocupar com as dores que nos empurram, que dão essa vantagem, podemos dizer assim. Porque sempre que temos o espinho no pé, tentamos tirá-lo. É assim que se dá com as dores físicas, morais, elas nos pertencem como um espinho no pé, e tudo que temos que fazer é tentar retirá-lo, extirpá-lo. Para isso, temos os conhecimentos espíritas, que nos proporcionam muitas e muitas horas de reflexão, de bênçãos de pacificação, de coisas que são importantes para que possamos nos adequar a essa vida que estamos levando. Você irmão, irmã, companheiro, companheira que estão aí na luta do dia-a-dia pensem assim: Deus é a nosso favor. Deus é o nosso Pai, se estamos com esse espinho em nosso pé é porque alguma coisa deve ter acontecido no percurso das nossas reencarnações, para que ele possa estar ali. E aí devemos perguntar para Deus: o que fazer para retirá-lo? A Doutrina Espírita vem a nosso favor, porque é uma doutrina enviada por Deus, dizendo que precisamos trabalhar, trabalhar para o nosso progresso, trabalhar para o bem dos nossos semelhantes, fazer com que enfim, esse espinho possa ser extirpado, não adianta tentar arrancá-lo, ele sai naturalmente, á medida em que começamos a trabalhar interiormente com os valores cristãos, espirituais para que ele desapareça. É assim que se faz e é assim que devemos buscar fazer. No mais, faz parte da natureza querermos métodos, ou princípios, ou curas, ou soluções mágicas para tentar solucionar os problemas, que muitas vezes fazem parte da nossa vida.

Pensem: Deus é o nosso Pai e como Pai ele deseja o nosso bem. Façamos esse natural esforço de trabalharmos no bem e vocês verão que gradativamente, vocês se sentirão mais felizes, mais alegres, mais contentes e bem mais leves também.

Que Deus abençoe esse dia maravilhoso de estudos, que é para mim uma alegria no meu coração ver todos aqueles que amamos, que gostamos, que travamos em companhias de trabalhos, de estudos, mantendo o mesmo patamar de crescimento, de entendimento, de força, de fé e de coragem, mesmo na presença desse espinho.

Que Deus abençoe a todos. Altivo, muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 24/03/07.)*

### **Espírito Balthazar em 31/03/07**

Graças a Deus. Que Deus nos abençoe e fortaleça nesses estudos que estamos realizando desde cedo sobre a reencarnação.

É forçoso comentar sempre que a reencarnação é uma lei de progresso, é uma lei dinâmica, é uma lei de atitude, é uma oportunidade que Deus oferece a todos os seus filhos, para poderem crescer, amadurecer, resgatar os seus débitos, propiciar enfim, as alegrias necessárias para o seu bem estar, para a sua vida de comunhão com os seus semelhantes.

Essas alegrias têm um preço, é o preço de seguir o seu próprio destino, a sua própria condição, as leis de Deus. Essas alegrias, que no futuro nos aguardam, possuem para todos nós uma vertente única, que é o de poder passar por várias e várias experiências, até que consigamos encontrar o equilíbrio e a paz. É assim, meus irmãos, que devemos ver a reencarnação. É uma oportunidade que Deus nos oferece de crescimento espiritual, fazendo parte integrante da lei de Deus e nós que estamos estudando a Doutrina Espírita, teremos a oportunidade de raciocinar, de verificar, de ver exemplos, de constituir em nossos espíritos a segurança capaz de seguirmos, quando encarnados ou desencarnados, para um futuro melhor.

Que Deus cada vez mais alimente o nosso espírito de paz, contentamento e alegria. E que dê a cada um de nós a certeza absoluta de que estamos sendo amparados por esse nosso generoso Pai.

Que Deus fortaleça a todos, abençoe a todos e conduza a todos aos seus lares com muita segurança e pacificação.

Balthazar, pela graça de Deus. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 31/03/07.)*

### **Espírito Balthazar em 07/04/07**

Graças a Deus, que Deus nos abençoe nesta noite de estudos.

Léon Denis é considerado o instrutor das almas. E por que ele é assim considerado? Será que é somente porque ele consegue atingir com suas palavras, com sua escrita os corações que lêem e ouvem os seus pensamentos? Será que é porque ele seguiu rigorosamente dentro da Doutrina Espírita os ditames por Kardec ensinados? Ou será porque ele apregoou, exemplificou, mostrou tudo aquilo que ele próprio colocou nas suas idéias, nos seus livros, nos seus sentimentos mais límpidos. É por tudo isso que consideramos Léon Denis como sendo um instrutor por excelência, um instrutor das almas, porque aqui, quando encarnado, e mesmo antes, no mundo espiritual, e principalmente, agora, seguindo como Léon Denis, como o conhecemos, prossegue na sua jornada de instrutor, de educador, de exemplificador que mostra para todos nós os valores mais altos e elevados da Doutrina Espírita e da Doutrina Cristã por excelência.

Assim, meus irmãos, se quiserem compartilhar conosco dessa alegria de conhecer a Doutrina Espírita, se quiserem compartilhar conosco de conhecer Léon Denis na sua intimidade, devem buscar ler os seus livros para que possam cada vez mais intuitivos, amparados pela espiritualidade maior, fortalecidos pelo estímulo que Léon Denis nos dá, caminhar pela vida com maior serenidade, paz e segurança. Todos nós que estamos aqui precisamos conhecer, estudar e refletir sobre Léon Denis. Fazemos isso meus irmãos e teremos muito mais alegrias, muito mais certezas, muito mais objetivos em nossa vida e estaremos caminhando com muito mais segurança para uma vida espiritual equilibrada, serena e cheia de paz.

Muita paz para todos aqui presentes. Aproveitem bastante todas essas lições. Caminhem para os seus lares com muita paz. Perseverem no bem e tenham uma semana igualmente de muita serenidade e alegrias.

Balthazar, pela graça de deus. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 07/04/07.)*

### **Espírito Altivo em 11/04/07**

Amigos, companheiros,

atendamos a esse compromisso que todos nós temos e que o Evangelho nos concita, nos evoca e nos estimula de reconciliar com os nossos adversários. Vocês poderiam me perguntar: como fazer isso? A reencarnação por si já permite que possamos adentrar num ambiente, num lar, por exemplo, aonde iremos nos deparar com um irmão, uma irmã, um pai, uma mãe que foi numa encarnação anterior um objeto de discórdia e, às vezes até um inimigo.

A reencarnação dá uma oportunidade, e Deus oferece para todos nós, de poder nos reconciliar, e aí temos que aproveitar.

Além do conhecimento que o Evangelho nos permite ter e a Doutrina Espírita, através da reencarnação, explicar, precisamos ter uma coisa dentro de nós que facilite esse impulso para atingirmos os objetivos, às vezes, já delineados pelos benfeitores espirituais antes da reencarnação e que durante mesmo o processo reencarnatório, continuam dar o apoio, o carinho e o estímulo para que assim possa acontecer. Essa se chama a coragem. Sim, temos que ter coragem. Coragem para enfrentar as dificuldades. Coragem para enfrentar a nós mesmos, o nosso orgulho de não querer fazer com que haja essa reconciliação, porque ou fomos objetos outrora de inimizade para este ou aquele, ou este ou aquele foi objeto de inimizade para conosco, e nós guardamos as mágoas, os ressentimentos e incertezas ainda dentro do nosso coração.

Mas para despoluir esse coração ainda marcado por esta ebulição de sentimentos, precisamos ter coragem. Coragem para enfrentar a nós mesmos. Conhecendo as nossas limitações. Conhecendo a necessidade de quando virmos as dificuldades que estão aparecendo à nossa frente, de lidarmos com este ou aquele,

de conseguirmos esticar a nossa mão, de abraçarmos, de nos sentirmos mais fraternos uns com os outros. Isso vale não só para o nosso lar, objeto talvez de maior atenção, mas também para o trabalho, para a casa espírita, quando nos defrontamos com irmãos, irmãs, pessoas, que muitas vezes, não são tão afetuosas conosco. E aí paramos e perguntamos: Por que essa pessoa está assim comigo? Por que ela me olha dessa maneira? Por que ela me trata assim? Se trata todo mundo bem, se faz tudo para todos, por que comigo é assim? Será que sou eu que não estou conseguindo me fazer entender? Será que há alguma dificuldade pregressa para com este ou aquele companheiro. Vamos pensando, analisando, e nas oportunidades que tenhamos, vamos tentando nos aproximar, pelo estudo, pelo trabalho, pelo aconchego, às vezes até pelo apoio. Às vezes a pessoa está passando por uma dificuldade real e nós podemos tentar esticar nossas mãos e fazer o nosso papel de verdadeiro cristão, de verdadeiro espírita. Mas para isso temos que vencer a barreira do egocentrismo, a barreira da antipatia, a barreira da indolência, essa indolência que parece que faz com fiquemos parados no mesmo lugar, às vezes, lendo, refletindo, mas agindo muito pouco.

Portanto, companheiros, amigos, temos que enfrentar nesta encarnação a nós mesmos e as situações que nos cercam, por que não começar? Nossos companheiros de ontem são, muitas vezes, companheiros de hoje. As necessidades que tivemos ontem são as mesmas necessidades que temos hoje. Então, precisamos olhar para nós, olhar para o nosso lado, ver os nossos companheiros, os nossos familiares, os nossos trabalhadores, enfim, a todos como verdadeiros irmãos. Mas para isso lembrem-se, precisamos ter coragem de vencer a barreira da antipatia. Precisamos de Jesus em nossos corações para fazer com que esses conhecimentos não fiquem presos à nossa inteligência, mas possam descer para o nosso coração, e daí expandir para todos que estão ao nosso lado.

Tenhamos muita paz, muito estudo, muita renovação de nossas idéias e, principalmente, dos nossos sentimentos.

Altivo para todos. Muita paz para vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 11/04/07.)*

### **Espírito Balthazar em 14/04/07**

Graças a Deus, que Deus nos abençoe.

Há 150 anos o nosso mundo vem recebendo as informações necessárias para poder refletir, meditar no futuro as decisões do presente, para que possam ser tomadas de maneira coerente, equilibrada e firme, para que esse mesmo futuro seja um futuro de paz e tranqüilidade.

A criatura humana, embora recebendo a Doutrina Espírita em seu berço natural, ainda tem dificuldade constante de entendimento do que vem a ser a verdade do espírito.

Ao se abrir o mundo espiritual, a criatura humana faz com que esse mundo apenas seja uma pequena passagem na sua vida e muitos continuam a executar, a trabalhar, a viver como se nada estivesse acontecendo. No entanto, meus irmãos, precisamos abrir os nossos olhos e especialmente, o nosso coração para essas novas vertentes que o Espiritismo nos traz e vem trazendo ao longo desses anos, para podermos enraizá-las dentro do nosso próprio espírito, e portanto, praticá-las no nosso dia-a-dia. De tal forma que poderemos assim colher no futuro próximo, as benesses que Deus promete para quem segue os seus passos, o caminho, a verdade e a luz, que Jesus tão bem nos ensinou.

Há, portanto, que tentarmos fazer com que esses estudos que aqui são oferecidos e em tanto outros centros espíritas, que estudam a doutrina dos espíritos, fazendo com que esses estudos saiam dos papéis que ali estão, para penetrarem dentro das consciências, transformando enfim, os corações em corações mais dóceis, tranquilos e elevados. Portanto, amadureçamos, crescamos e precisamos, nos tornar verdadeiros espíritas, conscientes de que essa verdade deva fazer parte constantemente de nossas vidas, quer estando encarnados, quer estando desencarnados. Façamos isso e teremos a paz que tanto precisamos no nosso dia-a-dia, para passarmos pelas provas, expiações, dificuldades, inerentes à criatura humana encarnada, para depois, como espíritos desencarnados, ascendermos a regiões espirituais mais elevadas.

Que Deus abençoe e ampare a todos os corações aqui presentes. E alimente cada vez mais os corações de paz, de tranquilidade e de esperança.

Caminheemos com a Doutrina Espírita direcionando as nossas vidas e as realizações sendo feitas dentro da própria lei de Deus, caminhemos com a alegria, com consciência reta, com paz.

Balthazar pela graça de Deus. Muita paz para vocês todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 14/04/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 18/04/07**

Prezados amigos,

todos estamos de certa forma estudiosos de nossos deveres para com Deus e sermos cristãos, espíritas, não é só uma necessidade que o nosso espírito possui diante das vertentes da vida. É acima de tudo um compromisso com Deus. Deus se esforça dia-a-dia para encontrar brechas em nossos corações ainda endurecidos, para fazer com que este coração diante do peso que carrega nas vicissitudes da vida, possa absorver esses mananciais de luz e de paz que o Evangelho, os exemplos do Cristo e todas as lições ali apreendidas, possam fazer parte cotidiana das nossas vidas de relação.

Façamos o esforço cada um de nós, para encontrar um apoio constante, sereno, com as lições de Jesus, com o Cristo, para que o nosso dia-a-dia seja um dia de paz, de tranquilidade e de amor.

Hoje olhando para trás, todas as vertentes que a vida nos traz, vemos que conseguimos passar por muitas e muitas dificuldades, mas nem de perto deixamos de sobreviver.

Assim, meus irmãos, construindo o nosso dia-a-dia dentro dessas bases seguras, dentro dessas lições amorosas que o Cristo nos traz, nós sempre olharemos para trás e veremos que todas as dificuldades passaram. As futuras, aquelas que ainda devemos enfrentar diante das nossas provações, ou até mesmo diante daquilo que nós próprios construímos, ainda pelas imperfeições, veremos que serão superadas igualmente, se conseguirmos seguir este caminho, o caminho que o Cristo veio nos ensinar.

Que Deus, que Jesus, que Kardec e Léon Denis, todos espíritos valorosos, possam estar cada vez mais presentes dentro das nossas vidas, para que possamos igualmente, sermos bons, capazes, seguros, firmes, decididos nesta direção que devemos tomar, que devemos ter.

Que Deus abençoe a todos. Hermann para os corações aqui presentes.

Que Deus abençoe a todos. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 18/04/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 21/04/07**

Prezados irmãos, que Jesus Cristo abençoe e fortaleça os corações aqui presentes.

As crianças tal como os adultos, podem sofrer de problemas orgânicos e sucumbirem a eles. Ao partirem, como muitos pensam e falam, para o mundo dos espíritos, esses espíritos que habitavam este corpo de criança, têm a sua proteção espiritual natural, capaz de envolver com as bênçãos, com o amparo seguro, firme e que faz com que esse espírito naturalmente, esteja sossegado e fortalecido com o tempo.

Há aqueles espíritos que são mais elevados e que vêm aqui nesse ambiente terreno, em breves momentos, apenas passar por algumas experiências necessárias para o seu crescimento ainda espiritual. Mas esses, ao adentrarem nesse mundo espiritual, conseguem por si próprios, se manejarem, se constituírem, se tornarem conscientes. Mas a maioria que passa pela provação terrena, que passa pelas dificuldades humanas, pelas necessidades de um crescimento espiritual maior, esse também é amparada, socorrida e conduzida a um ambiente espiritual apropriado. Portanto, meus irmãos, quando passarmos por uma experiência como esta em que nos vemos envolvidos por um drama do sentimento em que um filho, ou uma filha retorna ao mundo espiritual, não nos esqueçamos de que a misericórdia de Deus é a

cima de tudo bondosa e supre todas as necessidades que nós, espíritos imortais, precisamos ter para encontrar a paz.

Oremos, acreditemos, vençamos as nossas imperfeições, no sentido daquelas que nos prendem à materialidade. Porque quando pensamos que Deus não é justo, ao tirar a vida de um pequenino, estamos sendo contra as leis de Deus.

Assim, meus irmãos, ouçamos as nossas consciências, façamos nossas preces, libertemo-nos de achar que Deus não está conosco, sim está conosco, e façamos todo o esforço natural para mantermos a serenidade, a tranqüilidade, a paz, a fé e a certeza absoluta de que Deus está dirigindo os nossos destinos.

Tenham muita paz. O abraço do Hermann para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 21/04/07.)*

### **Espírito Balthazar em 25/04/07**

Graças a Deus.

Que Deus nos abençoe e fortaleça nessa noite de estudos onde estamos aprendendo um pouco mais sobre as lições do Cristo. Esta nos estimula a reformular o nosso interior sobrecarregado diante das lutas, para poder fazer com que o nosso espírito possa ter um pouco mais de paz e de tranqüilidade na vivência cotidiana em que habitualmente está na vida terrena.

O homem, a criatura humana que deseja encontrar a paz precisa, sobretudo, buscá-la. É uma conquista.

A criatura humana assoberbada por tantos e tantos valores não sabe, muitas vezes, discernir o certo do errado. Tumultua-se, se impacienta, cria intolerâncias, desatinos, deixa as paixões virem à tona, colabora muitas vezes com o falatório impróprio e permite muitas vezes que o mal cresça. No entanto, a criatura que já deseja participar deste banquete que o Cristo nos oferece, busca reformular a sua própria vida, os seus valores, a sua conduta, o comportamento com o seu próximo, no lar, no trabalho, no cotidiano, para se tornar uma criatura mais amena, mais corajosa, com fé, mais determinada nos seus valores de busca elevada, enfim, ele começa a aprender que as lições do Cristo que deverão fazer parte do seu coração, dia a dia, fazendo com que o ambiente em que vive seja igual ou melhor do que aquele que antes estava.

E assim, ele produz através dos conhecimentos que vem adquirindo das lições cristãs e do Espiritismo, pela renovação, pelo trabalho no bem, pela força que conduz as suas idéias, essa transformação íntima e exterior, capacitando a ser um ser pacificado.

Ele trabalhará no bem, ele trará dentro de si a paciência, a tolerância, o amor para com os seus semelhantes, através desses exemplos que ele começa a realizar.

Há, portanto, meus irmãos, como se pode notar, um longo e extenso percurso para todos aqueles que desejam caminhar na trilha cristã. Contudo e sobretudo, Deus soberanamente bom e justo e misericordioso conduz a todos nós de maneira segura e serena nessa trilha. Ajuda-nos a desempenhar essas tarefas, quando bem determinados, para que possamos concluí-las com êxito.

Jesus nos ampara sempre. Os amigos espirituais que nos acompanham também fazem a parte de cada um, envolvendo o seu tutelado em bênçãos, em inspirações, em intuições mais elevadas.

Enfim, meus irmãos, temos elementos suficientes para nos agregarmos uns aos outros nesse ambiente cristão e desenvolvermos a nossa tarefa, a qual nós quando encarnados, fomos chamados a realizar. Participemos. Acreditemos em nós mesmos, acreditemos em Deus, tenhamos fé e coragem para enfrentar as vicissitudes que estão ao redor. E com certeza, conquistaremos. pouco a pouco. essas virtudes, a paz, a serenidade, a tranquilidade e quem sabe até o amor incondicional pelas criaturas. É a lei do progresso em nosso favor. É a lei de Deus, sobretudo, ao nosso favor e tenhamos coragem, acreditemos em nós, acreditemos em Jesus, acreditemos em Deus e façamos a nossa parte, porque assim iremos conquistar este reino de paz, que Jesus veio nos ensinar a conquistar e a ter.

Muita paz para todos. E tenham a certeza absoluta de que Deus está amparando e protegendo a todos, e que todos os pedidos aqui realizados serão analisados e dentro das possibilidades e da permissão de Deus iremos atender.

Balthazar pela graça infinita de Deus. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 25/04/07.)*

### **Espírito Altivo em 28/04/07**

Meus amigos, companheiros,  
este assunto sobre a vida, sobre o sexo, sobre o relacionamento humano nos faz pensar sobre as nossas condutas, os nossos comportamentos, não só conosco mesmo, mas também e, principalmente, o de relação com o próximo, para aprendermos a viver com equilíbrio, com alegria, com satisfação.

O sexo é, sem dúvida alguma, um elemento importante na vida cotidiana do encarnado. Ele é que abre as portas para a vida, para o ser reencarnante, para o espírito imortal, que faz com que haja a presença da família, com os elementos que ali se fazem presentes, mãe, pai, filhos e agregados para se unirem em torno de um ideal. Portanto, o sexo é muito importante na vida de todos nós. Mas é importante que tenhamos em mente que este mesmo sexo deva ser realizado de maneira equilibrada, visto que se a criatura o praticar de maneira desequilibrada, viciosa criará desarmonia interna e externa, haja vista as conseqüências que todos nós cotidianamente vemos aqui na Terra, que chegam até a agressões e violência entre seres humanos. Portanto, temos que aprender a diferenciar o sexo como uma obra

divina, natural, equilibrada, misericordiosa, pacífica, que faz com que o ser humano sobreviva na face terrena, procriando, criando assim condições para estabelecer relações profícuas entre os seres que se desenvolvem espiritualmente. E não daquele sexo vicioso, desarmonizado, que faz parte da criatura ainda inferiorizada. Se, portanto, aqui ou acolá alguém vivenciar esse tipo de experiência, deverá pensar intimamente o que está fazendo, o que está criando, os problemas que está desenvolvendo para si próprio, para seu próprio espírito, para sua vida de relação com o próximo e com Deus.

Muitas e muitas encarnações por vezes são necessárias, para que a criatura consiga dissolver as malévolas influências que criou para si própria, diante desses comportamentos errôneos. Muitas criaturas vêm cobrar não só o amor vivenciado, mas também promessas que não foram cumpridas, porque este ou aquele deu margem a esse tipo de atitude, de pensamento ou mesmo de fala.

Então, meus irmãos, aprendamos que é necessário conhecer a biologia do ser humano, o psiquismo diante das relações humanas, mas fundamentalmente, precisamos entender que como espíritos imortais, não podemos mais ceder a esse atavismo que foi criado e que se perpetuou por muitos e muitos séculos, através de muitos vícios do comportamento humano e que gerou muitas e muitas dores e sofrimentos para muitas criaturas.

Pensem e vivamos com alegria, na certeza de que Deus nos dá esta oportunidade de reencarnarmos tantas vezes quantas necessárias, pela possibilidade de um ato sexual, mas que a responsabilidade deste ato se deve individualmente a cada um.

Que Deus abençoe, ampare, fortaleça, conduza e pacifique a todos os corações aqui presentes.

Altivo para todos. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 28/04/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 02/05/07**

Que Jesus Cristo nos abençoe e ampare o coração.

A alma humana ainda carece de compreensão diante das suas próprias vicissitudes, fazendo com que esta análise íntima seja realmente profícuas, a ponto de determinar reações que promovam atitudes condizentes com a mudança necessária para a sua própria vida em busca da felicidade.

Compreendemos que as atitudes ainda intempestivas fazem parte da natureza humana. Contudo, elementos novos são inseridos dentro do contexto de vida, para que possamos analisar o comportamento diante dessas mesmas atitudes. Creiamos que somos capazes de mudar, mas para fazer com que esta mudança seja uma mudança efetiva, devemos nos comportar efetivamente como mudados, como

que estejamos conquistando os valores mais elevados que o Cristo trouxe para todos nós.

O comportamento de uma criatura ansiosa, por si só, gera um campo em torno de si, capaz de fazer com que muitas das criaturas que se aproximam se afastem. Ela perguntará para si mesma: por que não consigo aproximar ninguém junto de mim? Por que as pessoas em torno se afastam? Por que será que quando quero ter um relacionamento um pouco mais seguro, não consigo fazer com que este relacionamento se torne mais firme em torno desses meus ideais? A resposta sempre vem no sentido de que a criatura traz, consistentemente, elementos íntimos que fazem com que a criatura ou as pessoas que chegam próxima de si se afastem. A ansiedade é uma delas. A angústia, a depressão, a inquietude faz com que também as criaturas percebam algo diferente e se afastem.

Esses são alguns pormenores que devemos analisar em nosso íntimo, pelas reações humanas que provocamos nos outros. Portanto, façamos esta análise, mas usemos este exemplo em nós mesmos, do porquê estamos aqui no ambiente terreno, com dificuldades de convivência, com dificuldade de participar, com dificuldade de encarar as próprias realidades, com dificuldade de sequer reagir diante dos elementos que são, às vezes, contrários a nós próprios.

Façamos esta análise e utilizando essas lições que o Cristo nos trouxe, junto com o Espiritismo que já traz outras e melhores noções, aprofundando os conhecimentos que as lições do Cristo nos trouxe, teremos elementos de grande renovação na nossa determinação íntima, para mudarmos nossas atitudes, renovarmos os nossos pensamentos e criarmos em torno de nós um campo mais favorável para que as pessoas possam se aproximar e se tornar mais amigas, amenas e convictas de que estão juntas umas às outras, porque os sentimentos, os pensamentos e as vibrações são semelhantes.

Que Deus abençoe e nos ajude nesta nossa reflexão e possamos fazer com que os nossos sentimentos cada vez mais possam espelhar o comportamento cristão.

Que Deus ampare a todos, do Hermann para todos os que estão aqui presentes e estão na condição de ouvintes. E lembrando sempre que todos devemos participar da vida de relação, convictos de que podemos melhorar cada vez mais o nosso comportamento e vivermos em paz. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 02/05/07.)*

### **Espírito Nelson em 05/05/07**

Venho falar a todos com a permissão de Deus, de Jesus e dos bondosos amigos espirituais desta Casa.

Todos sabemos que a família é um fator importante para o crescimento do espírito que se propõe a uma vida equilibrada, sã, natural. Todos sabemos que

Deus nos oferece esses momentos em que a convivência em família cria as oportunidades de felicidade, aonde lançamos os nossos sentimentos para serem distribuídos uns para com os outros, favorecendo o que se chama harmonia familiar.

Todos nós conhecemos que é necessário manter a compreensão, a paciência, a tolerância, saber ouvir diante das queixas e dificuldades, para que este lar possa se manter dentro de uma estrutura cristã elevada.

Todos nós que buscamos encontrar dentro desse mesmo lar elementos que favoreçam o crescimento, o entendimento e a perpetuação desses mesmos valores, precisamos por em prática os ensinamentos cristãos.

São os valores cristãos que alimentam, incendeiam todos esse valores de que falamos e que nos dão essa certeza de que o lar é um lar equilibrado. No entanto, vemos muitos lares desfeitos, muitas lágrimas derramadas, muitos problemas que são considerados por muitos insolúveis, muitas brigas em detrimento daquilo que poderíamos chamar de verdadeira solução, capaz de fazer com que todos esses dissabores pudessem realmente terminar.

Quando deixamos vazar em nós as nossas imperfeições, quando deixamos de lado esses valores cristãos, quando fazemos com que o egoísmo e o orgulho, a nossa própria vaidade, falem mais alto, ditem as regras do nosso comportamento de relação, estamos deixando de lado todos os valores morais que devemos aproveitar na encarnação bendita que Deus nos oferece.

As dificuldades são inerentes às imperfeições humanas, não há dúvida. Todos os problemas que vemos, ouvimos e sentimos poderiam ter solução se houvesse em cada elemento deste lar a disposição de ouvir, o sentimento de perdão e a vontade de acertar. Sabemos que somos espíritos, mas parece que em muitas ocasiões, que estamos tendo dificuldade de entendimento da lei de Deus, das lições do Cristo no Evangelho, que deveria habitar em todos os corações desejosos de praticar o bem, especialmente dentro do lar.

Por isso, venho falar um pouco dessas palavras, para que vos animeis a recuperar a coragem de poder superar as dificuldades e não deixais jamais que o instinto do egoísmo, da vaidade e do orgulho, essas nódoas que ainda rondam o sentimento humano, progridam dentro desse ambiente, que é um ambiente glorioso, onde Deus deu a oportunidade para cada um de nós, de renovar as nossas idéias, sentimentos e buscar pelos valores a troca de relação, o equilíbrio, a paz e o amor.

Venho dizer, meus irmãos, irmãs e a todos os que estão aqui me ouvindo, que é necessário fazer com que o bem se espalhe dentro do seio familiar. Vós que chorais, buscai renovar os sentimentos, fazendo com que as idéias de dor e sofrimento, de angústia e lamento, que muitas vezes motivam as idéias de separação, de briga e de discórdia, possam ser renovadas pelo estudo, pela prece,

pela compreensão e pelo amor ao nosso semelhante, buscando forças em Deus, para que possais passar por esta provação da maneira mais serena possível.

Vós que chorais e sentis o coração a palpitar diante das provações, sentindo a solidão, o descaso, o desprezo, o desânimo, a falta de coragem, lembrai de que Deus é o nosso Pai, ele jamais nos abandonará e de que os espíritos, que viajam pelo espaço a fora, estão juntos a alimentar em vosso coração, a esperança, a fé e a coragem para vencer as vicissitudes da vida.

A todos vós que estais habituados na convivência terrestre, façam numa só palavra, um voto de confiança em Deus, em Jesus e a este próximo que está junto de vós na seqüência da encarnação e da vida, para que possais aprender a conviver e a superar as dificuldades que vivenciais. Alegrai, alegrai, porque ao superar as dificuldades tereis superado muitos daqueles sentimentos que trouxestes de encarnações de muito e muito tempo passado. Alegrai porque o convite de Deus é para aquele que consegue passar pela porta estreita. Abençoados sejam o nosso Senhor Jesus e aqueles que fazem do lar um lar cristão, um lar de Deus, um lar de paz e de amor.

Que todos aqui presentes sintam a vibração de Deus e de Jesus junto a cada coração. Como disse, venho vos falar para todos deste lar e envio os meus profundos sentimentos ao meu lar, a todos que compartilharam também comigo nesta jornada terrena os valores da vida e valores cristãos, a minha esposa e filhos, que continuem a vibrar com Deus, a vibrar com Jesus e a terem a confiança no futuro.

Nelson. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 05/05/07.)*

### **Espírito Agostinho em 09/05/07**

Que Jesus nos abençoe e nos ampare, trazendo-nos muita paz e tranqüilidade a nossos corações, muito ainda intranqüilos diante das vicissitudes da vida. E é por isso, que as lições de Jesus cada vez mais, devem fazer parte integrante da nossa condição de vida quando encarnados e ou desencarnados, para podermos cada vez mais absorver em nós e vivenciarmos com o semelhante na vida de relação, todos esses ensinamentos cristãos.

O julgamento é um processo difícil de ser considerado, á medida em que a própria criatura ainda se coloca na condição humana, material, absorvendo todas aquelas preocupações que fazem parte da vida cotidiana, e à mercê disso tudo, reagindo tal qual a todos eles.

Assim, que todos os elementos que vemos na vida cotidiana, puxam a criatura humana para as dificuldades, as dores, os lamentos, as violências, as vicissitudes, as contrariedades. Isto porque esta mesma criatura ainda se vê sintonizada com esses valores. à medida em que esta mesma criatura se propõe, se

determina a crescer, a estudar, a valorizar a vida espiritual, começa, independentemente dessas forças negativas, a superar todos esses valores contrários e a encontrar-se com aqueles elementos mais elevados, superiores, capaz de fazer com que a sua própria vida seja uma vida mais amena, mais tranqüila, interiormente falando, porque tem assim uma direção, uma força, uma capacidade de enfrentar essas mesmas vicissitudes.

A Doutrina Espírita, o Cristianismo, a prática do bem são elementos fundamentais para esse processo de amadurecimento e de sabedoria da criatura. Cada um poderá fazer o seu esforço natural para poder vencer e conhecer a Doutrina e se esforçar cada vez mais, para se ver livre das amarras ainda que o prendem às vicissitudes e essas forças negativas.

Assim, quando olhamos ou julgamos alguma coisa, alguém ou uma situação podemos pensar imediatamente que devemos julgar pelos olhos do mais elevado, do mais fraterno, da compreensão e do amor. Ou se vamos ainda permanecer presos a essas amarras e situações, que fazem com que ainda estejamos com os olhos vendados, incapazes de discernir corretamente, incapazes de tomarmos uma decisão. À medida em que nos elevamos, compreendemos, alcançamos um pouco mais de sabedoria e conseqüentemente, o julgamento passa a ser de forma mais elevada, equilibrada, harmônica e pacificada também.

Eis a oportunidade que todos estamos tendo, para poder ser uma criatura elevada, pelo estudo e pela prática do bem, e capaz de favorecer o entendimento, o julgamento, o discernimento dos valores que passamos, das dificuldades que enfrentamos, dos problemas familiares que, constantemente fazem parte da vida cotidiana, dos problemas ligados ao trabalho, das vicissitudes ligadas á religião, ao centro espírita, para que possamos olhar de mais alto, de mais elevado e nos encontrarmos com o belo, com a paz, com o amor e a serenidade, que são conquistas da alma que realmente pretende encontrar-se um dia com Deus.

Que Deus favoreça, ampare, proteja a todos que estão presentes e que cada um tenha a oportunidade de fazer essa reflexão, cada vez maior e crescente, que o estudo da Doutrina Espírita oferece, para encontrarmos esse entendimento, que é a oportunidade, cada vez maior, de encontrarmos dentro de nós, o ponto de equilíbrio e de sabedoria, para vencermos as dificuldades crescentes e constantes da vida de relação de cada um.

Muita paz para todos. De Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 09/05/07.)*

---

**Espírito Balthazar em 12/05/07**

Graças a Deus.

Que Jesus nos abençoe e fortaleça nesses instantes de estudos e reflexões que estamos realizando em nossa casa espírita.

Vale sempre lembrar que os valores morais aqui aprendidos, falados, ensinados, para serem vivenciados, precisamos de colocarmos a disposição da luta, essa luta cotidiana, constante, que muitas vezes nos faz cansar, dilacerando as fibras mais íntimas do nosso coração, mas que nos traz a esperança de vencermos essas nossas inquietudes, essas nossas dificuldades de que somos portadores. Dentre elas, passamos em revista aquelas dificuldades oriundas do que se chama família, lar. Onde cada elemento ali presente precisará reter esses ensinamentos de Jesus, amalhando para si próprio e tendo o cuidado, o carinho de exemplificar ao seu companheiro, a sua companheira, aos seus filhos, a todos que estão agregados a esse lar.

Para ser um lar cristão, é preciso que todos esses elementos que ali convivem uns com os outros, estejam uníssomos nos mesmos ideais, falem a mesma língua, sintam, vibrem todos os acordes que são necessários para colocar em sintonia com os valores elevados do Cristo. Obviamente este é o ideal. Em muitos lares que são ainda portadores de inúmeras discórdias, dificuldades, brigas e desilusões, visam a perder muito tempo em querelas, em discussões inúteis, em ofensas, em brigas desnecessárias, quando na verdade deveriam estar conversando sobre coisas úteis e deveriam até realizar, antes mesmo de fazer qualquer conversa frutífera, uma prece que possa fazer com que as suas mentes e corações possam estar uníssomos e desejosos de um esclarecimento, do respeito mútuo e da compreensão.

Assim, meus irmãos e minhas irmãs, devemos lembrar que todos quando se unem desejam compartilhar um com outro esse dito lar, ter um canto onde possam confiar, progredir, crescer não só do ponto de vista do amor, do sentimento, mas também do ponto de vista humano, o equilíbrio até mesmo financeiro. No entanto, para que isso ocorra é preciso muito mais do que só um desejo de ter este lar, é preciso compartilhar, compreender amigavelmente, para que se possa vivenciar dentro de cada um e com seus companheiros recíprocos, o verdadeiro sentimento de amor, que promoverá uma união bela, salutar, alegre, profícua a ponto de fazer com que todos esses que ali convivem sejam alegres, felizes e estejam em paz com suas consciências. Que tenham este sentimento cristão, este desejo de amor e de respeito para com o lar, o nosso berço primeiro, onde o espírito habita e cresce, amadurece e compartilha, aprende a vivenciar o que se chama verdadeiramente amor.

Tenhamos a certeza absoluta de que Deus nos oferece esse lar como oportunidade de crescimento para os nossos espíritos imortais.

Tenham muita paz.

Balthazar pela graça infinita de Deus.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 12/05/07.)*

### **Espírito Agostinho em 16/05/07**

Graças a Deus.

Que Jesus nos abençoe, nos fortaleça e nos ampare sempre.

Jesus nos recomendou sabiamente a perdoar, não sete vezes, mas setenta sete vezes, e tantas vezes quantas forem necessárias. Porque ele sabia, de antemão, que muitos grilhões, desilusões, infortúnios eram derivados da própria natureza inferior humana, que ainda atrelada às paixões, fazia com que esses mesmos ficassem presos às coisas mais cotidianas, e às suas próprias dificuldades de convivência, levando consigo para depois da morte, para o plano espiritual, todos esses inconvenientes que se traduziam não só em sofrimento, dores e ranger de dentes também, mas também aos processos obsessivos, dolorosos, que espíritos amargurados, invigilantes tentavam absorver, violentar, ultrapassar os seus limites do ambiente terreno.

Quando Jesus apregoou o perdão acima de tudo, ele estava fazendo com que não só pensemos na natureza da discórdia que gerou essa vicissitude, a intemperança ou os problemas íntimos e com o próximo, mas, sobretudo, indica o verdadeiro caminho onde esse espírito encarnado ou desencarnado pode se libertar de todo esse sofrimento, de todos esses grilhões que, muitas vezes, perduram por séculos e séculos.

Há, portanto, um motivo muito elevado em fazer com que a criatura humana pense, analise, não só na sua própria conduta, os desatinos que produz ao próximo e a si mesmo, mas também em todos esses elementos que fazem com que este outro próximo se sinta ferido, vilipendiado, amargurado, criticado e conduza, portanto, a um comportamento até mesmo anti-social.

E assim, por todos esses séculos de andança, onde nós, espíritos, estamos encarnando e desencarnado, temos vivenciado todas essas dificuldades ainda, para poder fazer com que o nosso espírito se liberte totalmente desta inferioridade, que é ficar preso às paixões humanas.

No entanto, Jesus recomenda que abramos o nosso coração ao amor.

Jesus recomenda que abramos nosso coração á verdade.

Jesus recomenda que abramos nosso coração ao verdadeiro sentimento do perdão, para podermos penetrar no plano espiritual livres, alegres, contentes, sem nada que possa nos prender a esse mundo terreno.

As reencarnações visam não só amearhar o conhecimento, não só melhorar os nossos sentimentos, mas limpar de nós as imperfeições que ainda temos trazido ao longo desses anos, desses séculos.

Façamos, pois, o esforço para atender a esse nosso irmão que, sobretudo, pela sua visão espiritual mais elevada, pode verificar em nós a natureza das nossas dificuldades no momento, no presente e no futuro, para nos aconselhar de que é preferível abrir mão do egoísmo, do orgulho e da vaidade, para podermos viver em paz com a nossa natureza espiritual.

Se temos uma discórdia com este ou aquele irmão. Se temos ainda guardado em nós mágoas, ressentimentos, dores e lamentos. Se porventura temos ainda o dom da maledicência, do olhar que, muitas vezes, é um olhar de crítica, o da palavra que ainda fere. Temos que fazer urgentemente uma análise desse nosso comportamento, e se, verdadeiramente, queremos ser considerados irmãos uns dos outros. E se queremos viver as plenitudes celestiais e se queremos chegar a este plano espiritual mais elevado, precisamos deixar para trás todos esses comportamentos que são considerados por Deus fora dos padrões elevados, capazes de fazer com que o nosso espírito sobrevoe sobre esta natureza terrena e alcance os páramos celestiais.

Portanto, tenhamos a certeza absoluta de que Deus está fazendo a sua parte como Pai, de que Jesus está fazendo a sua parte como irmão maior, como condutor das nossas vidas e nós o que estamos fazendo em contrapartida das nossas vidas? Qual é o esforço que estamos fazendo para vencer essas paixões e limitações que ainda nos prendem a este sentimento mundano. Coloquemos em prática os valores cristãos. Não deixem que eles fiquem somente nos livros, nas poesias, nas palavras. Façamos um esforço para conduzir o nosso espírito para a verdadeira vida, a vida espiritual. Tenham consciência de que esse esforço poderá arrancar algumas lágrimas ainda na vida material, mas com certeza trará muitas alegrias na nossa vida espiritual eterna e livre.

Muita paz para todos.

Do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 16/05/07.)*

### **Espírito Agostinho em 19/05/07**

Graças a Deus, meus filhos, que Jesus nos traga paz ao coração.

Que esses elementos que aqui foram estudados, propiciem a renovação das nossas idéias, nossos hábitos e sentimentos, para que possamos conquistar cada vez mais esta paz e tranquilidade, a elevação dos nossos sentimentos, para que possamos viver uma vida de alegria e de paz.

Muitos ficam pensando que nesta presente encarnação não possuem inspirações, não têm um direcionamento, e muitas vezes, não conseguem perceber as suas aptidões, aquelas que devem realizar na presente encarnação. Outros possuem já bem perto, desde que começaram a ter consciência de que estão nesta vida terrena, o sentimento de realização, capaz de fazer com que haja um

direcionamento, e conseqüentemente, a vida flui nas escolhas que faz, tanto no sentimento quanto na profissão. Muitos já trazem essas lembranças vívidas e apostam nelas, multiplicando, suas experiências terrenas. Outros, como falamos, se sentem bloqueados. Por que sou assim?. Muitos perguntam. Por que não tenho esta determinação que outros têm? Por que estou ainda passando por esta dificuldade? Escolho uma profissão, escolho uma pessoa e nada disso dá certo. As experiências variam para cada criatura humana obviamente. No entanto, pode-se dizer que esta criatura está passando por uma provação terrena, onde muitas das suas lembranças e/ou aptidões estão sendo bloqueadas, para que seu livre arbítrio possa optar por outras escolhas diferentes, capazes de fazer com que novas experiências se somem àquelas que estão amornadas dentro de si.

No entanto, quando libertos dessa experiência terrena, conseguem perceber nitidamente o que são, o que fizeram e o que ainda precisam fazer. Assim, temos muitas escolhas para serem feitas nesse ambiente terreno, muitas experiências a serem passadas, muitas conclusões para serem tiradas, para que possamos fazer com que nosso espírito possa viver em paz, em alegria e harmonia, principalmente com a lei de Deus e com a sua consciência.

Portanto, cara irmã e irmão, se você passa por essa situação, não pense jamais que Deus o abandonou. Jamais Deus abandonará qualquer dos seus filhos. Ele sim está dando uma nova oportunidade, uma nova situação, uma nova experiência, para que possa usar a inteligência, o sentimento, o discernimento para o bem.

O esquecimento é uma dádiva que Deus oferece em cada oportunidade reencarnatória, para que possamos cada vez mais, ocultando essas lembranças que muitas vezes foram traumáticas, possamos optar por aquelas que são melhores, são mais nítidas e que vão trazer mais alegrias para os nossos corações. Pensemos assim, analisando cada vez mais o sentimento que cada um de nós, encarnados e desencarnados, trazemos em nosso coração, para que possamos ver em Deus um Pai amoroso, bom, justo e que deseja sobremaneira a nossa alegria, a nossa experiência cada vez mais frutífera e que possamos no futuro compartilhar com ele dessas benesses de paz, de amor e de contentamento.

Muita paz para todos, de Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 19/05/07.)*

### **Espírito Agostinho em 02/06/07**

Que Deus nos abençoe e nos ampare sempre, nos fortalecendo diante das lutas e das vicissitudes que a vida nos traz. Favorecendo a nossa compreensão diante dessas mesmas lutas, através do esforço que fazemos para cada vez mais

amealharmos para nós as vibrações positivas de amor, de paz e de luz que nos ajudarão na jornada terrena.

Os estudos que aqui foram delineados falam sobre uma vida espiritual, onde cada um poderá se perguntar onde se situará. E, de acordo com as suas obras, com esta análise, com os estudos que são delineados ao longo do tempo, poderão responder como se situarão diante da vida espiritual. Alguns estarão ainda à mercê de seus próprios pensamentos, das suas próprias inquietações, das suas próprias fantasias e dificuldades, carecendo do conhecimento espiritual necessário para caminharem com segurança. Outros já conseguirão abrir seus próprios olhos e entenderem que não estão mais de posse do corpo físico, e constituindo assim um vínculo, uma possibilidade de socorro, onde os benfeitores espirituais poderão auxiliar, amparar e conduzi-los ao caminho da paz e da serenidade. Outros mais elevados ainda, conhecedores dessa vida espiritual, que produziram, amealharam em torno do bem para o próximo. Esses que conseguiram já produzir, abrirão seus olhos no mundo espiritual e poderão se articular, mexer, voitar, enfim, conduzirem-se muitas vezes por si só, a outras regiões.

De acordo com a elevação de cada um, de acordo com o instrumento que cada espírito é portador, ele poderá fazer com que sua própria vida seja um equilíbrio ou um martírio, de acordo com seus conhecimentos e de acordo com aquilo que vivenciou no orbe terrestre.

Precisamos fazer uma análise oportuna e crítica das nossas atitudes, dos nossos conhecimentos, das nossas inquietações, para que aproveitemos o estudo que aqui é oferecido por Kardec, Léon Denis e tantos outros, para reformularmos o nosso íntimo e trazer com isso um melhor empenho, uma maior motivação, que resultará num trabalho produtivo, útil para o próximo, para a sociedade, para a humanidade como um todo, mas principalmente, para si próprio. Fazendo isso, estaremos um pouco mais seguros de que entraremos dentro desse ambiente espiritual um pouco mais equilibrados, seguros, solícitos e calmos, onde poderemos participar de uma vida espiritual com alegria, com produtividade igualmente, e continuarmos a crescer, a estudar, a trabalhar, a produzir e a progredir. O progresso é inerente ao espírito, quer esteja ele encarnado ou desencarnado. Façamos esse estudo e olhemos para frente.

Vendo Jesus com seus braços generosamente abertos, com seu coração a pulsar, teremos a certeza de que estamos no caminho correto.

Muita paz para todos, muita alegria, muito contentamento e muito estudo, para que possamos todos nós, nos alegrar uns com os outros no trabalho do bem.

De Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 02/06/07.)*

---

**Espírito Agostinho em 06/06/07**

---

Que Deus nos ampare agora e sempre. Nos fortalecendo o coração diante das nossas lutas diárias que todos nós encarnados e desencarnados vivenciamos. E ao buscarmos forças nas preces e nos estudos encontramos um pouco mais de paz, de serenidade e de certeza que Deus está sempre nos amparando.

À medida que caminhamos nos estudos do Evangelho, compreendemos que Jesus trouxe um código de ética moral, capaz de fazer com que o relacionamento humano se torne mais ameno, seguro e tranqüilo.

À medida que executamos esse mesmo código pelos estudos e pela prática, começamos a perceber que essa relação humana parte do nosso próprio íntimo para todo o universo, passando pelas sociedades, chegando a humanidade e aos mundos que existem em todo esse universo.

À medida que passamos pelo estudo e pelo olhar nesse capítulo da indulgência verificamos que precisamos analisar a nós mesmos, o nosso comportamento e como estamos nos dirigindo e relacionando com esse nosso próximo, ou como estamos dizendo para ele que estamos ao seu lado. Como estamos vivenciando dentro desta mesma ótica de relacionamento humano, os sentimentos que estamos trocando uns com os outros, através desse mesmo relacionamento humano. É nisso que precisamos parar para pensar. É nisso que precisamos começar a entender, e que à medida que somos indulgentes para com os erros dos nossos semelhantes é porque compreendemos que a sua própria natureza é a nossa própria natureza e o seu próprio ser é o nosso próprio ser. Que as dificuldades que a criatura possui são as nossas próprias dificuldades. Que os problemas que este irmão ou irmão passam, são os mesmos problemas que nós próprios estamos passando.

Há, assim, uma íntima relação entre todos nós irmãos, filhos de Deus. Porque todos estamos inseridos dentro desse mesmo contexto de vida. A única coisa que vai nos diferenciar será então, como iremos nos comportar diante deste mesmo erro, ou dificuldade, ou vicissitude, ou problema que estamos vivenciando. A medida em que dilatamos a nossa compreensão verificamos que esse mesmo irmão ou irmã, sendo portadores das mesmas dificuldades, nós próprios estaremos mais compreensivos com esses mesmos erros. Mas tudo isso tem um limite. Qual será então esse limite? O limite daquilo que Deus, Jesus, aquilo que está dentro do nosso Evangelho, que é justamente, não ferirmos o nosso próximo ou o nosso semelhante. Tudo está estabelecido. Todo o nosso modo de pensar e de agir está relacionado intimamente com as nossas atitudes, que é o objeto de relação entre as criaturas. E à medida que compreendemos que esta mesma relação obedece a critérios, muitas vezes de limites precisos, que são aqueles que nós próprios determinamos uns para com os outros, veremos que estamos tendo uma relação um para com outro de maneira harmônica e equilibrada. E à medida em que

caminhamos pouco a pouco, fazendo este exercício constante, não só de análise do nosso comportamento, mas também realizando esse exercício de fazer com que cada um de nós não ultrapasse o limite do próximo, iremos fazer com que a sociedade, a humanidade, o ambiente em que vivemos se torne o ambiente cristão.

Assim, meus irmãos e minhas irmãs, precisamos compreender diante das dificuldades que todos nós somos portadores, quer quando estamos encarnados, quer quando estamos desencarnados, que precisamos ser compreensivos e indulgentes uns para com os outros, mas sempre dentro de um limite de equilíbrio, onde será estabelecido aí, dentro desse limite, a serenidade, o equilíbrio, a compreensão e a paz.

Que Deus fortaleça a todos nós nesse exercício constante que estamos realizando de praticar o bem. E que possamos fazê-lo, cada vez mais, dentro dessa mesma compreensão, dentro do nosso lar, dentro do nosso trabalho, dentro da nossa sociedade e dentro da nossa relação uns para com os outros.

Muita paz para todos, do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 06/06/07.)*

### **Espírito Agostinho em 09/06/07**

Que Jesus nos abençoe, nos fortaleça e ampare em todos os momentos de nossas vidas.

Ao término das nossas atividades na noite de hoje, lembremos de que Jesus na sua grandeza e no seu amor maior sempre recomendou que abrísemos o nosso coração a todos aqueles que estão necessitados. Um desses necessitados mais prementes somos nós mesmos, quando muitas vezes, nos julgamos superiores, elevados, intelectuais, a ponto de fazer com que outras pessoas fiquem humilhadas e que outras em outras ocasiões se sintam com aquele sentimento de inferioridade. Esta criatura, acima de tudo, precisa sempre observar que Jesus, por ser um espírito da maior grandeza, sempre ensinou com simplicidade, com humildade, com serenidade, com paciência, com tolerância para todos aqueles que o buscavam, mesmo aqueles que se achavam superiores a ele, ou mesmo aqueles que estavam agredindo, dentro das suas colocações diferentes daquelas que eles mesmos pensavam.

Sendo assim, meus irmãos, pensemos que nós próprios somos aquelas criaturas que precisamos acima de tudo, perdoar a nós mesmos em muitas ocasiões, visto que o sentimento de culpa, o sentimento de inquietude, o sentimento de remorso, o sentimento de agressividade, que muitas vezes ainda domina a criatura humana, precisa ser extirpado dentro dessa mesma criatura, e para isso os ensinamentos de Jesus vieram pacificar, amparar, conduzir, dirigir esses mesmos sentimentos ao

caminho do bem. E através desse caminho do bem estaremos mais seguros de que encontraremos a paz que tanto precisamos.

Lembrem-se, quando Jesus abre o seu coração e diz: vinde a mim vos que estais sobrecarregados, intranquilos e aflitos, é porque ele deseja que todos nós que estamos nesta mesma condição, possamos ser envolvidos pelo seu coração generoso. Façamos a nossa prece, peçamos a Jesus que nos ajude a vencer essas nossas más tendências, essas nossas dificuldades e, com certeza, encontraremos esse caminho da paz.

Que todos possam ter a certeza absoluta de que as suas preces, seus pensamentos, seus pedidos foram ouvidos e, na medida das possibilidades, serão atendidos. Confiemos em Deus, confiemos em Jesus, mas façamos a nossa parte, abramos o nosso coração para aqueles que mais necessitam, para os nossos companheiros e companheiras que estão ao nosso lado, e façamos nós um verdadeiro baluarte como um trabalhador do bem pode assim ser.

Muita paz para todos, do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 09/06/07.)*

### **Espírito Balthazar em 20/06/07**

Pela graça de Deus paz!

Lembremos de que o perdão acima de tudo representa um benefício para aquele que o exerce.

A criatura que está no momento se considerando dorida, triste e acabrunhada, passando por vicissitudes, com as quais produz em seu coração uma desarmonia, que a faz criar dentro de si próprio uma atmosfera de intemperança, contra e dirigida para o seu próximo, é ele mesmo que sente toda essa vibração desarmoniosa em si mesmo, conduzindo nas suas fibras mais íntimas uma desarmonia que culminará no que se chama de enfermidade, desequilíbrio orgânico, disfunção orgânica. E que o perdão bem desenvolvido, bem direcionado, bem feito, com o coração e o sentimento verdadeiros, serão os mecanismos de harmonia, paz e tranqüilidade, que fará com que retorne ao seu próprio equilíbrio.

Muitas vezes, essa desarmonia e esse perdão duram anos, séculos, mas temos que começar a entender que o maior beneficiado é a própria criatura. Entendendo assim, podemos perceber que Deus além de Pai amoroso, bom e justo, ele nos dá a possibilidade e o entendimento de fazer com que nós mesmos encontremos na capacidade que nós mesmos temos como espíritos de promover a harmonia, o equilíbrio e a paz. Todos esses mecanismos são conquistas do espírito, que busca acima de tudo a Deus, e buscando a Deus iremos encontrar com a nossa própria história, com as nossas próprias dificuldades, mas também com esses

mecanismos que Deus já engendrou dentro do nosso próprio ser, capaz de fazer com que possam ser promovidos o equilíbrio e a paz.

Se estamos agora nesse patamar de situação, entendam que é imperioso fazer com que o nosso raciocínio comece a entender que a lei de Deus é soberana e justa. Que a lei de Deus vem e sempre virá a favor de todos nós, mas que só existe uma única verdade e um único caminho, o caminho que nos leva ao Pai Celestial.

Tenhamos esta certeza absoluta e façamos um esforço para vencermos as nossas dificuldades, que possamos desenvolver esse mecanismo de paz e tranqüilidade. Que possamos sobretudo, saber que o perdão, dentro do mecanismo da lei de Deus, é a possibilidade que nós próprios temos de direcionar os nossos pensamentos e sentimentos em benefício não só das criaturas como um todo, mas fundamentalmente de nós próprios.

Que Deus nos ajude, nos ampare, nos fortaleça e nos ajude a perceber que esse mecanismo do perdão é um mecanismo de cura para as nossas almas ainda carentes e sofredas.

Muita paz para todos.

Balthazar, pela graça de Deus. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 20/06/07.)*

### **Espírito Lourdes em 23/06/07**

Chamam-me de Lourdes ou Lourdinha comumente assim me chamavam.

Tinha muita preocupação em estar aqui. Muitas coisas se passaram na vida espiritual. Muitos problemas se sucederam após o meu retorno, e tenho a certeza de que as lembranças que tenho desta minha vida, foram de luta, de dificuldades, mas também de experiências e de amizades.

Não sei porque senti vontade e pedi permissão para falar com vocês nesta noite de estudos. Todos aqui estamos reunidos para poder conversar sobre essa doutrina maravilhosa, sobre as bênçãos de Jesus, sobre todos os conhecimentos que são necessários para podermos aprender a viver, não só uma vida material com um pouco mais de alegria, mesmo diante das vicissitudes, mas termos uma vida espiritual com mais empenho, com mais coragem, com mais certeza, sem o peso que o corpo físico abandonado, deixado para trás, tinha. Que agora, quando estamos aqui deste lado, podemos perceber que o nosso espírito cresce, amadurece, de uma maneira bastante diferente daquela que conhecemos, do tempo que conhecemos. As sensações, os sentimentos, as percepções se dilatam. É muito estranho, mas bastante oportuno lembrar de que conseguimos ver e perceber, sentir e, às vezes, gostaríamos até de não sentir tanto, tudo aquilo que sentimos como antes, mas que agora passa a ter um sabor, sim um sabor, diferente. Porque essas percepções que são aqui chegadas, têm tantas vias diferentes, que parece que o

pensamento, mesmo pequeno, cria um estrondo enorme em nossa mente. Um perfume, muitas vezes, vem acompanhado de uma música, de um tom. O sentimento vem também acompanhado de uma série de outras qualificações, que não temos condições de exteriorizar, que fazem a mente, o nosso ser vibrar de uma forma diferente. É tudo muito comum para nós, que estamos ainda perto deste ambiente terreno, mas para os encarnados, tenho certeza, será muito, muito estranho, como foi e ainda é para mim, até mesmo para poder reportar essas idéias e experiências que tento passar para vocês.

É muito difícil e muito estranho, mas o mais importante é que tudo o que temos, o que somos, o que pensamos, o que analisamos e sentimos é fruto do nosso próprio ser e isto, tenham certeza, é fruto também do ser que está encarnado, que produz, que trabalha, que estuda, que vive e se comporta. E, à medida em que esse mesmo comportamento possa ser um comportamento equilibrado, harmonioso, vamos ver que o espírito irá também, quando desencarnado, se expressar desta mesma forma e maneira, porque ele trabalhou, aprendeu, lutou e venceu as dificuldades que tinha.

Não há como duvidar de que fazemos parte desta plêiade de espíritos que estamos ainda perto dessas sensações terrenas, mas estamos alegres e felizes por termos já conquistado o conhecimento e termos nos libertado de uma série de sensações que a matéria nos fazia e nos faz, muitas vezes, presos a esse ambiente terreno.

Aqui apenas me prendo ao desejo de ajudar, ao desejo de aprender, ao desejo de trabalhar e todas aquelas vicissitudes foram deixadas de lado. Minha mente clareou-se, minha vida tornou-se mais sã. Eu agradeço a Deus, a Jesus, à Doutrina Espírita, a todos esses espíritos que me ajudaram, que me fortaleceram, que me ensinaram e também a este nosso querido Altivo, que está sempre dando uma palavra de conforto, de carinho a todos nós aqui nessa Casa, no plano espiritual desta Casa.

Agradecemos a Deus e agradeço a vocês por terem me escutado, porque sei que depois de um estudo como esse, onde se fala de tantas coisas bonitas, maravilhosas da Doutrina, falar de sensações e percepções que o espírito tem é um pouco enfadonho. Mas, tenho a certeza de que vocês me entenderam.

Vocês sabem que as dificuldades são oriundas da mente que a produz e se tivermos nossa mente e coração libertos, soltos e livres dos problemas humanos, vamos conseguir, não só passar por uma vida terrena um pouco mais feliz, mas adentrar na vida espiritual um pouco mais esclarecidos e fortalecidos.

Agradeço a Deus, a Jesus, a esses bons e generosos espíritos e a todos vocês.

Que Deus fortaleça a todos vocês, que tenham muita paz e tranqüilidade. Eu sempre quis falar assim, tenham muitas alegrias, porque essas alegrias, aqui na vida terrena, poderão ser multiplicadas no mundo espiritual, à medida que vocês

conseguirem fazer com que essas alegrias sejam do trabalho bem direcionado, bem realizado e bem feito.

Que Deus abençoe a todos nós.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 23/06/07.)*

### **Espírito Altivo em 27/06/07**

Que Deus nos abençoe.

Enquanto estava escutando aqui presente o estudo dessa noite, me lembrava certa feita, de estar em minha casa, em trabalho como sempre, tirando algumas receitas e algumas orientações a respeito das cartas que chegavam e chegam aqui para o Centro, quando vi Dr. Hermann junto a mim olhando. E nesse momento, com a janela aberta, olhei para fora e vi as estrelas, era uma noite estrelada, bonita, quando percebi que o Dr. Hermann olhava para mim, esperando que eu continuasse a minha tarefa, já que por alguns segundos meu pensamento voou, e ele me perguntou o que eu estava fazendo. Eu disse que estava olhando para fora e vendo as estrelas e estava achando muito bonito o Universo, tudo o que estava à minha volta numa noite daquelas e o quanto seria maravilhoso não só ver, mas palpar, sentir as vibrações que emanam do Universo.

Pude perceber o Dr. Hermann dizendo para mim: “deixe disso, vamos trabalhar porque o tempo urge e precisamos terminar essa nossa tarefa”. Após terminar eu ainda fiquei pensando. Fiz minha prece e ainda tive a oportunidade de ficar olhando por alguns minutos, antes de pegar no sono, este Universo, as estrelas. Pude perceber, não sei se vocês podem perceber, é só olharmos para o céu e veremos isso, chegaremos à conclusão de que o céu está cheio de estrelas e planetas, todos eles unidos, juntos. Nós sabemos, pelos espíritos e pela conclusão da ciência, que esse Universo não é somente de vazio, existem elementos subatômicos, pequeninos que preenchem esse Universo todo. E tudo o que é feito nesse Universo, toda a matéria é uma agregação de átomos e moléculas. Então comecei a pensar e ver, não só pensando na beleza, na grandiosidade, mas percebendo que tudo nesse Universo se encadeia, se agrega, se une, para formar aquilo que chamamos de céu, com sua beleza.

Deus quando criou este Universo, povoou de belezas, de planetas e todos fazem parte da sua criação. A Terra mesmo está envolta por planetas. Assim fui pensando, analisando, questionando e percebendo que nós, seres humanos, precisamos estar em volta uns dos outros. Deus não criou um espírito, criou milhões de espíritos. Deus não criou um planeta, criou milhões de planetas, estrelas. Não criou uma raça, criou várias raças. Não criou uma morada, mas muitas moradas.

Essa agregação, tanto as leis físicas quanto as morais, podemos perceber que Deus criou para fazer com que as criaturas que vissem nesse Universo

pudessem viver em conjunto e em harmonia. Assim também somos nós, seres humanos, precisamos aprender a viver em conjunto e em harmonia, para que possamos desenvolver em nós a nossa potencialidade, o nosso crescimento e, conseqüentemente, aquilo que vem ser objeto de estudo de hoje, o amor.

Somos uma sementinha ainda, muito pequenininha, muito rudimentar, mas que está crescendo, está expandindo, e como uma árvore faz gerar frutos; e como toda árvore não gera um fruto, gera vários na seqüência do tempo, nós também iremos crescendo, amadurecendo e gerando frutos e os frutos que não foram gerados numa única vida, poderão ser gerados em outras vidas. Assim pude compreender, analisando essas simples lembranças desse estudo, de que tudo no Universo está encadeado na seqüência do tempo e na seqüência da nossa própria evolução. E que a única coisa que ainda nos obstrui é a nossa própria pequenez, nossa dificuldade de entendimento, nossas dificuldades de solucionar os problemas, as nossas dificuldades de agregar uns aos outros para um trabalho profícuo no bem; nossa falta de entendimento, nossa impaciência para escutar o nosso próximo, o nosso semelhante.

Pude ver que, muitas das dificuldades ainda presentes em mim, numa sociedade, na humanidade, no ser humano é ainda estarmos presos a essa palavra chamada egoísmo. O egoísmo faz com que fiquemos presos a certos valores, que na verdade não vão satisfazer em nada o nosso espírito, basta entender que quando desencarnarmos, cada um que passar por essa experiência perceberá que nada, nada mesmo conseguirá levar, do ponto de vista material, para o lado de cá. E aí vem a decepção, a amargura, o desespero de querer se valer das coisas materiais, quando na verdade não as têm. Deus nos concedeu momentaneamente, para que possamos usufruí-las e compartilha-las uns com os outros.

Eu percebi que essa pequenina palavra, amor, tem um significado muito amplo, muito profundo. Singelo e profundo ao mesmo tempo. Por isso, precisamos ainda estudar mais sobre isso. Precisamos entender que, sobretudo, Deus deseja velar por nós, mas que deseja que nós, espíritos, crescamos analisando passo a passo os valores da criação.

Portanto, meus irmãos, precisamos verificar que esse amor contido ainda em nós, que precisa ser aberto, precisa ser ampliado, precisa ser estudado, fortalecido para que aprendamos não só conhecer a nós mesmos, aos nossos semelhantes, ao próximo, mas também ao nosso Criador, a Deus. São tantas coisas lindas, maravilhosas, bonitas que precisamos entender, que poderíamos ficar horas olhando para a criação de Deus e mesmo assim não conseguimos penetrar no âmago das profundezas do nosso Criador. Portanto, façamos esse esforço em conjunto dentro e fora da casa espírita, para desenvolvermos esse sentimento de fraternidade, de solidariedade, de compreensão, de paciência, de tolerância uns com os outros. E que possamos, sobretudo, ver em Deus esse Pai generoso, amoroso, bom e justo que deseja o nosso bem, e que jamais, em tempo algum,

tanto quanto esse nosso universo não está vazio, nós também não estamos sozinhos, vazios. Todos nós estamos preenchidos pelo amor de Deus.

Tenham uma noite de paz, de trabalhos espirituais e de muito amor também.

Altivo.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 27/06/07.)*

### **Espírito Amigo em 30/06/07**

Permita-me não me apresentar diante desta platéia.

Eu sou um exemplo da indulgência e da misericórdia de Deus diante dos desatinos, dificuldades e intemperanças que são produzidas por nós seres humanos. Como suicida, eu me encontro numa posição ainda difícil, no entanto, bem mais alegre do que muitos.

Eu sou um exemplo deste livre-arbítrio ao avesso. O testemunho de uma alma que pena pelas próprias mãos voltadas contra si próprio numa hora de desespero.

Eu não sou ninguém. Mas diante deste oportuno estudo, me fizeram esta proposta para comentar um pouco sobre a vida que levo. Nada também de especial, disse a esses amigos que me sustentam e ajudam. Sei que para eles foi difícil me trazer aqui e me colocar junto deste irmão que vos fala e sei também que deve ser difícil para vocês me escutarem. Mas, olhando para tudo que foi aqui estudado e pelos estudos que eu faço agora e já começo a compreender, vejo o quanto fui abençoado. Das dificuldades que tive, os problemas que vivenciei, do orgulho ferido, de toda a minha trajetória neste mundo espiritual, eu falo através deste médium e isto para mim é uma novidade.

Rogar a Deus, todos os dias, para todas as criaturas, é o que nos ensinam.

Rogar a Deus, todos os dias, para que os desafortunados sejam menos desafortunados.

Rogar a Deus, todos os dias, para que nós, esses desafortunados, não venhamos a ser mais desafortunados ainda. Porque em muitas ocasiões quem comete um ato impensado, inconseqüente contra si mesmo, além de ser considerado um desafortunado no seu maior grau, fica muito tempo sem entender o que se passa, e quando se consegue entender, tem ainda uma longa trajetória para se perdoar. Por isso, lembrem-se de utilizar bem a vontade, os desejos que Deus está dando, a oportunidade que Deus está oferecendo, de vocês quando ainda encarnados, optarem pelo caminho mais fácil e que, muitas vezes, poderá ser o mais doloroso. Façam uma análise mais minuciosa e, principalmente, não sigam os impulsos da ira, da raiva, porque esses impulsos são muitos perigosos e foi assim que escorreguei. Vendo-me traído pela pessoa que mais gosto na face terrena, tendo uma família boa e abastada, tendo as possibilidades do mundo a meu favor,

não pude suportar essa perda, essa traição, e vi-me na condição em que até hoje me coloco para poder me soerguer.

Olhem para si mesmos e vejam como vocês são capazes de enfrentar as dificuldades que possuem, sem para isso se desesperarem. Vejam como é muito mais fácil tomar uma decisão para o bem do que empunhar uma faca contra si mesmo. Cada vez que agredir a alguém pense que esse alguém possa ser também a si mesmo ou um próximo bem perto de você.

Assim, meus irmãos, posso chamá-los dessa forma, porque compreendo agora que todos nós somos filhos de Deus. De que as nossas atitudes são o nosso destino e que cada dia que tomamos as nossas decisões estamos escrevendo as linhas do nosso próprio livro.

Que Deus ajude a todos nós. E pedindo a vocês, encarecidamente, quando pensarem nos desafortunados pensem em nós, aqueles que são mais e mais desafortunados também, e as preces que fizerem poderão atingir os nossos espíritos, aqueles que estão mais ainda em sofrimento e conseguir um pouquinho de paz para os nossos corações.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 30/06/07.)*

### **Espírito Agostinho em 04/07/07**

Que Deus nos traga as alegrias para o nosso coração, nos proporcionado desse estudo que aqui fizemos, uma reflexão bastante importante dos conhecimentos que todos precisamos ter para conduzir as nossas vidas.

Jesus, este educador maior, nos ensina a dar valor ao espírito acima dos valores materiais, que são efêmeros e transitórios.

Jesus nos traz a lembrança constante de que estamos aqui, nesse ambiente terreno, encarnados e desencarnados, próximos de vocês, aprendendo a conviver com as nossas dificuldades e diferenças, permitindo assim considerarmo-nos como irmãos e como verdadeiros trabalhadores cristãos, que desejosos de servir e já conseguindo assim perceber, consegue expressar esses desejos de Jesus, através desse trabalho no dia-a-dia, para que possamos ser considerados trabalhadores do Cristo.

Assim, meus irmãos, quando olhamos para esta missão, devemos acima de tudo meditar, ver, pensar, analisar, que esses valores materiais devem ser levados em consideração e dado a importância necessária para esta vida, para que esses valores possam ser compartilhados uns com os outros e valorizados dentro dos limites que são necessários, para que esses valores sejam compartilhados e usufruídos por todos.

Os valores espirituais, esses que Deus já nos deu quando nos criou, esses sim, é que devem ser lembrados, amealhados, cultivados com carinho, compartilhados sim, estendidos ao máximo uns com os outros, para que possamos

fazer deste ambiente terreno, acima de tudo, um ambiente de paz, de tranqüilidade, de amor e menos de mazelas, menos de dor, menos sofrimentos, menos de provas e expiações.

Se hoje estamos passando por essas dificuldades, pela dor, pela doença, pelas misérias mesmo, que todas essas enfermidades com os nomes mais diferentes que existem, proporcionam, é porque hoje estamos colhendo o que plantamos no ontem. Portanto, façamos um esforço para que hoje possamos plantar o melhor de nós para nossas vidas no amanhã. É por isso que estamos aqui estudando, analisando e percebendo, espíritos encarnados e desencarnados, de que todos nós somos irmãos, caminhando nessa estrada, mas que precisamos, uns para com os outros, darmos as mãos e vencermos juntos as dificuldades que são oriundas de nós mesmos, da nossa situação ainda inferior.

Que tenham paz, tranqüilidade e a certeza de que Deus está sempre amparando e protegendo a todos nós.

De Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 04/07/07.)*

### **Espírito Carlos Antonio em 11/07/07**

Chamo-me Carlos Antonio e venho falar com vocês como me pediram e permitiram, para conversar sobre esse tal amor.

Posso ser considerado, nesta última encarnação, como um jovem rebelde. Hoje um espírito menos rebelde, mais orientado e por isso, estou aqui.

Tive uma trajetória um pouco difícil, como vocês já conhecem, sabem e vêem. Quando jovem adolescente sai de casa, experimentei a rua, sofri todos os malefícios que as intempéries trazem a todos nós. Sofri todos os maus tratos e todas essas coisas, porque decidi sair de casa, ainda entrando na adolescência, por causa das incompatibilidades, dos maus tratos que vinha sofrendo no ambiente familiar. Decidi fazer por mim mesmo o meu destino. Segui a rua e fui embora encontrando com outros e vivendo. Vocês podem imaginar como pode ter sido isso. Mas essa é apenas uma parte pequena dessa história.

Desencarnei aturdido, na condição de semi-drogado e fui acolhido por mãos generosas desse Instituto de amor, Instituto de Maria, que acolhe crianças, adolescentes, jovens aqui no plano espiritual.

Hoje consigo falar com clareza e entendimento porque já tenho um conhecimento, e pelo crescimento do meu espírito, hoje adulto-jovem, pude perceber melhor tudo aquilo que passei e como é importante esse acolhimento, esse amor das criaturas que abrem seus corações para acolher as crianças adolescentes, sem mesmo conhecê-las, para amá-las. É um sacrifício muito grande, já que em tudo e para todos somos considerados como uma escória da sociedade e como não poderia deixar de ser também, fazendo parte integrante dessa experiência, fazíamos

questão mesmo de ser e de fazer com que as pessoas tivessem uma certa ojeriza, repulsa. No entanto, o amor dessas que me acolheram e abriram seus corações para me receber, me fez ver o mundo de uma forma diferente. Acolhido, amparado, eu e tantas outras crianças, adolescentes, meninos e meninas, pudemos perceber um outro lado que não conhecíamos, de um lar totalmente desestruturado, carente e vicioso para uma Instituição educativa, de amor, de dedicação, de trabalhos. Pouco a pouco fui percebendo, clareando minhas idéias, constituindo melhor minhas emoções, me desintoxicando, não só daquelas mazelas que ainda estavam presentes no meu perispírito, mas também na minha mente, nas minhas lembranças, e pouco a pouco, fui me tornando um pouco melhor.

O motivo de estar aqui é não só poder agradecer a todas essas instituições, tanto na vida espiritual quanto na vida material, a todos esses corações que por um motivo qualquer abrem seu coração para receber uma criança rebelde, para dar um pouquinho do seu amor, da sua compreensão, da sua já conquistada educação, para aquele ainda pouco tem a dar. E se não fosse isso, embora já no plano espiritual, se eu não tivesse recebido esse carinho, esse amor e esses exemplos não estaria com certeza, falando com vocês aqui.

Que as orações de todos, aqueles que não puderem principalmente, por motivos alheios, ou até mesmo porque não possuem um tempo para assim fazer, possam ser dirigidas a Deus para essas mães, para essas criaturas, para essas instituições de amor, que nos ensinam verdadeiramente, o que é amar. A esses é que nós, como aqui estou representando a todos desta Instituição, queremos agradecer e dar o nosso apoio, dar o nosso obrigado e dizer que Deus jamais estará tão presente, tão atuante, tão generoso quanto nesses corações que, despreziosamente, fazem essa doação, esse carinho de afeto e de consideração.

E se alguns de vocês pretendem ou possuem a vontade de ser mães biológicas ou até mesmo, mães por quererem um garoto ou garota para abraçar, para educar, para amar, lembrem-se que este, por si só, já é um ato de amor, de generosidade, de exemplo a ser seguido, a ser multiplicado e que todos nós que viemos desse considerado submundo só temos que abraçar a cada uma e um também e dizer o nosso muito obrigado e que continuem, sigam, amem, compartilhem, ajudem e se não puderem assim fazer, pelo menos não critiquem, porque somos espíritos, embora com muitas imperfeições, mas temos muitos sentimentos. E que esses sentimentos são muitas vezes feridos quando não bem orientados, tratados, conduzidos. Ensinem, mostrem, eduquem, corrijam, mas amem acima de tudo amem.

Muito obrigado a todos pelo amor e, acima de tudo, a Deus por este amor. E a este Instituto que nos albergou e alberga, que nos sustenta e nos corrige também façamos a nossa prece.

Que Deus assim possa nos ajudar.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 11/07/07.)*

---

**Espírito Agostinho em 14/07/07**

Caros irmãos, lembremos de que Jesus, o educador por excelência, nos traz sempre a lembrança de que o amor, acima de tudo, deve ser desenvolvido e respeitado. Respeitado, pois temos que perceber que as criaturas humanas possuem diferentes opiniões, diferentes modos de agir, diferentes modos de analisar certas questões e que, muitas vezes, em nome desse amor, nós mesmos fazemos ou imprimimos nesta mesma pessoa aquilo que nós queremos ou desejamos para ela. Assim ocorre com os nossos filhos, com os cônjuges, com aqueles que estão próximos de nós, com aqueles que amamos, ou dizemos que amamos, para que olhem a vida pelo prisma dos nossos próprios olhos.

Lembremos de que, acima de tudo, a visão de Jesus do amor é uma visão de liberdade, é uma visão de ensino, é uma visão de direcionamento, é uma visão de que consegue mostrar, pelos seus próprios exemplos, como se deve comportar e relacionar com o próximo.

Assim, pensemos quando estivermos numa situação semelhante, em que gostaríamos de ver este ou aquele seguindo as diretrizes que nos são peculiares, ou aquelas que somos idealizadores. Pensemos que esta criatura, como espírito imortal, precisa ser orientada, educada, conduzida em muitas ocasiões que nós mesmos também o somos. Mas que nós também precisamos, a partir do momento que compreendemos as limitações das reações humanas, agir com ponderação, com compreensão, com solidariedade, com fraternidade, para fazer com que esta mesma pessoa analise, reflita e possa tomar as suas decisões, aquelas que irão mostrar um caminho seguro para se conduzir na vida.

De certo gostaríamos de ver em todos os momentos, atitudes corretas a serem tomadas, uma posição completamente oportuna para cada tipo de problema, no entanto, tal como nós, este que é o nosso companheiro ou companheira, ou o nosso tutelado, tem as mesmas opiniões acerca das dificuldades pelas quais, ele ou ela, passam. Tenhamos um pouco de generosidade, de paciência, de tolerância e aprendamos com Jesus, de que educar pelo amor é orientar, é conduzir sim, mas é mostrar que, acima de tudo, somos portadores de um amor que não reprime, que não isola, que não causa nenhum malefício nesse mesmo próximo que estamos convivendo.

Pensemos em Jesus, acima de tudo, nas conduções de nossas vidas e teremos como resultado oportuno, os melhores encadeamentos, sentimentos, porque estaremos compreendendo as limitações desses nossos amigos, irmãos e irmãs que estão do nosso lado.

Tenhamos muita paz, e que nesse estudo de hoje, possamos abrir um pouco mais do nosso coração, das nossas mentes, para ver que o espírito imortal possui livre-arbítrio, possui decisões e se responsabiliza igualmente, por essas decisões.

Muita paz para todos do irmão Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 14/07/07.)*

### **Espírito Altivo em 18/07/07**

Meus amigos,

nos encontramos solidários a todos, mas tenho que confessar a vocês que essa solidariedade nos conduz não só a uma seriedade, mas a uma alegria, porque vemos, analisando os pensamento e sentimentos de muitos, uma tristeza muito grande, que muitas vezes, vem representada por esse dito amor, e esse amor em momento algum, em livro algum, em passagem alguma foi dito ser um amor de tristeza. Esse amor que deve e precisa ser representado na figura de Jesus, do trabalhador cristão, do trabalhador espírita, daquele que se propõe a realizar uma tarefa no bem, aquele que vem buscar a cura dos seus males, aquele que precisa e se relaciona com o próximo, aquele que traz o enfermo, aquele que vive a dor da perda, porque muitas vezes diz amar em muita quantidade. Esse amor em todas as suas formas, diluída nos corações, não precisa ser necessariamente um amor de tristeza, de desarmonia, de luto e desconfiança.

Podemos e mesmo diante das lutas que a vida traz, ter um amor e passar um amor com alegria e é nisso que vemos o estudo de hoje, quando olhamos esse capítulo, quando Jesus apontou como sendo a Lei de Amor a maior lei do Universo, aquela que praticamente fala sobre o nosso Pai na sua essência, não disse em nenhum momento, que esse amor deve ou precisa ser um amor de tristeza. Um amor que chora, um amor que prende, um amor que, simplesmente, diz por amar demais, faz com que as pessoas não fiquem juntas ao seu lado, ou porque no momento de separação entre duas pessoas, na vida de relação, não se conseguindo manter uma relação equilibrada e, portanto, ambos decidiram diminuir ou acabar com este relacionamento, de ser um amor que irá produzir uma tristeza profunda dentro da pessoa, a ponto de chegar a produzir uma doença, a conduzir também as pessoas que estão à sua volta, muitas vezes, a viver sua enfermidade.

Portanto, analisando uma faceta do amor, nos preocupamos em trazê-la à baila, para que todos analisem esta questão e se perguntem: Como estamos amando? Como deve ser o amor para nós, querendo recebê-lo e para nós querendo doá-lo? Como deve ser esta relação uns com os outros do trabalho, através desse sentimento do amor.

Decepção, tristeza, dor e sofrimento, sem dúvida fazem parte de todos os nossos percalços e que, muitas vezes, nos deparamos com eles dentro de nós. Mas precisamos ter dentro de nós a fé que movimenta, o raciocínio que analisa, para não deixar que esse sentimento lindo, belo, de luz, de equilíbrio, de paz e de alegria se transforme em penumbra, em dor, em desassossego, em choro, em depressão.

Fazendo constantemente essas perguntas para nós e, muitas vezes, para os que estão ao nosso redor, estaremos contribuindo para realizarmos esta tarefa que foi falada aqui, de fazer com que esse planeta se torne um planeta de regeneração, um planeta de trabalhadores do Cristo, um planeta considerado de filhos, e demonstram a Deus esta alegria, esta fé, através do trabalho constante de renovação, de mudanças e de trabalhos no bem. Portanto, que o dia de hoje seja um marco efetivo para que todos possam analisar e ver que, mesmo diante da dor e do sofrimento, se pode verificar, colher alguma coisa positiva em torno das dificuldades, das provas e das limitações que todos os que estão no ambiente terreno passam.

Que Deus, Jesus e todos os espíritos que estão aqui presentes, considerados trabalhadores do Cristo se empenham para que vocês agora, nesse momento encarnados, comecem a demonstrar efetivamente esta alegria de viver, esta alegria de trabalhar em nome de Jesus e de poder participar dessa transformação que a Terra precisa ter para ser um planeta de regeneração. Mãos a obra. Façamos a nossa parte e tenhamos, muita, muita alegria em nossos corações.

Altivo. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 18/07/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 21/07/07**

Que Deus nos abençoe e nos fortaleça na continuidade dos estudos que estamos realizando em nossa casa, tendo a oportunidade de poder amearhar conhecimentos tão necessários e profundos para o crescimento do nosso espírito.

O sentimento que deve prevalecer daquele que entra em contato com a Doutrina Cristã, a Doutrina Espírita, é um sentimento de gratidão, de reconhecimento da paternidade de Deus, do sentimento de que irá ter a oportunidade de dar o seu testemunho nos momentos oportunos, para que consiga fortalecer o seu espírito diante dessas lutas que trava na vida cotidiana.

Assim, irmãos, precisamos fortalecer o nosso espírito com o sentimento de amor, de paz, de serenidade e compreensão para que possamos caminhar, caminhar seguros com aquele que nos enviou, Deus. Tendo a oportunidade bendita de fazer com que o nosso espírito seja melhor a cada dia.

Esses conhecimentos que aqui agora estamos tendo, deverão servir para a reflexão dos nossos problemas cotidianos, vivenciados dia a dia, neste ambiente terreno, mas para servir de alavanca segura, para superar as dificuldades de que ainda somos portadores.

A reflexão ajuda a compreender que somos ainda muito pequeninos, mas que capazes de crescer. Mas a vontade, esta alavanca segura, cria a oportunidade de fazer com que esse mesmo espírito sobrepondo suas próprias dificuldades vença, supere e acabe se tornando um verdadeiro trabalhador cristão.

Tenham a plena certeza de que todos aqui presentes escutamos o que se passa nas mentes e nos seus corações. Tenham a certeza de que Deus, este nosso amantíssimo Pai, cria em nós as oportunidades de superarmos essas dificuldades pelas quais passam todos. Mas, façam por merecer essa ajuda de Deus, essa ajuda Divina, compreendendo que pela prece, pelo estudo, pela oportunidade do trabalho, dia-a-dia se cresce um pouquinho mais.

Que Deus generoso, amoroso e bom abençoe esta casa e abençoe a todos, e que todos, igualmente, trabalhem para o fortalecimento desta casa no seu dia-a-dia.

A proteção divina, a proteção espiritual, individual e coletiva será determinada por todos os que aqui estão presentes neste trabalho profícuo que realizam em torno das atividades do bem, somados com os valores que já conquistam e conquistarão dentro dessa jornada.

O abraço do Hermann para todos, e representa aqui o abraço de todos os amigos espirituais aqui presentes passam para vocês.

Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 21/07/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 08/08/07**

Caros irmãos que Deus nos abençoe e nos traga paz ao coração nesta noite de estudos, aonde buscamos elementos que fortalecem, que fazem crescer o nosso espírito imortal.

Diante de certas provações pelas quais a criatura humana passa, se vê muitas vezes, na condição de estar só, pensando que o seu momento chegou, que sua vida não tem sentido, ou que o seu momento de luta não tem fim, ou até mesmo, de que foi abandonado por Deus e pelos espíritos que os acompanham.

Em verdade, existem momentos em que a criatura se sente ou é colocada contra si própria, como que diante de um espelho, para enxergar-se diante do que passa, das atitudes que toma, os problemas que causou, que causa, ou que ainda virão. É um momento de reflexão, aonde a mesma eleva o seu coração, o seu pensamento, a sua face para o alto e pede a Deus misericórdia.

A dor suprema, muitas vezes, faz calar muito alto dentro dos corações que passam por esses momentos de lutas, mas entendam, em nenhum momento Deus está deixando de amparar. Em nenhum momento Deus está deixando de encaminhar o socorro. Em nenhum momento os espíritos amigos, bondosos, caridosos, fraternos, deixam de olhar pelo seu tutelado. Em nenhum momento a mão amiga deixa de estar presente a socorrer, mesmo diante das dores mais profundas, mesmo daquele sentimento de culpa, em que a criatura se vê por si própria esmagada pelos seus próprios pensamentos e tormentos, nem mesmo diante da dor física. Muito embora saibamos que a dor por excelência não precisa fazer parte da evolução humana, mas ela assim o faz. Isto porque a própria criatura, por

sua ignorância, insensatez, pelas suas dificuldades de manter o compromisso que assumiu na vida espiritual, por ter atitudes ainda totalmente fora dos padrões considerados cristãos, se coloca nesta posição e se vê diante da dor.

Ah! meus irmãos, entendam que Deus está mesmo assim diante deste momento falando para vocês de que está presente através da palavra amiga, através das intuições, através do sono reparador, que muitas vezes nós, espíritos, socorremos, através do tratamento espiritual, através, às vezes e muitas vezes de tratamentos que vocês nem mesmo sabem que ocorreram. Minimizando, diminuindo mesmo, conduzindo os fluidos, para que seus corações passem por esses momentos de lutas com menos sofrimento, com menos dor.

A solidão então, ela pode até ser explicada pela dificuldade que ainda a criatura humana possui de entender esses mecanismos pelos quais Deus age, mas a todos nós, espíritos imortais, que já conhecemos um pouco da lei de Deus, que nos esforçamos para nos manter dentro dos padrões cristãos, nós que estamos já buscando o consolo da Doutrina Espírita, não podemos dizer, pensar e até mesmo agir, como se estivéssemos sós. Todos estamos juntos no encadear da vida. Todos em nenhum momento, em nenhuma ocasião, em nenhuma situação poderão dizer que não foram socorridos, amparados, ou até mesmo conduzidos para o caminho do bem.

Ouçamos as palavras de Jesus e, num produto da nossa determinação, façamos um esforço para conduzir este mesmo pensamento, sentimento, ação para alguma coisa positiva, que eleva a nossa alma e que conduz os nossos sentimentos para Deus.

Força meus irmãos, força. Tenham muitas forças diante das lutas, não esmoreçam. Jamais esmoreçam. Tenham a certeza absoluta de que Deus está presente em nossas vidas, em nossas direções.

Deus abençoe a todos.

O abraço do Hermann para todos que aqui estão também a apresentar todos os corações espirituais amigos, familiares que bondosamente atuaram em todos vocês.

Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 08/08/07.)*

### **Espírito Balthazar em 11/08/07**

As atitudes que temos em relação à nossa vida permitem tirar conclusões acerca da alma que está dirigindo o corpo e passando pelas provações terrenas, assimilando os conhecimentos, conhecendo os seus limites, se relacionando com o próximo, conquistando valores que deveriam e devem subidamente ser o bem e para o bem. No entanto, vemos que muitas atitudes ainda são pouco compreensíveis, não só por aqueles que estão muitas vezes ao nosso lado, mas

também por nós, espíritos que estamos aqui desejosos de vê-los caminhar com segurança.

Certa feita, houve que se pensar que a Casa Espírita deveria se portar, apenas, para divulgação doutrinária. Mas a atitude daqueles que aqui se encontram, dentro de uma casa espírita como um todo, deverá igualmente ser aquela que condiz com os estudos doutrinários que estão sendo apreçados dentro e fora da Casa Espírita.

Sem o bem, como podemos analisar a atitude? Sem a caridade, expressão maior do amor, como podemos chegar aos corações daqueles que necessitam?

Assim, quando falamos, estudamos e analisamos os comportamentos, as atitudes de todos, em especial daqueles que já dizem conhecer a Doutrina Espírita, precisamos pensar se estamos realmente fazendo, agindo e conquistando os valores sublimes, inestimáveis e oportunos que o Cristo nos legou. E que a Doutrina Espírita levanta e conduz a bandeira que é a caridade, o amor, o perdão, o trabalho no bem, o estudo constante das atitudes e um relacionamento de igual para igual, de irmão para irmão, fraternalmente falando.

Façamos desta Casa e de todas as casas espíritas um baluarte de luz e de paz, de exemplos a serem seguidos por todos que adentram ao recinto cristão buscando consolo, paz e ensinamentos. Mas, as atitudes, as intenções especialmente, fazem parte de todos aqueles que estão integrando a esta casa, como a todas as casas espíritas, que serão igualmente, sem prejudicar ninguém, vistos pelos espíritos bondosos que estão a proteger e a velar, a conduzir os pensamentos e sentimentos dos seus tutelados, para que todos possam chegar a uma plenitude espiritual.

Façamos a nossa reflexão em torno dos nossos comportamentos, dos nossos sentimentos, das nossas idéias e das nossas atitudes, como estamos nos dirigindo, como estamos nos comportando, como estamos sentindo e atuando dentro da seara da Doutrina Espírita.

Muita paz para todos.

Pela graça de Deus, Balthazar.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 11/08/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 18/08/07**

Que Deus nos abençoe e nos ampare sempre diante dos infortúnios e das lutas, pacificando os nossos corações e dando a todos nós a paz que tanto precisamos.

A reencarnação, este veículo de Deus para nós, espíritos no aprendizado do bem, no aprendizado da vida precisa ser bem compreendida, bem analisada, bem estudada. E diante deste momento sublime que é a reencarnação, o espírito necessita daqueles que vão recebê-lo um apoio, um carinho, um pensamento de

serenidade, um sentimento de amor que fará com que esse espírito reencarnante se torne mais aconchegado, mais firme diante desse momento tão delicado.

Ao vermos e sentirmos pais que ainda não conseguem perceber e aceitar este momento da reencarnação, este momento de retorno do espírito a carne, sentimos um profundo sentimento de consternação, visto que esses ainda não entenderam o que é ter este momento em suas mãos.

Deus oferece a cada mãe, a cada pai, a cada momento desta existência a oportunidade de aconchegar-se com seus filhos. Mas, este momento do retorno deve ser considerado como sendo o momento de muita, muita, muita delicadeza, de muita vontade do espírito em querer retornar à carne. E quando ele percebe que pai e mãe não conseguem ter a responsabilidade deste retorno; quando ele, espírito, percebe que está sendo rejeitado; quando ele, espírito, percebe que não está sendo acolhido como devia, ele sente dentro do seu coração palpitar um temor, uma desesperança, enfim, uma intranqüilidade.

Temos que ter um respeito grande por todo esse momento de retorno. E nós, espíritos encarnados e desencarnados, devemos nos esforçar para espalhar, irradiar esses ensinamentos cristãos, esses ensinamentos espíritos, que ajudam a esses, a melhor pensar nas atitudes que devem tomar diante deste momento em que o espírito está retornando à carne.

Pensemos, caros filhos, pensemos que estamos todos diante desta situação a cada momento e que se fosse este pai e mãe a nos receber, se não fosse o esforço dos espíritos a ajudar a este retorno bendito, o que seria de nós? Já que estamos neste patamar enquanto retornamos, desprovidos de defesas que são necessárias contra as trevas.

Assim, meus irmãos, agradeçamos a Deus, agradeçamos a Jesus, agradeçamos aos espíritos bondosos, que mesmo não os conhecendo, de pronto estão calorosamente a ajudar, a socorrer, a amparar, a conduzir em todos esses momentos e esses meses antes, durante e depois o seu tutelado, esse espírito reencarnante.

Façamos sempre uma prece a Deus agradecendo, mas não nos esqueçamos de que podemos fazer as nossas comemorações íntimas, silenciosamente, não só agradecendo, mas participando deste momento sublime, que é o retorno do espírito à carne.

Que Deus, que Jesus, que os espíritos aqui presentes abençoem a todos e àqueles em especial, que carregam em seus ventres um desses que retornam ao ambiente da Terra.

Que Deus sustente e ampare os corações aqui presentes.

O abraço do Hermann. Muita paz para vocês.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 18/08/07.)*

---

**Espírito Agostinho em 22/08/07**

---

Diante da Doutrina Espírita. Diante da vida. Diante do lar. Diante de todos os momentos que o ser que está reencarnado passa, precisa buscar encontrar, não só em seu coração, mas nos corações que estão ao seu redor, um sentimento de fraternidade, de elevação e de cooperação.

Portanto, todos nós que estamos aqui deste lado, ouvindo, analisando e meditando no estudo de hoje, temos ao longo do tempo tentado pelas influências, pela aplicação dos fluidos, pela ajuda, a cooperar com o Cristo, a desenvolver um trabalho de amor dentro do ambiente terreno.

De igual modo, aqueles que estão encarnados, precisam aprender a desenvolver dia a dia, pouco a pouco um trabalho constante de cooperação uns com os outros, para que se possa fazer com que esse serviço do bem seja verdadeiramente implantado neste ambiente terreno, visto que, todos os corações que assim estão se determinando a fazer, estão sentindo as vibrações de Jesus e dos amigos espirituais.

Esta palavra cooperação é uma palavra que precisa entrar para o dicionário de todos nós. Muitas vezes, as dificuldades que são apresentadas à pessoa, as diferenças de opinião, as diferenças de atitudes, as diferenças de oportunidades fazem com que as pessoas naturalmente se agridam, se esbarrem, mas é necessário entender que a cooperação não é simplesmente todos pensarem e agirem da mesma forma. É um comportamento, principalmente íntimo, de compreensão das dificuldades de cada um e inclusive, as suas próprias, para compartilhar idéias, sugestões, trabalho, para que o resultado seja o benefício de todos.

Quando um e outro se esbarram com suas idéias, vê-se que fala mais alto o orgulho e o egoísmo. Vê-se que, muitas vezes, não se pode determinar um final feliz para as atitudes que ali estão sendo tomadas. No entanto, se houver compreensão, se houver conversa, se houver objetivos comuns e se houver um planejamento adequado, iremos fortalecer o elo de união uns com os outros, do grupo, de todos, para que possamos executar essa tarefa que estamos a realizar. Desde a mais pequenina até a mais grandiosa, podemos fazendo assim, encontrar as soluções dos dilemas e problemas que estamos a enfrentar.

A pacificação, a harmonia e o equilíbrio advém justamente dos resultados, que ao serem encontrados, possam ser somados uns com os outros, para que todos possam se sentir verdadeiramente felizes.

Tenham uma noite de paz, de tranquilidade e de amor.

Esta casa espírita é uma casa que traz muita luz para todos, porque divulgam a Doutrina Espírita, porque demonstra dentro de todos o esforço para vencerem as dificuldades e para que se possa cada vez mais consumir esses valores espirituais dentro desse ambiente cristão, esse exercício no bem, através da

caridade, através da compreensão, através da cooperação deve ser sempre medido, feito e realizado, para que todos possam chegar sempre ao resultado comum, ao da felicidade, ao da harmonia, ao do equilíbrio e o da luz.

Muita paz para todos. Tenham muitas alegrias e muita paz.

Agostinho, para todos os corações aqui presentes.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 22/08/07.)*

### **Espírito Amigo em 29/08/07**

Estamos todos aqui presentes, para poder estimular a cada um de vocês a superar as dificuldades que passam, e que, muitas vezes, bloqueiam suas reações no entendimento da vida, fazendo com que se paralise, fiquem estagnados diante desse momento, deixando que a dor, o sofrimento, a angústia, a solidão, tudo tome conta do seu ser. Vemos que nesse momento a criatura está totalmente envolta por um pensamento negativo, pessimista, dolorido e, muitas vezes até com culpas. Carregando para dentro de si todas essas negatividades, toda essa dor, traduzindo-se não só neste comportamento paralisante, como também, em muitas enfermidades. Para esses, precisamos olhar com mais atenção.

Deus dá oportunidade a todos de crescer, de aprender, de evoluir.

Deus oferece, a cada instante, lições como esta, a do Cristo, e de tantos outros que passaram pela Terra para poder ter, aqueles que estão encarnados, um exemplo a ser seguido.

As forças de superação, a grande determinação, o entendimento, no entanto, falham em momentos que são chamados críticos. A criatura permite que esse sentimento negativo, penetrando dentro do seu ser, faça com que esse comportamento seja um comportamento de extrema inquietude, e que este momento passa a ser aquele em que o seu pensamento fica sendo dominado pelo sentimento. A razão não existe, deixa de existir.

Ponderando assim, vemos que as pessoas que estão aqui encarnadas, passando por momentos de muita dor, por momentos de perda, por momentos de culpa, todos os que estamos aqui, estamos tentando nos aproximar de vocês. Tentando incentivá-los, estimulá-los à superação, à luta, a vencerem esse momento, a superarem esses pensamentos de dor, para um pensamento de mais tranquilidade, de mais harmonia, de mais serenidade, de mais quietude, fazendo com que a razão possa se sobrepor a este sentimento de menos valia, a este sentimento de dor, a este sentimento de intranquilidade.

Façamos um esforço conjunto. Façamos dentro de nós uma prece, para vencer essas dificuldades onde estivermos, por onde passarmos, para que todos os momentos em que estivermos caminhando, pensando, trabalhando, servindo, atuando, possamos estar pensando no Cristo, possamos estar agindo no bem, possamos ter um pouco mais de felicidade, de alegria para poder viver. E a dor

que, muitas vezes, está presente, ela será esmaecida. A dor que, muitas vezes, toca fundo o nosso coração, irá minimizando. E o nosso coração menos atribulado, com as inquietudes internas poderá olhar para o lado e ver que existem inúmeras outras coisas com que se preocupar, se importar, a fazer, a criar e aí nós começamos a entender que esse momento pode ser superado. Portanto, deixem que Deus atue em vocês. Permitam que nós, espíritos, possamos atuar em vocês. Busquem sintonizar conosco, com Deus, com Jesus. Façam um esforço para vencer esta dificuldade e verão que todas essas inquietudes serão vencidas, superadas. É assim que precisamos agir, é assim que precisamos pensar, é assim que precisamos nos portar, para poder justamente, sermos, agirmos, pensarmos, atuarmos, dentro desse campo terreno, com mais alegria, com mais troca, uns com os outros, com mais satisfação.

Tenham muita paz e tranqüilidade em seus corações. É um conselho, um incentivo, uma palavra de amigo de vocês. Fiquem em paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 29/08/07.)*

### **Espírito José Jorge em 01/09/07**

Meus companheiros, sinto-me como um abençoado na graça de Deus. E como hoje é o dia de estudos, que nesta Casa se traz o estudo da nossa abençoada Doutrina Espírita, o nosso querido codificador Kardec. Estamos mais do que agradecidos a Deus por conseguirmos penetrar neste ambiente e junto deste médium, quero dizer que ainda tenho muita dificuldade de comunicar-me assim e, portanto, pude vir até aqui, estar aqui e participar mais uma vez deste banquete espiritual, agraciado por Deus.

Ah! meus irmãos, meus companheiros de jornada, de Doutrina. Ah! companheiras, o corpo, esse corpo que jaz sob a terra, que pesa e muito e entrava todos os nossos horizontes espirituais. Percebendo agora melhor a natureza espiritual que me cerca, posso, com certeza, dar o testemunho de que a beleza e o amor de Deus é muito, muito grandioso.

Ah! companheiros e companheiras, pudera eu expressar em palavras, que sempre me foram fáceis de expressar, o que sinto agora, o que sinto no plano espiritual, o que sinto por rever tantos companheiros e companheiras de ideais, onde pude por tantos e tantos anos compartilhar desta tribuna, desses estudos da palavra do nosso codificador, desse estudo maravilhoso que a Doutrina Espírita nos oferece sempre.

Ah! meus irmãos e minhas irmãs, como posso dizer! As saudades são grandes, o sentimento de estar próximo também, mas não tenham dúvida que as alegrias espirituais são muito maiores e estarmos deste lado, junto desta casa e com vocês é como estar dentro de um banquete permanente de alegria, onde se pode

converter em amor, em sabedoria, em estudos, em tudo que podemos imaginar e muito mais.

Portanto, meus irmãos, pensem em vocês, analisem que a vida que agora estão tendo, pode e deve ser bela, alegre e feliz, no entanto, o sacrifício que se faz, muitas vezes as dores que se carrega, os problemas que, muitas vezes, são enfrentados, valem a pena para se sentir em plenitude espiritual.

Desejo a vocês, a todos, o máximo de alegria, o máximo de esforço, o máximo de ponderação também, para que continuem as lutas com a certeza e a convicção de que a vida continua. E eu, aqui presente, estou afirmando isso.

Todos que estamos aqui nesse momento a considerar esse estudo da vida espiritual, estamos levando para os nossos corações este sentimento de estarmos unidos a Deus.

Tenham muita paz e muitas alegrias, mas não deixem jamais, em tempo algum, de realizar o que vieram realizar, de dar o testemunho que tem que dar e não permitam que os entraves, as dificuldades e, até mesmo, as imperfeições, que muitos ainda somos portadores, vençam a nossa vontade de querer estar no plano espiritual de maneira livre, plena e feliz.

José Jorge, que todos tenham muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 01/09/07.)*

### **Espírito Balthazar em 05/09/07**

Que Deus nos abençoe e nos ampare.

A reencarnação é, por excelência, um processo de educação do espírito, que se processa ao longo dos milênios, onde o desenvolvimento final será um espírito amadurecido, renovado e com amor. Portanto, quando Deus permite que o espírito retorne ao seu ambiente terreno, ele o faz visando um aprendizado, uma renovação, uma atitude nova a ser conquistada, para que esse mesmo espírito ao retornar ao seu ambiente espiritual, possa se alegrar das conquistas realizadas.

O esforço de cada um aqui presente precisa ser, justamente, o de tentar modificar este padrão mental, emocional, capaz de valorizar a vida cristã, a vida espiritual que, pouco a pouco, cada um aprecia, aprende dentro do centro espírita pelos estudos que faz.

Analisando o comportamento que cada um tem com o comportamento cristão, deverá este pretendente a esta modificação, tentar modificar alguns conceitos, hábitos e costumes a ponto de adequar todos esses a este comportamento cristão.

A análise de vida, a análise do seu comportamento, a análise do seu relacionamento com o próximo e até mesmo a análise com o nosso Criador, no seu relacionamento íntimo, deverá pouco a pouco ser adequado às atitudes, aos

comportamentos, aos sentimentos que foram mostrados, exemplificados exaustivamente por Jesus.

Dentro desta visão, cada um que passa por uma dor, cada um que passa por um sofrimento, cada um que passa por uma doença, seja ela qual for, perceberá que as mudanças de atitude, mente e sentimento serão aquelas que proporcionarão a este o seu equilíbrio e, fundamentalmente, a sua cura. Poderá demorar, poderá ser um processo lento e gradual, mas entendamos todos nós, que a reencarnação ajuda a entender que este processo em muitas ocasiões, ou mesmo na maioria delas, se dá em muitas etapas de nossas vidas. E a cura virá com este mesmo processo de adaptação, de reequilíbrio e de pacificação que buscaremos, que nos esforçarmos e que tentarmos cada vez mais realizar. Portanto, meus irmãos, tenham um pouco de paciência, tenham um pouco de tolerância, tenham um pouco de vontade de vencer as dificuldades, para que se ajustando a essa nova atitude, a atitude cristã, cada um possa encontrar em si mesmo as forças, as energias benéficas e salutares para dizerem para si mesmos que: “estou mais forte, estou mais feliz, estou mais radiante”.

Tenham muita paz, na certeza de que Deus acima de tudo é um Pai amoroso, bom e justo e de que cada um aqui presente, recebeu deste mesmo Pai, de todos nós trabalhadores desta casa os fluidos, as energias salutares e, principalmente, as idéias que renovam os nossos sentimentos, os nossos pensamentos e propiciarão este processo de renovação íntima. Cada um caminhe com Deus e com Jesus no coração.

Muita paz.

Balthazar pela graça de Deus.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 05/09/07.)*

### **Espírito José Jorge em 08/09/07**

Amados irmãos temos um encontro marcado no dia de hoje.

O título do livro, da página que antecedeu o nosso estudo, de Emmanuel, Encontro Marcado. Podemos hoje falar, com certeza, de que este encontro foi o mais proveitoso, oportuno e grandioso da nossa vida.

Estamos tendo o contato com a Doutrina Espírita. Estamos tendo contato com Evangelho de Jesus, e tudo isso nos traz uma certeza, a certeza da vida, a certeza da felicidade, a certeza da misericórdia de Deus.

E por falar em misericórdia podemos dizer, analisando o tema de hoje, que Deus é misericordioso. Muitas mães e pais choram por verem seus filhos atormentados por uma dor, numa cama, impacientes, intolerantes. Muitos estão passando por uma prova diante desse amor que, muitas vezes, foi escolhido pela própria pessoa. Mas o esquecimento, quando retorna a carne o faz esquecer. E aí,

quando vem a dor, quando vem a prova, quando vem a expiação colocamos as mãos para o alto e gritamos: “Meus Deus por quê?”

No entanto, falava eu, e como todos já concluíram, que Deus é misericordioso. Ora, como pode ser misericordioso se coloca uma expiação, uma prova, uma dor em nossas mãos. Vocês poderiam pensar assim, analisando essa questão. No entanto, Deus deu a nosso favor, a reencarnação. Ah! eis a questão diferente. E podemos dizer para vocês que a reencarnação faz toda a diferença. O que fizemos ontem estamos colhendo hoje nesta encarnação. Daí então, o bom e o mau, a alegria e a tristeza, a dor, a prova e a expiação.

Ah! mas o que tem a ver essas crianças que jazem numa cama desde a sua tenra idade, com os nomes mais difíceis de serem pronunciados, síndromes, doenças, que não podem falar, que não ouvem, que não podem articular seus braços e suas pernas, que não podem correr. Ah! elas não fizeram nada. A reencarnação explica, numa vida anterior ou em vidas anteriores, ela utilizou mal a palavra, a inteligência, as mãos. E aí, vemos as conseqüências. Pede o espírito para reencarnar numa condição dolorosa, para poder se ver livre desse martírio que o cerca.

Assim meus irmãos, vemos que pela lei da reencarnação Deus, nosso Pai, nos coloca a sua misericórdia, o seu amor a nosso favor. Portanto, quando olharmos para esta ou aquela criança que passa por essa experiência, nos lembremos sim de ajudar, de orar, de dar o passe, de fazer o que pudermos para consolar os pais, mas mostrar, ensinar, educar e, principalmente, aprender de que a reencarnação, em todos os momentos da nossa vida, faz parte integrante do nosso viver, da nossa oportunidade de crescimento, da nossa oportunidade de amadurecimento. E é por isso, que Deus é misericordioso.

Portanto, meus irmãos e irmãs, aprendamos com a Doutrina Espírita que, acima de tudo, consola e proporciona a todos os corações uma oportunidade de compreender o real significado da vida.

Tenhamos paz, que tenhamos alegria e que tenhamos dentro da nossa consciência a certeza de que Deus nos ampara sempre.

José Jorge. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 08/09/07.)*

### **Espírito Altivo em 15/09/07**

Meus amigos, nos encontramos nesse momento para falar um pouco sobre esse sentimento que toca tão fundo aos nossos corações e que é o objeto, freqüentemente, de muita desarmonia, de muita dor e desentendimento.

Como não poderia deixar de ser, muitos que buscam a nossa casa e que vemos agora um pouco melhor deste lado, por temos a possibilidade. Vemos as inquietudes, as insatisfações e os problemas que trazem dentro dos seus corações e

as possíveis soluções que vêm buscar dentro da casa espírita. Podemos dizer assim, para encurtamos esse nosso raciocínio e para deixarmos vocês um pouco mais a vontade, depois de uma reunião de estudo como essa e que foi tão proveitosa para todos nós.

Podemos dizer que o valor da casa espírita é, justamente, de dar a cada um a possibilidade de questionar. Não de fechar o seu raciocínio em torno de uma idéia ou de uma solução que, muitas vezes, é contrária a lei de Deus ou mesmo ao bom senso. Não. Mas sim, dar a oportunidade de poder fazer com que este ou aquele pense de maneira mais equilibrada e possa aproveitar deste convívio fraterno e dessas lições cristãs e espíritas, para poder assim, concluir de maneira mais apropriada o que vem a ser necessário para a sua vida de relação, sua vida íntima.

Assim meus irmãos, quando falamos em casamento, quando falamos em filhos, quando pensamos e sentimos os problemas que nos tocam fundo ao coração, dentro do ambiente doméstico, sabemos que isso é, sem dúvida alguma, um ponto delicado da nossa vida. Portanto, como já foi aqui aconselhado, devemos particularizar, tornar mais freqüente a nossa comunhão com Deus. O nosso pensamento a Deus, para os bons espíritos, através das reuniões que devem ser uma atitude mais freqüente o quanto possível, para que essas soluções venham através das intuições, venham através do diálogo, venham através das possibilidades que nós, espíritos, temos de atuar sobre vocês.

Portanto, acreditem, acreditem em Deus, acreditem em Jesus, acreditem nas soluções. Elas estão ao lado de vocês, junto a vocês, basta que cada um possa abrir o seu coração a esse entendimento.

Portanto, todas essas dificuldades, brigas, dissensões, separações e antipatias, podem ser resolvidas na medida em que cada um possa abrir o seu coração ao entendimento. E isso começa pela prece, pela união fraterna, pelo sentimento de compreensão e sentimento de amor, que deve ser desenvolvido constantemente dentro de nós para com todos.

Que Deus abençoe nesta jornada terrena, como tem sempre nos abençoado com o seu amor. E nos ajude cada vez mais a fortalecer o nosso elo de união uns com os outros, com aqueles que convivemos e com a nossa proposta íntima de renovação e de aprendizado no bem.

Que Deus fortaleça a todos nós.

Altivo.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 15/09/07.)*

---

**Espírito Altivo em 19/09/07**

Na certeza de que o estudo de hoje nos trouxe grandes alegrias ao coração, estamos dando essa palavra de estímulo a todos, para conseguirem vencer, dentro das dificuldades que são peculiares a cada um, as suas dificuldades, os seus problemas e superarem de alguma maneira, com amor, com determinação essas mesmas dificuldades.

Poderíamos pensar, dentro de cada um de nós, como é difícil dar simplesmente a outra face. Mas pensemos, se ainda não conseguimos fazer isso, se ainda não conseguimos simplesmente abrir mão do nosso orgulho, da nossa vaidade, até mesmo da nossa integridade, façamos um esforço para não revidar, para não agredir quem nos agrediu, para não falar mal de quem falou mal de nós ou das pessoas que gostamos, para não disseminar o mal. Simplesmente porque fomos vítimas desse mesmo mal.

Aqui, acolá, no trabalho, na família, na vizinhança, na casa espírita. Vemos, e isso com uma certa preocupação, que o mal se espalha muito rapidamente.

A boca, muitas vezes, passa a ser ferina, ela fere contundentemente a todos que, muitas vezes, estão à frente daquele que pretende chegar a algum lugar.

O pensamento então, nem se fala, é uma coisa que muitas vezes devemos nos preocupar. E de vez em quando fazer uma faxina na nossa mente, eliminando, colocando no lixo aqueles pensamentos ruins, negativos que vão estimular o lado negro, o lado ruim que todos nós temos.

Diziam, até há pouco tempo, que eu costumava colocar os meus papéis naqueles lugares que eu nunca achava. Davam o nome de buraco negro. Eu achava gozado, mas tinha um fundo de razão. Colocava os papéis naquele canto e para achar levava um tempo, mas eu sabia que estava ali. Assim também, analogamente, podemos fazer com os nossos pensamentos. Podemos colocá-los no cantinho, isoladamente, esquecê-los um pouquinho para analisarmos melhor a situação, para estudarmos melhor o comportamento deste ou daquele, para não aplicarmos conceitos errôneos e não tirarmos conclusões erradas acerca deste ou daquele.

É sempre bom analisarmos antes de falarmos, refletirmos antes de falarmos, usar uma palavra que irá ferir, machucar outras pessoas. Se conseguirmos já, não revidar, não agredir, não machucar, mesmo quando estamos sendo machucados, agredidos, vamos estar dando um passo à frente da compreensão, da paciência, da mansuetude e até mesmo da humildade. Mas não pode ser só aquela entrega de não fazer nada porque não queremos fazer, mas que estamos pensando, estamos atuando contra. Não. Precisamos fazer, do fundo do nosso coração, um esforço para colocarmos esses sentimentos ruins, negros, escuros nesse buraco negro. Deixar ele lá, pode ser que um dia ele venha à tona, mas pode ser também que ele seja esquecido, não é? Vamos fazer esse esforço e,

pouco a pouco, vamos conseguir vencer essas dificuldades, que são muitas vezes particulares, íntimas, mas com esforço, com o Evangelho, com trabalho, com disciplina, com determinação, nós vamos conseguir executar.

Que tenham muita paz.

Altivo.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 19/09/07.)*

### **Espírito Newton de Barros em 22/09/07**

Sejam essas as minhas primeiras palavras de profundo agradecimento a Deus e a Jesus, por estarmos aqui, por estarmos nesse estudo, por estarmos aprendendo a Doutrina Espírita.

Meus irmãos, convoco a todos nesse instante a desenvolver o raciocínio através do estudo da Doutrina Espírita e do Evangelho. Evangelho de Jesus, esse que nos traz as normas, as lições, o direcionamento para as nossas vidas e nos conduz a um patamar seguro de desenvolvimento das nossas aquisições, quer no âmbito terreno, quer também no âmbito espiritual

Poderiam perguntar vocês: por que estudar Jesus depois de tantos e tantos anos? Por que interpretar as lições de Jesus através da Doutrina Espírita? É simples, é porque ainda não aprendemos tudo o que precisava ser aprendido. É porque não conseguimos doar o nosso coração. É porque nós não conseguimos fazer com que a nossa mente e o nosso coração, ambos, porque precisamos caminhar juntos para uma evolução até Deus, estão presos as mágoas, aos ressentimentos, as angústias, as questões financeiras, aos problemas cotidianos, esquecendo de que somos espíritos imortais e, portanto, a verdadeira vida é esta a qual agora vivo, participo e vislumbro.

Abram as suas mentes e seus corações e prestem atenção para tudo isso que está sendo falado e escrito durante todos esses anos, por todos esses que servem de exemplo e que passaram pelo ambiente terreno dando a sua contribuição. No entanto, embora dando esta contribuição, dando os seus exemplos, o que fazemos nós? Apenas olhamos, achamos bonito, penduramos numa vitrine os seus pertences, colocamos estatuetas, colocamos quadros bonitos e, muitas vezes, nos ajoelhamos, ou nos postamos, ou nos reverenciamos pedindo para que eles nos ajudem. E nós, o que estamos fazendo da nossa vida? O que estamos contribuindo para a nossa melhoria, para a melhoria da sociedade, para a melhoria da nossa família? Será que estamos deixando de lado as queixas? Será que estamos deixando de lado as irritações? Será que estamos deixando de lado todas aquelas preocupações que fomentam o nosso ser nas discussões com os nossos semelhantes, para conseguirmos, esvaziando a nossa mente dessas preocupações, alimentarmos o nosso coração das alegrias, verdadeiramente espirituais, que falam diretamente ao nosso espírito? Possivelmente não. Mas são

momentos como este, de profundo estudo, onde se procura fazer com que as mentes e os corações se unam a Deus e a Jesus, através desse estudo é que conseguimos trilhar em nossas vidas de relação, uns com os outros, de maneira alegre e feliz.

Então, meus irmão, lembrem-se que o estudo desta noite, de todas as noites de sábado, de todos os dias nos nossos lares, através do culto no lar, precisam ser valorizados, estimulados cada vez mais, para que possamos dizer o nosso muito obrigado a Deus, o nosso muito obrigado a Jesus, o nosso muito obrigado a todos esses que deram o seu testemunho com essa nossa fatia de transformação, de modificação, de valorização de tudo o que é belo, o que é realmente importante para a vida do espírito. Tenham todos esses valores em seus corações, porque terão um alicerce seguro para construir um amanhã melhor.

Que tenham muita paz em seus corações e mentes. E muitas alegrias por estarem estudando esta doutrina maravilhosa também

Newton de Barros.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 22/09/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 26/09/07**

A lição de hoje nos traz uma necessidade urgente para todos nós, o da pacificação. Estarmos pacificados é o esforço que devemos desenvolver em nós, para nós, sobretudo, para encontrarmos um caminho de relacionamento conosco, com o próximo e com Deus, equilibrado.

A lição de hoje faz-nos lembrar da necessidade de estudarmos cada vez mais a Doutrina Espírita, para poder valorizar os ensinamentos espíritas e cristãos que nos estimulam a vencer as nossas dificuldades e a nos mostrar o caminho que nos fará muito mais felizes, quando trilharmos de maneira efetiva e conseguirmos superar essas mesmas dificuldades de relacionamento que todos possuem.

A violência, seja ela qual for, produzida por uma sociedade contra a outra, um mundo contra o outro, contra uma pessoa ou um grupo de pessoas, ou até mesmo contra si mesmo, é ainda expressão da inferioridade do mundo ao qual todos nós pertencemos. Não é infelizmente, circunstancial, ela é ainda predominante. Não só através das guerras, mas também, através do dia-a-dia, do possuir, do ter, do querer, do brigar, do discutir, que são violências contra o próximo, contra as situações que consideramos ser diferentes e injustas.

Há ainda que considerar a violência contra si mesmo, quando ocorrem as doenças, enfermidades, desequilíbrios, disfunções, consideradas pela Medicina como sendo doenças orgânicas ou psicossomáticas, mas que na verdade expressam o desequilíbrio interno que, muitas vezes, surge da alma inquieta, intranquila, insegura ou que ainda deseja possuir aquilo que ainda não pode ter.

Há, portanto, meus irmãos, que tentarmos buscar valorizar cada vez mais, esses valores morais, cristãos e espíritas, que fazem com que o nosso espírito mais equilibrado, possa conviver com todas essas situações diferentes e muitas vezes antagônicas, sem agredir, sem nos agredirmos, numa convivência fraterna, pacífica e co-irmã.

Se notarmos em nós próprios qualquer indício de violência, saibamos fazer uma prece e pedir a Deus paz. Se notarmos em nós qualquer indício de violência contra o próximo, saibamos orar e pedir a Deus paz.

É neste sentido, de tentarmos construir dentro de nós a pacificação, é que encontraremos o modo de superar individualmente e coletivamente, as dificuldades que todos apresentamos quando encarnados e até mesmo quando desencarnados e vivenciando situações que ainda são alarmantes.

Portanto, saíamos daqui com esta certeza, de que buscamos dentro do nosso coração acertar. De que buscamos dentro do nosso coração corrigir, mas que para corrigir e acertar será preciso acima de tudo, conhecer o caminho. E esse caminho que nos leva ao equilíbrio, que nos leva à pacificação, que nos leva a Deus, tem que forçosamente passar por esses estudos das lições cristãs, das lições espíritas e pela prática constante de modificarmos esse nosso comportamento para esses comportamentos mais equilibrados.

Tenhamos a certeza de que Deus é o nosso Pai, de que Jesus é o nosso orientador maior e de que todos os espíritos aqui presentes, se congregam para ajudar, cada um, a vencer essas dificuldades, através do estímulo maior, da renovação, do estudo e da pacificação.

Tenhamos o retorno aos nossos lares em muita paz e que todos possam passar esta mesma paz, essas mesmas lições, esses mesmos conhecimentos para os seus, de maneira a que todos absorvendo esses fluidos benéficos e salutares, esses exemplos, a conversa e a prece possam conviver durante toda a semana com paz, amor e felicidade.

Que tenham uma noite tranqüila, uma noite de paz, uma noite de esperança.

O abraço do Hermann para que todos possam participar cada vez mais do amor de Deus e dos estudos que esta casa nos oferece.

Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 26/09/07.)*

### **Espírito José Jorge em 29/09/07**

Companheiros, companheiras, estou de novo presente para poder falar com vocês e lembrar sobre esse nosso querido irmão maior, Kardec, que nos trouxe à baila a codificação da Doutrina Espírita

Para todos nós uma alegria, para todos nós uma certeza, de que estamos preenchendo em nossos corações esta lacuna íntima, sedenta de conhecimentos necessários para as nossas vidas.

Assim, lembremos rapidamente que Kardec nos trouxe muitas contribuições. Em poucos anos soube ele transformar a humanidade, colaborando com os ensinamentos do Cristo, com os ensinamentos abençoados que todos nós conhecemos.

Temos o Livro dos Espíritos, esse valoroso instrumento, esse manancial de conhecimento, que podemos considerar ser o livro da esperança. O livro da esperança sim, porque no seu conteúdo todos os que o lêem se enchem de esperança por dias melhores.

Descortinaram-se os valores da vida espiritual. Trouxe-nos os valores da vida moral e, portanto, podemos perceber que esta valiosa e única contribuição ajudou a transformar e como vem transformando, a humanidade e a todos nós.

O Livro dos Médiuns, esse que é considerada por todos um livro que abre as portas, abre não, escancara as portas para o mundo espiritual, a comunicação sendo trazida de maneira organizada, lógica, que não se pode duvidar.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, esse livro é considerado o livro do consolo, o livro da oportunidade, o livro da transformação, que precisa ser estudado, analisado, refletido todos os dias de nossas vidas.

O Céu e o Inferno nos traz os depoimentos dos espíritos, como eles estão, como eles se comportam, a relação desses espíritos com o seu mundo, como eles percebem este mesmo mundo, chamando-nos a atenção de que precisamos modificar o nosso comportamento para melhor, para que possamos estar nesse mesmo mundo espiritual gozando das benesses, das alegrias, dos conhecimentos, dos trabalhos que Deus nos oferece para o bem.

A Gênese, ah! que livro maravilhoso, todo esse universo aberto, todo esse céu estrelado, colocado numa linguagem que todos entendem. Explicando, analisando os fluidos, a relação de todo esse universo para conosco, que fazemos parte da criação de Deus. A Gênese nos abre os olhos para entendermos que somos extremamente pequenos, fazendo parte de uma criação muito maior, a criação de Deus.

Assim, meus irmãos e minhas irmãs, devemos exercitar todos os dias, com o nosso esforço contínuo, perseverante, esse estudo que Kardec e todos os espíritos que fizeram parte dessa codificação, nesse esforço maior, deixaram para todos nós, para podermos analisar, refletir e modificar numa mesma seqüência de vida.

Agradecemos a Deus, agradecemos a Jesus, agradecemos a Kardec por esses ensinamentos maravilhosos e abramos os nossos corações, para podermos cada vez mais, mostrar o que estamos realmente aprendendo.

Kardec nosso muito obrigado. Estamos contigo hoje agora e sempre.

Que Deus abençoe a todos.

José Jorge.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 29/09/07.)*

### **Espírito Amigo em 06/10/07**

Que Deus nos abençoe e ampare sempre.

O homem caminha e ao caminhar, percebe que precisa realizar, através de suas atitudes e através dos seus esforços, algo mais, para sair de onde ele está.

A energia é gasta e ele se envolve com a sua vontade para poder executar os seus objetivos, para realizar o que veio realizar, para construir o que veio construir, para entender o que veio entender.

À medida que o homem avança, alcançando o entendimento de que é um espírito imortal, ele se vê como um ser que está agora fazendo parte de uma organização maior, de uma estrutura bem sedimentada, bem estruturada, bem organizada, cujo comando maior vem de Deus, nosso criador e nosso Pai.

À medida que o homem caminha e percebe que não está só, se coloca à disposição de começar a sair do seu casulo e a realizar as tarefas que precisa realizar, para construir e fazer parte desta construção que todos já fazem e estão fazendo, para podermos dizer que este ambiente terreno é um ambiente de lutas, mas também de aprendizados.

À medida que o homem caminha, percebendo que é um espírito, consegue deixar de lado suas próprias amarras, seu próprio egoísmo, suas próprias tendências e olhar para o lado e ver o próximo, ajudar, aprender, sofrer, esforçar-se um pouco mais, para em conjunto, compartilhar as idéias e sentimentos por uma vida melhor.

Irmãos, irmãs, todos que estamos neste ambiente terreno, encarnados e desencarnados, precisamos construir dentro de nós este mundo melhor, e para isso precisamos fazer com que o entendimento se faça presente dentro do nosso próprio ser, para que este entendimento leve ao amadurecimento e, este amadurecimento faça com que esse espírito, nós, possamos trabalhar em conjunto, uns com os outros, para podermos fazer com que este ambiente terreno e nas suas proximidades, seja um ambiente de luz e de paz.

Muito temos que fazer ainda, muito temos que construir, muito temos que realizar, mas o Espiritismo, como um sol que ilumina as nossas vidas nos trouxe esse entendimento, para poder fazer com que o sol habite dentro dos nossos

corações e se irradie para todos aqueles que estão ao nosso lado compartilhando uns com os outros desta jornada de aprendizados.

O esquecimento que muitos passam, através da própria encarnação, faz com que a criatura por si mesma comece a olhar para si e ver quem ela é, o que ela deseja fazer e não ficar preocupado com o que foi, o que fez, o que passou, o que deixou de fazer. Olhemos o futuro e este futuro pertence a todos nós. Possamos hoje, no agora, construí-lo. Portanto, precisamos nos valer dos fatores que esse entendimento nos faculta, para fazermos com que o nosso próprio espírito, superando as dificuldades, consiga construir, através de atitudes no presente, um futuro melhor.

Ouçamos as lições do Cristo, ouçamos as lições do Espiritismo, mas fundamentalmente, façamos a nossa parcela, contribuindo com o nosso esforço para uma criação melhor e para uma criatura íntima melhor, capaz de fazer com que se possa vencer as dificuldades do dia-a-dia.

Meus irmãos, que possamos sair daqui munidos da certeza de que Deus, nosso Pai, criador, jamais, em tempo algum, nos desampara. Que possamos sair daqui com esses conhecimentos de que somos espíritos imortais, fazendo parte de uma criação, onde iremos pertencer a uma família única, a família de Deus. Que possamos sair daqui com os corações mais alegres, contentes e felizes, porque estamos conseguindo entender e, conseqüentemente, fazendo o esforço para praticar as lições desse nosso querido Mestre Jesus.

O esforço de cada um se multiplica pela fé, que todos aprendemos a ter e carregar e pelo auxílio de Deus, nosso Pai e por todos aqueles que amam, e por todos aqueles que auxiliam aqui presentes, junto a vocês, a dizerem no silêncio dos seus corações e das suas mentes, estamos aqui junto de vocês a incentivá-los a vencer as dificuldades, as estimulá-los a serem bons, a serem humanos, a serem participativos, a compreenderem as atitudes de cada um que está contigo nesta jornada e aprender igualmente, a perdoar essas mesmas dificuldades quando elas ferem, machucam.

Portanto, meus irmãos, ouçam, analisem, entendam, participem, construam e vençam, porque este é o momento. O Espiritismo veio para ensinar, veio para mostrar, veio para ficar e nós, todos nós, fazemos parte desta família que estamos construindo este dia e momento melhores, não só para nossas vidas, mas para a humanidade como um todo.

Abramos nossos olhos e sintamos todas essas energias a caírem desse espaço e a verterem em bênçãos de paz, amor e prosperidade. O Espiritismo está aqui presente e que possamos nós estarmos igualmente presentes, dentro dos corações de cada um de vocês, na lembrança de que o amor de Deus, de que o amor de Jesus e de que o amor de todos aqueles que construíram e verteram todos os seus esforços para uma humanidade melhor, não foram em vão e nunca será em vão. Paz para todos.

Tenham uma certeza única de que o amor de Deus, o amor de Jesus e o amor de todos aqueles que amam vocês está circulando, circundando, penetrando em todos vocês, a todos os momentos de suas vidas, para que vocês vençam e saiam desta jornada terrena vitoriosos.

Paz, muita paz. Fiquem com Deus e não se esqueçam o Espiritismo precisa ser analisado, entendido e, principalmente, vivenciado por todos aqueles que desejam alcançar, sobretudo, a alegria, a paz e a felicidade.

Tenham um dia de muita alegria.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 06/10/07.)*

### **Espírito Balthazar em 13/10/07**

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe e nos ampare sempre.

O estudo que realizamos do comportamento no ambiente terreno, a alma passando por este período que é considerado o sono, passa provisoriamente a ter uma liberdade espiritual a qual poderá ser maior ou menor, de acordo com muitos fatores, especialmente com a sua evolução moral e também com os objetivos que traz em si mesma, para ter ali ou acolá, se vinculando com aqueles que mais lhe interessam.

Muitos que estão preocupados em entender determinados aspectos do sono e dos sonhos, visto fazer interpretações errôneas e precipitadas em torno daquilo que vivenciaram durante algumas horas de descanso do corpo físico. Há, portanto, que tentar não sobrepor em demasia a imaginação sobre a razão. No entanto, devemos sondar, pouco a pouco, o nosso íntimo e ver o que ele nos traz. Quais são as nossas preocupações. O que nós, como seres da criação, estamos fazendo para buscar o nosso equilíbrio. O que verdadeiramente estamos a realizar para o nosso próximo. Como estamos nos comportando e como estamos vivenciando as leis de Deus.

Dentro desses aspectos e de acordo com a resposta, nós, simplesmente, iremos compreender a quem iremos nos vincular nos momentos do descanso do corpo físico.

Precisamos compreender que o esforço em vigília do ser encarnado é necessário para se adequar a uma relação com o mundo espiritual equilibrada, não somente fortuita com os espíritos mais elevados, mas uma forma equilibrada, serena, sossegada e constante, para que em todos os instantes de vigília e de sono possam participar dos verdadeiros trabalhos elevados, superiores e que conscientemente fará com que ele possa dizer que seu sono e seus sonhos são reparadores, equilibrados, felizes e pacíficos.

Levando em consideração esses aspectos, embora tenhamos deixado muitos outros, lembrem-se de que nós, como seres conscientes da criação, precisamos objetivamente participar, esclarecendo o nosso espírito dos valores

morais do Cristo, para que possamos crescer, amadurecer e vivenciar verdadeiramente essas lições cristãs, não só dentro dos nossos corações, mas também e fundamentalmente, através da prática efetiva no bem.

Que Deus abençoe, ampare, fortaleça e conduza a todos aos seus lares em muita paz.

Balthazar, pela graça de Deus. Muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 13/10/07.)*

### **Espírito Antonio de Aquino em 17/10/07**

Que Deus nos abençoe e nos ajude a encontrar a paz em nossos corações.

Muitos que aqui estão passam por provações e dificuldades, e fazem uma pergunta íntima: Onde está Deus? Por que Deus permite as coisas? Por que estou sofrendo tanto se nada fiz nesta vida? Onde está o meu anjo guardião que não me escuta? Por que nesses momentos de dores e sofrimentos eu não tenho o consolo que preciso, de Deus, desses anjos, dos amigos, mesmo que do ambiente terreno? Por que estou sozinho?

Ah! meus irmãos, quantos e quantos corações estão nesse momento se perguntando o porquê de tanta mágoa, de tanto ressentimento e de tanta dor. No entanto, Deus, nosso Pai, a todos os momentos está presente em nossas vidas. Jesus, nosso orientador maior, em todos os momentos de nossas vidas está presente nos incentivando, nos estimulando e nos pacificando.

Muitos que perderam os seus entes queridos; muitos que estão com seus parentes a sofrer, muitos que estão com os seus filhos desviados do caminho do bem, estão sendo vistos por Deus e por Jesus. Então por que Deus então ou Jesus não interfere nesta dor? Por que então, ele não modifica o caminho deste que esta a sofrer? Por que então, ele permite que a mágoa e o ressentimento ainda estejam presentes em meu coração?

Ah! meus irmãos, a Doutrina Espírita nos oferece o entendimento para todos nós. A lei de causa e efeito, a reencarnação, os motivos pelos quais todos sofremos estão ali explicados e quando entendidos, e bem entendidos, darão um consolo àquele que sofre, uma diretriz àquele que deseja caminhar buscando um objetivo, uma paz àquele que deseja.

Assim, podemos dizer a todos que aqui estão, todos foram amparados, todos foram estimulados a superar as dificuldades, todos foram beneficiados pelos fluidos benéficos e salutares e muitos dos quais curadores. Muitos que aqui estão, estão recebendo para os seus corações e para os seus lares, muito da benesse de Deus, de Jesus e dos seus anjos guardiães. Mas todos precisamos igualmente, analisando o nosso comportamento diante da vida, diante das comparações que precisamos realizar diante desta meditação que é estimulada na casa espírita, para

ser feita nos estudos que aqui nos cabe realizar, a perguntar, a inquirir ao nosso coração se estamos fazendo realmente o esforço para vencermos estas más inclinações.

Todos precisamos nos esforçar para encontrarmos um ponto de equilíbrio que irá levar a uma satisfação íntima, mas isso necessariamente passará pelo nosso semelhante. Compreendendo a lei de Deus, a lei de reencarnação, a lei de causa e efeito e praticando o bem iremos todos nós construindo dentro de nós, no ambiente familiar, na sociedade, na humanidade esse mundo de felicidade. E todos que estão se perguntando do porquê sofrer, do porquê passar por todas essas dificuldades, lembrem-se que Deus só dá aquilo que a justiça divina determina, que é em síntese, em resumo, tudo aquilo que plantamos em uma vida interior, e também nesta própria vida e que estamos agora colhendo.

Muitos participaram, muitos viveram, no entanto, estão tendo agora oportunidade de corrigirem-se, estão tendo agora oportunidade de amadurecer os espíritos, estão tendo oportunidade de fazer com que os seus corações possam estar ligados a Deus.

Estudem, analisem, inquiram, questionem, mas realizem. Todos que aqui estamos incentivando a vocês a lutarem e a vencerem, encontrarão nesses ensinamentos de Jesus um consolo que os fará dia-a-dia mais fortes, mais generosos, mais equilibrados e, com certeza, agradecerão a Deus por tudo que estão recebendo.

Muita paz, muito amor, muito equilíbrio para todos, para a família, para o trabalho e para os nossos compromissos para com Deus.

Do vosso irmão Antonio de Aquino.

Fiquem com Deus em vossos corações.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 17/10/07.)*

### **Espírito Agostinho em 20/10/07**

Que Deus nos abençoe e nos ajude nessa noite de estudos que estamos realizando.

A vida que temos não se resume para muitos somente naquele punhado de carne que, muitas vezes, sucumbe pelo sofrimento. Vemos que pelos estudos que são realizados que o espírito a estimular esta mesma carne, o corpo físico, nesta vida de encarnado, faz com que ele atue sobre a matéria.

O espírito não mais possuindo este corpo físico atua sobre aqueles que estão neste ambiente terreno, sobre o seu pensamento, sobre os seus interesses, sobre os seus sentimentos, realizando, muitas vezes, aquilo que ele próprio deseja.

Assim, essa comunhão de pensamentos, que muitas vezes vemos num estado deplorável, que podemos chamar de obsessão, faz com que ainda o encarnado sofra, tanto quanto também, aquele que está no plano espiritual pensando que está usufruindo desta matéria provisória que lhe é possível atuar.

Assim também, devemos compreender que os espíritos desejosos do bem, quando desejam atuar naqueles que precisam de cura, de amparo, de estímulo, de coragem, de paz, o fazem através também do encarnado.

A sua atitude mental, e conseqüentemente, o seu comportamento, os seus hábitos, os seus costumes, o seu linguajar serão notados por esses espíritos, atraídos pelas suas atitudes e pelos seus pensamentos especialmente, e assim, vivendo esta parceira para o mal ou para o bem.

O encarnado precisa entender que precisa despoluir a sua mente das atitudes malsãs e viver dentro dos conceitos cristãos capazes de fazer com que a sua própria atitude seja uma atitude de alegria, de paz e de contentamento.

Portanto, quando estamos estudando este capítulo, dentro deste valioso recurso que temos, que é a Doutrina Espírita, devemos perceber que o encarnado e também aquele que está no plano espiritual nessas condições, que ainda não percebe a sua verdadeira natureza íntima, precisa se educar, precisa se renovar, precisa se fortalecer, precisa se modificar. E o Espiritismo, a Doutrina Espírita, a doutrina cristã nos traz sobejamente elementos para podermos não só raciocinar em torno desses elementos avassaladores muitas vezes, ou benefeijos, para que possamos fazer uma escolha através da melhoria das nossas atitudes e permanecendo com aqueles que nos amam e nos querem bem, que já são capazes de ajudar a todos que estão encarnados, com atitudes, igualmente elevadas e muitas vezes duradouras, para que o espírito que se educa, possa cada vez mais, crescer diante da vida e diante da sua educação moral.

Aproveitemos essas horas para meditar e concluir que precisamos tomar uma atitude em nossas vidas, o de modificar, o de construir, o de assimilar as idéias e sentimentos cristãos, para convivermos com aqueles que são capazes de nos ajudar e de igual forma atrairmos, através dessas atitudes, pensamentos e estudos esses espíritos elevados que irão nos ajudar a sobreviver diante das lutas terrenas.

Assim, estimulemo-nos diante desta atitude cristã, diante desse estudo para nos renovarmos e crescermos cada vez mais, para o mais alto, para o mais elevado. E tenham a certeza de que todos que aqui estão receberam desses benfeitores que foram atraídos pelo estudo, pela amizade, pelo carinho, pelas necessidades de cada um, tudo aquilo que é necessário para continuarem nesta vida de relação terrena.

E façam o esforço necessário para conseguirem vencer as dificuldades, e trilharemos dentro deste caminho que se propuseram a trilhar, com equilíbrio, com paz e determinação.

Que tenham muita paz em seus corações.

De Agostinho, para todos os corações aqui presentes.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 20/10/07.)*

**Espírito Balthazar em 24/10/07**

Graças a Deus. Que Deus nos abençoe.

O duelo como assim é conhecido dentro da face terrena, precisa ser extirpado desde a forma mais tênue, com também a forma mais contínua e evidente diante das criaturas que assim o praticam, e para isso é necessário que esses mesmos espíritos se eduquem, se fortaleçam e analisem a vida de uma outra forma.

Quem o pratica tem uma consequência natural, que é o de retornar outras e outras vezes, nessa mesma fase terrena, para buscar o equilíbrio que é necessário para que seu espírito progrida.

Assim, a consequência natural desta atividade, desta atuação, deste desequilíbrio da alma, é retornar num lar terreno onde possa equilibrar-se um com outro em especial.

Assim, é que vemos muitos lares com irmãos e irmãs se digladiando, se comparando, competindo, se agredindo, se irritando e tendo ainda, muitas vezes, consequências que poderão ser levadas para muitas e muitas encarnações. No entanto, pouco a pouco, eles terão que realizar este equilíbrio.

Muitos de vocês se depararão com esta situação dentro os seus próprios lares, onde vemos criaturas que muitas vezes, ainda pequeninos competem uns com os outros, se agridem, levando para muitos anos, quando crescidos, essa antipatia. Em muitos, vemos que nesta situação em especial, são consequências de situações de vidas anteriores, que muitas vezes foram objeto de agressão mútua, de desarmonia, de competições, que foi agora necessário o ressarcimento, o equilíbrio diante da lei.

Assim, a misericórdia divina aproveita a oportunidade para aproximar um e outro, e através desta oportunidade, no momento da infância, da adolescência em que esses espíritos estão mais propícios a receberem algum ensinamento, a terem a oportunidade pela convivência de começarem a ter sinal ou sinais de simpatia e de terem também, pelos pais, uma educação adequada, especialmente dentro do ambiente religioso, esta oportunidade de se sentirem um pouco mais felizes e pacificados a ponto de conviverem com alegria um com outro.

No entanto, muitos e muitos se depararão com muitas e muitas lutas. Em muitas ocasiões elas serão carregadas para mais além. A este pai e a esta mãe, a este irmão e a esta irmã que passam por essa situação lembrem-se de que Deus é misericordioso, de que Deus oferece a todos nós a oportunidade do equilíbrio diante da lei, de que Deus nos dá a oportunidade de resgatar nossos débitos através da reencarnação e aproxima a todos esses, para sentirem-se pouco a pouco, como irmãos, como filhos de Deus, com amigos, como pessoas de bem.

O conselho que damos a todos é que busquem dentro deste encontro de vida a oportunidade e o amadurecimento para refletir diante dos acontecimentos que estão à frente de cada um, para poderem aprender a amarem-se, a perdoarem-

se, a conviverem um com outro com um pouco mais de alegria, de satisfação e com muito menos desarmonia.

Procurem orar, procurem entender a lei de Deus, procurem fortalecer os seus espíritos tendo um pouco mais de resistência contra os embates e os problemas da vida, para que esses mesmos problemas não sejam depositados, ou sejam mesmo objeto de causa para maiores desentendimentos e para que todos, que vivem dentro desse ambiente que chamamos de lar, possam se sentir unidos, vivos, pacificados e encontrarem nesta oportunidade, uma oportunidade que Deus está oferecendo para conviver uns com os outros e para se sentirem felizes.

Busquem, meus irmãos, se sentirem felizes uns com os outros na convivência diária, para que sintam dentro desta felicidade, a alegria de viver e na convivência dia a dia, possam todos trabalhar em prol não só deste mesmo lar, mas também de todos aqueles que chamamos dentro da nossa ambiência e convivência de amigos.

Que tenham muita paz e busquem dentro da Doutrina Espírita, dentro do entendimento cristão esta facilidade para conviverem uns com os outros, de maneira mais equilibrada, mais pacificada, e que possam dentro deste mesmo lar conduzir a vida de cada um, a vida de relação com muita, muita e muita paz.

Que Deus abençoe a todos nós.

Muita paz para todos.

Balthazar pela graça de Deus.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 24/10/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 27/10/07**

Que Jesus nos abençoe e nos ampare.

Lembremos todos de que se aproxima o dia em que é, por assim dizer, são lembrados aqueles que já estão no mundo espiritual.

Muitos estão sendo convidados para iniciarem as suas preces, as suas lembranças, os seus pensamentos em torno daqueles que estão na vida espiritual e que lhes foram caros ao coração. É aí nesse momento, que devemos parar para pensar no modo pelo qual estamos lembrando, pensando e sentindo em torno deste ou daquele que não mais está no plano terreno e que está a ser amparado pelos benfeitores espirituais, ou já mesmo trabalhando nas esferas espirituais das mais variadas formas. É nesse momento que precisamos colocar o nosso pensamento em sintonia com o que estamos estudando ao longo desse tempo, utilizando a razão, para poder domar o sentimento, que em muitas ocasiões, ainda traz um que de angústia, de tristeza, de perda.

Assim, todos que somos espíritas, todos que somos cristãos, estamos sendo convocados a raciocinar em torno desse dia, desta etapa, não só porque um

dia todos deverão vir para este lado, de igual modo aqueles que os antecederam, mas também, porque eles precisam deste apoio, deste carinho, deste estímulo para continuar na sua jornada, no seu ombro de origem, ombro espiritual.

Caros irmãos, procurem fazer as suas preces a esses todos que estão no mundo espiritual, lembrando de que eles são espíritos imortais, tal qual a cada um, estão sentindo também a tristeza, a separação, mas que precisam do estímulo, da fé, da determinação, dos pensamentos positivos para continuar a sentirem esta vibração de amor que todos desejam emanar para todos eles.

Lembrem-se de que cada um poderá participar ativamente através deste pensamento, e de que cada pensamento de tristeza, cada sentimento de angústia será sentido igualmente por eles e também poderá trazer a cada um deles ainda mais um quê de tristeza.

Vocês precisam se estimular, pensar como espíritas, pensar como cristãos e superarem a dor, a separação, a tristeza, para que nesta comunhão de pensamentos, possa haver um único sentido, o sentido da vida, o sentido da sobrevivência do espírito, acima de tudo, o sentido e a certeza de que o espírito sobrevive e sobreviverá sempre após a morte do corpo físico e de que Deus, o nosso Pai, nosso misericordioso e bondoso Pai, está a velar por todos nós, em todos os momentos de nossas vidas, sejam quais sejam as circunstâncias e dificuldades pelas quais cada um passa e em que momento estejam, no lado espiritual ou nas provações terrenas. Mas, lembrem-se de que para estarmos com Deus, para lembrarmos-nos ativamente desses espíritos que amamos devemos nos portar, agir, pensar como verdadeiros cristãos, verdadeiros espíritas e caminharmos mais adiante.

Mesmo diante das lutas que todos enfrentamos nesta situação, virá o porvir, virá o descanso, virá a alegria e virá a paz.

Tenham uma semana de muita paz e lembrem-se desses que já partiram junto de vocês e que estão ali, muitas vezes, próximos de vocês, igualmente, a estimulá-los como benfeitores e muitos outros ainda, como que precisando de repouso e de amparo, mas que todos precisam dos pensamentos positivos e alegres que cada um possui dentro dos seus corações, para continuarem a viver e a sorrir.

Muita paz para todos.

Um abraço do Hermann para todos os corações aqui presentes também e para todos os que se determinam a continuarem a viver com Jesus em seus corações. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 27/10/07.)*

**Espírito Agostinho em 03/11/07**

Que Deus nos ajude e nos abençoe.

Quando nos determinamos a olhar para dentro de nós mesmos, vemos a nossa natureza espiritual ainda a ser necessário mudanças, burilamentos, estudos, para que este mesmo espírito consiga vencer as suas tendências ainda instintivas e, muitas vezes, primitivas, compreendendo que essas mesmas naturezas, que cada um de nós ainda somos portadores, precisam ser domesticadas, e ao analisarmos a estas, precisamos nos manter serenos, tranqüilos, convictos de que temos a nosso favor todo o apoio de Deus, toda a tranqüilidade que Deus nos oferece, que todo o sentimento de amor que Deus nos dá e todos os conhecimentos que foram espalhados ao longo de todos os milênios pelos exemplos e, principalmente, pelos ensinamentos de Jesus e pela análise do Espiritismo, que visa e trata justamente, desses conceitos de melhoria íntima e do sentimento humano.

Estudos como este, que são realizados em nossa Casa, visam, sobretudo, analisar um comportamento, um comportamento cristão. E ao nos depararmos com o nosso próprio comportamento pensemos, que nós, mesmo ainda estando longe das virtudes que precisam ser alcançadas, precisamos desse esforço contínuo, desses mesmos ensinamentos, dos mesmos conceitos que os espíritos mais elevados e seus guias espirituais fomentam, estimulam em cada um.

Irmãos e irmãs, analisando cada vez mais em profundidade a nós mesmos, não devemos nos entristecer porque ainda temos muito que nos melhorar. Pensemos que temos muito sim, que nos melhorar, mas temos a nosso favor, repito, a lei de Deus, o nosso Pai, os ensinamentos de Jesus, os ensinamentos do Espiritismo e todos os exemplos de todos que por aqui passaram e a mercê das nossas próprias imperfeições caminharemos, porque é o nosso destino: o progresso e a perfeição.

Esse destino, desde a nossa criação, nos foi dado como elemento primordial. Cabe então a cada um de nós, servindo desses próprios elementos que nos favorecem esse crescimento e o amadurecimento, nos forçarmos, nos capacitarmos, nos educarmos, conquistarmos todas essas alegrias, esses ensinamentos que deverão estar dentro de nós, junto daqueles que estão ao nosso lado, para que não só nós, mas todos aqueles que estão conosco, possam usufruir, tanto quanto nós, dessas alegrias, desse empreendimento, dessas conquistas e, fundamentalmente, desse amor. Este amor que deverá ser a conquista do nosso espírito, para que ele possa compartilhar uns com os outros, para uma verdadeira vida, uma vida de felicidade.

É assim que botamos de lado essa questão do duelo, questão do martírio, esta questão do egoísmo, esta questão do orgulho, para podermos dizer a Deus que somos sim, imperfeitos ainda, mas que com a sua força, com as suas benesses, com o seu amor, com a sua misericórdia, estaremos dia a dia nos melhorando,

conquistando enfim, esta alegria íntima que nos fará viver um mundo cada vez melhor.

Pensemos, analisemos com a Doutrina Espírita, conforme aqui já foi estudado e aconselhado, não nos esqueçamos de que mesmo embora tenhamos em nós essas imperfeições, sentimentos de culpa e ainda muitas e muitas lutas íntimas a serem travadas, nós invariavelmente, pela lei do destino, chegaremos um dia, todos, a sermos irmãos e filhos de Deus.

Muita paz e bênçãos para todos os corações aqui presentes.

De Agostinho para todos. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 03/11/07.)*

### **Espírito Agostinho em 10/11/07**

Que Deus nos abençoe, ampare e fortaleça sempre os nossos corações.

Dentro do estudo da noite em que buscamos nos sintonizar, e todos aqui presentes assim o fazem, com o mais elevado, o mais alto, não nos esqueçamos de que temos esta força interior chamada pensamento, que aliada ao sentimento poderá atingir as camadas mais elevadas e, conseqüentemente, levar nosso pedido de socorro, o nosso pedido de amparo, o nosso sentimento de agradecimento, o nosso estímulo àqueles que já estão no plano espiritual.

Assim, caros amigos e irmãos, lembrando de que todos somos capazes de executar esse ato divino, glorioso, que é o ato de pensar, não nos esqueçamos de que quando aliamos este pensamento ao conhecimento cristão e espírita, quando nos colocamos sintonizados com os valores mais elevados, quando conseguimos fazer com que os nossos sentimentos sejam sentimentos verdadeiros, conseguiremos atingir muitos e muitos objetivos: o da pacificação, o da tolerância, o da harmonização, e de todos os valores necessários para se viver na Terra com equilíbrio. Portanto, lembremo-nos sempre e sempre de que estamos nesse ambiente terreno para aprender. Esqueçamos um pouco ou deixemos de lado os aspectos das provas e expiações e lembremo-nos de que somos aprendizes, sempre aprendizes, a aprender a sermos melhores e, fundamentalmente, cristãos, na medida em que o nosso comportamento se ajuste a este comportamento que Jesus bem nos ensinou: de amar a Deus sobre tudo, e ao próximo como a nós mesmos. Se pudermos conquistar esses valores pouco e pouco, estaremos a bem dizer, em um caminho bem mais seguro em nossas vidas. E nos colocando como aprendizes, todas as vicissitudes e todos os males serão apenas ou farão parte integrante das necessidades que todos nós temos, o de aprender. Aprender a superar as nossas dificuldades, aprender a nos tornar quietos, silenciosos, quando as inquietações, as inquietudes se fazem presentes. A nos tornarmos seguros quando as incertezas apontam para a nossa vida.

Assim, meus irmãos, lembremos do Cristo, que valorizou em todos os momentos de sua vida o significado da palavra amor. Amor é o sentimento de elevação, capaz de transformar a vida de cada um de nós, porque se estivermos integrados neste amor, estaremos dentro do cumprimento da lei.

Muita paz para todos os que aqui estão.

Agostinho para todos os corações aqui presentes. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 10/11/07.)*

### **Espírito Dr. Hermann em 17/11/07**

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe.

Lembremo-nos sempre diante dos infortúnios de que a paciência, a tolerância e a perseverança são elementos indicados para todos aqueles que, conhecidamente, buscam conquistar dentro dos conhecimentos que já são portadores e que ainda desejam conquistar, a paz, a serenidade, a tranquilidade, para se verem livres desses mesmos infortúnios. Muitos desses, no entanto, estarão presentes no decorrer de uma existência, outros até, em muitas existências. No entanto, a perseverança, a paciência, a tolerância, pouco a pouco, criará resistência, para a criatura sobrepujar por si mesma, os problemas que são oriundos da vida e até mesmo da própria atitude que ela possui.

A compreensão da lei de Deus, a compreensão da Doutrina Espírita fortalece e sempre fortalecerá cada um, cada elemento, nessas dificuldades que possui, para vencer e sobrepujar essas mesmas dificuldades.

Visto que a Doutrina Espírita, a doutrina cristã, todos esses conhecimentos somados com a perseverança, paciência e tolerância darão à criatura a força, a fé e condições necessárias para caminhar no ambiente terreno de forma segura.

Sendo assim, meus irmãos, sejam quais forem as dificuldades pelas quais cada um passa no âmbito terreno, no âmbito espiritual, no âmbito familiar em especial, as dificuldades, muitas delas oriundas de vidas anteriores ou as produzidas por ainda não podermos caminhar como gostaríamos de caminhar. Ainda exercendo muitos erros e dificuldades nas tomadas de decisões. Mas tenham a certeza de que ao se comprometerem com o Cristo, ao se comprometerem a modificar os seus comportamentos, ao conquistarem os conhecimentos necessários: cristãos e espíritas, somarão vocês, aos espíritos de cada um, esses elementos, que propiciarão esta renovação, esta pacificação e, fundamentalmente, as mudanças de atitudes. Essas mesmas mudanças de atitudes criarão em vocês a predisposição para a caridade, a predisposição para a tolerância, a predisposição para poderem perseverar pelo bem, pela atitude de caridade com o próximo, com todos que estão caminhando juntos de cada um, para que possam passar por esta vida, de forma que esses infortúnios sejam cada vez menores e somente aqueles

que realmente são necessários para o crescimento espiritual de cada um e também o resgate de outros problemas que ainda são necessários serem resolvidos perante a lei de Deus.

Assim, queridos amigos, irmãos, lembrem-se, a perseverança, a tolerância, a paciência precisam ser conquistadas por cada um, mas igualmente, se estiverem dentro do caminho correto, se buscarem o crescimento correto, estarão muito mais propensos a conquistarem, a executarem, a se pacificarem e, portanto, encontrarão todos os elementos necessários para que a vida de cada um, a vida de relação com o próximo e com Deus em especial, possa ser uma vida de alegria, de paz e contentamento.

Tenham paz, perseverem, conquistem com determinação estas qualidades. E cada vez mais, ao entrarem aqui na casa espírita, comecem a se posicionar como verdadeiros batalhadores, trabalhadores que irão trazer para dentro de si mesmos esses elementos de renovação, de pacificação e de determinação também.

Fiquem com Deus, fiquem com Jesus. Tenham paz.

Um abraço do Hermann para todos, que sintetiza a todos os benfeitores aqui presentes e que estão igualmente, a estimular a cada um de vocês a perseverar, a conquistar, a manterem-se unidos, fortalecidos neste propósito de alcançar este equilíbrio e esta paz. Fiquem com Deus.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 17/11/07.)*

### **Espírito Altivo em 21/11/07**

A vontade de doar e de trabalhar, faz com que nos desperte o coração, o sentimento para podermos ser considerados um trabalhador cristão. No entanto, também a Doutrina Espírita um pouco mais desse esclarecimento nos traz, colocando em nós todos a responsabilidade das nossas ações quando nos mostra a lei de causa e efeito, a reencarnação e tudo aquilo que corresponde, ou como consequência de nossos atos, nas múltiplas fases das nossas vidas, aquilo que construímos, aquilo que executamos dentro da nossa esfera de pensamento, o que nos é no momento peculiar.

Assim, unindo a simplicidade, unindo os conhecimentos doutrinários, podemos chegar à conclusão de que o trabalho espírita deve ser realizado a todo custo, não de qualquer maneira, mas com objetivos, com organização, com determinação, fazendo com que todos que buscam realizar essa tarefa dentro do bem, não só possam se sentir úteis, alegres, mas também possam amearhar dentro dos conhecimentos que são portadores, como espíritos imortais, os conhecimentos da Doutrina Espírita e do Evangelho.

A casa espírita traz esses dois elementos e estimula a cada um de nós, nesses dois universos: espiritual e material, a trabalhar em conjunto. No entanto,

não pensem vocês que encontrarão facilidades, encontrarão moleza, não. Não pensem que a criatura que está trabalhando ao seu lado, e muitas vezes, dentro da vontade e do conhecimento que já conquistou, não traz os seus lastros de dificuldades, de desarmonias, tal como cada um de nós que nos propomos a executar esta tarefa. É aí e nesse momento, que o conhecimento doutrinário, falando mais alto ao coração e a razão, poderá facilitar a este que já vem tentando conquistar esses conhecimentos, a vencer essas dificuldades, posto que, muitos abandonam o trabalho nas mínimas vicissitudes que encontram aqui e acolá, pelas contrariedades que, muitas vezes, sentem diante da realização desta ou daquela tarefa.

Assim, meus irmãos, lembremos de que para Deus agir no bem com simplicidade de ação, pensamento, sentimento é de fundamental importância, mas para adquirirmos a resistência, a força, a fé, o raciocínio, o estudo que a Doutrina Espírita nos traz, fortalece e sempre fortalecerá o nosso espírito para as lutas que estamos travando e que ainda iremos travar. Sejam elas na casa espírita, diante do trabalho que buscamos executar, sejam elas no ambiente familiar, onde as contrariedades e dificuldades são elementos constantes, sejam elas no trabalho, que passa a ser o ganha pão necessário para a força do corpo físico, para a manutenção e sustento deste mesmo lar e para também a educação dos filhos.

Assim, lembremo-nos desta parábola, reconhecendo principalmente, de que nós todos somos portadores de inúmeras dificuldades, somos ainda espíritos rebeldes, somos ainda espíritos com um conhecimento a ser desenvolvido e alcançado, mas com o desejo ardente, constante e lutador de conquistarmos um dia, pouco a pouco, dia a dia, não só esses conhecimentos, mas também o sentimento, a resistência para vencermos, não só a nós mesmos, diante das nossas imperfeições, mas também, para conseguirmos nos adequar à realidade dessa vida de maneira perene, tranqüila, singela, e que diante disso tudo, poderemos nos sentir mais fortalecidos e conquistando esse patamar de ação dentro de nós, de reconhecimento das nossas imperfeições e das conquistas que precisamos ainda ter, iremos caminhar na certeza de que Deus, acima de tudo, é o nosso Pai, de que Jesus não só é esse Mestre de amor, que nos traz esses ensinamentos maravilhosos para os nossos corações, mas também, que somos espíritos desejosos de nos agregar uns aos outros, numa família de luz e de paz.

E a Doutrina Espírita, a doutrina cristã, dentro da casa espírita deve e precisa sempre ser esse espelho para todos aqueles que a buscam, para todos aqueles que determinam já a mudar o seu modo de ser e busca, naturalmente, a se transformar.

Que tenham paz e a certeza de que os benfeitores desta casa estão olhando a todos vocês, cada coração, cada sentimento. Escutando tudo o que vocês estão pensando e sentindo. Analisando e darão a cada um de vocês, segundo a permissão

de Deus, a possibilidade da cura, da melhora, do incentivo, da paz, da harmonia, das conquistas espirituais que precisam ter nesta encarnação.

Persistam, insistam, estudem, fortaleçam os seus espíritos com isso tudo e, principalmente, trabalhem com singeleza, para que nossos espíritos possam nesse trabalho do bem, chegar ao final das tarefas que foram executadas com alegria, paz e contentamento.

Saudações para todos. Altivo.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 21/11/07.)*

### **Espírito Fernando Madureira em 24/11/07**

Amigos, irmãos, companheiros de ideal, aqui estamos mais uma vez falando aos corações aqui reunidos, aos quais tivemos a oportunidade de auscultar, juntamente com os demais trabalhadores espirituais desta casa. Anotamos os pedidos de socorro, ouvimos os apelos, sentimos a aflição, a angústia de muitos de vocês aqui reunidos.

Tudo foi anotado e o socorro que se iniciou neste ambiente prosseguirá nas próximas horas, atendendo também aos vossos lares e familiares.

Falamos aos vossos corações que procurem manter a fé, a esperança, a certeza da vitória do bem em suas vidas. Porque todos nós que aqui estamos, já na condição de desencarnados, também por nossa vez, quando estivemos no panorama terrestre deste mundo, tivemos os nossos momentos de dores e aflições. Mas hoje, libertos do corpo podemos dizer a vocês: tenham fé, mantenham a esperança, a certeza da presença do amor de Deus em suas vidas, a plena confiança da materialização deste amor, através do socorro de cada um de nós, que aqui nos encontramos na condição de trabalhadores do bem.

Portanto, companheiros, prossigamos. Levem esta noite em suas almas, esta mensagem positiva do bem e procurem através do esforço próprio, cultivar e trabalhar em suas mentes e seus corações os pensamentos e sentimentos, cada vez mais identificados com as faixas do bem.

Que o senhor da vida envolva a cada um de vocês e sintam nesse instante a presença do amor revigorando suas almas, alimentando fé e esperança em seus corações.

A paz de Deus, a paz do Cristo junto a todos nós.

Deste amigo, Fernando Madureira.

*(Mensagem recebida pelo médium Joaquim Couto, no CELD, RJ, em 24/11/07.)*

**Espírito Altivo em 01/12/07**

Meus amigos, companheiros, um dos motivos pelos quais existe o centro espírita é fundamentalmente, trazer para todos o esclarecimento, a educação das nossas almas, dos nossos espíritos. Embora todos possam aqui vir com desejos, sentimentos, problemas, dificuldades a serem resolvidas, de cunho material e de cunho espiritual, ambos. E muito embora também, nós que aqui estamos, nos preocupemos com todos esses fatores, para que cada um possa receber o que realmente precisa para se sentir mais fortalecido, desanuviado e, conseqüentemente, abrir a sua mente ao entendimento, adquirindo este afortunado ensino, que ajudará muito a sobrepor todas essas dificuldades, lutas cotidianas.

O papel da casa espírita traz um valor grandioso para as nossas almas. Não pensem vocês que quando aqui estão sentados, escutando o nosso Joaquim, não estamos atuando em vocês. Sim, estamos. Estamos nos preocupando em sondar-lhes as necessidades. Vê-se multidão de espíritos, e agora com mais percepção ainda, dirigirem-se para junto de vocês, a escutarem seus sentimentos, pensamentos, a penetrarem nos seus espíritos, respeitando logicamente, o livre-arbítrio de cada um.

O papel da casa espírita, portanto, tem um valor fenomenal nessas questões que dizem respeito às influências dos espíritos no mundo cotidiano. Ao conhecermos esta relação do mundo espiritual com o mundo material, percebemos que aqueles que estão encarnados têm uma responsabilidade muito grande na atração, na condução, na manutenção de muitas companhias que, muitas vezes, são indesejáveis. Mas se são indesejáveis para aquele que está encarnado, por que então ficam ao nosso lado? Podem perguntar vocês. É porque ainda, embora possa haver um desejo incomensurável da pessoa em querer se ver livre de certos pensamentos, desejos e até mesmo de certos comportamentos, há ainda dentro da mesma criatura certos atavismos, certos comportamentos, certas dificuldades, e não só são oriundas de encarnações anteriores, mas também aqui apreendidas e sobejamente estimuladas por muitos. E esses espíritos permanecem ativando e estimulando este comportamento, atraídos pelo encarnado, ele se coloca numa posição de vigilância e somando muitas vezes, com o pensamento deste encarnado, ele traz uma ampla força que conduz o indivíduo, mesmo que muitas vezes, ele não perceba, a realizar certos comportamentos, a manter os vícios e a se sentir em muitas ocasiões com perturbações que ele prevê, sente e percebe ser espiritual.

A casa espírita esclarece, mostrando para todos nós este relacionamento, este íntimo e delicado relacionamento. No entanto, cabe a cada um que está buscando possuir a sua melhora, pelo esclarecimento que a Doutrina Espírita está trazendo a ele, fazendo com ele comece a colocar o anteparo firme, rigoroso contra esses assédios e contra essas perturbações. A educação moral, cristã, espírita faz com que esse anteparo seja cada vez mais forte. E somados às preces constantes

faz com que o próprio espírito que está proposto a se educar, se fortaleça cada vez mais, tendo forças suficientes para não se deixar levar por este pensamento, intuição, determinação que muitos espíritos fomentam na mente da criatura.

O papel da casa espírita entre outros, mas também principalmente, é de mostrar a cada um, não só esta relação, mas de que cada um é responsável pela atração e manutenção desta situação e de igual maneira é também responsável pela capacidade e demonstração de modificação do seu próprio destino.

Façamos um esforço, reiterando as palavras que já foram ditas aqui nesse estudo, para superar essa nossa tendência perniciosa, esses pensamentos desequilibrados e costumeiros, os hábitos inoportunos, as discussões que, muitas vezes, aparecem do nada. Enfim, tentemos nos esforçar um pouco mais, para que em criando em nós essa disposição no bem, possamos nos sentir mais alegres. Os espíritos, nós, queremos vê-los fortalecidos, estimulados, alegres, mas não podemos agir dentro de uma mente, dentro de um espírito que não deseja reformar o seu comportamento, equilibrar seus sentimentos, repensar nas suas atitudes, mostrando, pelas mesmas atitudes, de que realmente está desejoso de superar suas dificuldades.

Assim, meus irmãos, tenham muita paz em seus corações, na certeza de que Deus, este nosso Pai amoroso, bom, justo não só está a velar por todos nós, mas está também a mostrar pelas lições, pelos exemplos daqueles que já conviveram com todos vocês no caminho do bem. Para que possamos seguir, basta-nos apenas isso, que mostremos um pouco mais de vontade, que tenhamos um pouco mais de determinação, que tenhamos um pouco mais de equilíbrio, para seguir o caminho que devemos seguir.

Muitas lágrimas e dificuldades poderão ser derramadas ou aparecerem, respectivamente, mas tenham a certeza de que no caminho correto, certo, direcionado, com empenho e com pleno apoio de Deus e de seus guias espirituais encontrarão, todos vocês, as alegrias de um sentimento de paz e de realizações.

Fiquem com Deus.

Um abraço terno do Altivo para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 01/12/07.)*

---

**Mensagem de Antonio de Aquino – 05/12/07**

Que Deus nosso infinito Pai de amor, de luz e de misericórdia nos abrace a todos, irradiando para todo o ambiente a paz e a tranqüilidade.

Poderíamos resumir os estudos conduzidos durante o ano a respeito do Evangelho de Jesus e a título principal, para que em especial neste mês, possam todos refletir em torno deste assunto, classificar, embora todos os assuntos, todas as passagens, todos os ensinamentos são de igual importância, mas em caráter de meditação e de resumo, propomos a todos que ainda se debatem nos conflitos da vida, que analisem os dois tópicos que iremos falar.

O primeiro, o da piedade e o segundo, o do perdão. Ambos sobejamente discutidos, analisados durante todo o ano, para que todos pudessem aprender a como se conduzir e realizar as coisas dentro desse ambiente de vida terrena.

De certa maneira a simplicidade do ensino de Jesus, mostrando para todos nós que somos capazes de realizar esses dois tópicos em nossas vidas, em qualquer momento, em qualquer situação que estejam vocês e até mesmo assim incluindo, os que estão no plano espiritual realizando esses estudos, para que possam de igual modo planejar e igualmente executar para o futuro, para as novas realizações.

A piedade é a alavanca que estimula o sentimento, que provoca a emoção, que faz com que as lágrimas se derramem e prepara a pessoa para a ação, para a execução, para a realização. A piedade precisa ser estimulada em todos os momentos, em todas as ocasiões, por todos aqueles que desejam, ou iniciando ou aqueles que já estão a realizar, construir um futuro melhor. De igual modo e, principalmente também, precisa este ficar livre das amarras que o prende a este passado e é aí que vem o perdão.

Libertando-se do passado e realizando no hoje, com este sentimento de piedade, estaremos a cada dia construindo dentro de todos os nossos corações este, que é o reino de Deus, que precisa ser iniciado por todos em qualquer dia, em qualquer hora, em qualquer ocasião, que pretende ser um trabalhador cristão e vivenciar na vida espiritual uma vida também de trabalhos e de equilíbrio.

A todos que aqui estão, neste mês em que é considerado neste ambiente terreno o momento maior da cristandade, onde os sentimentos de amor, de confraternização são exaltados, estimulados por todos, mas principalmente, precisam ser explicitamente vivenciados e é aí que lembrando a piedade e o perdão, precisam estar dentro dos corações, para que possam não só neste mês, mas também no planejamento dos próximos dias, meses e anos conseguir construir este caminho que levará a cada um, a sociedade, um conjunto de trabalhadores, o centro espírita, todos que participam deste ideal, a realizar esse trabalho que o Cristo iniciou há dois mil anos.

Meditemos, analisando esses dois tópicos que repito, foram sobejamente discutidos, analisados, refletidos e estimulados durante todo o ano, mas que neste

mês em particular convidamos a todos a realizar uma meditação maior a se aproximarem uns dos outros e a construir neste mesmo ambiente em que vivem, essas realizações de trabalho, de paz, de estudos e de alegrias. Mas somente iniciaremos isso com essas duas propostas em nossos corações. A piedade que estimula, que sente e o perdão que deixa para traz muitas dores, sofrimentos, lembranças, desatinos que foram construídos durante e ao longo dos anos e dos milênios.

Tenham muita paz em seus corações. Do vosso irmão Antonio de Aquino  
(*Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 05/12/07.*)

### **Mensagem de Dr. Hermann – 08/12/2007**

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe e nos ampare nesta noite de estudos que serve como referência para as diretrizes de nossa vida.

O Espiritismo faz a todos nós repensar o modo pelo qual devemos buscar a Jesus.

Quando estamos sozinhos muitas vezes olhamos para o céu vendo as estrelas, pedimos a Jesus que nos ampare e nos fortaleça.

Quando passamos por uma dificuldade pedimos a Jesus que nos dê forças para supera-la. Quando estamos sendo vítimas de ataques espirituais pedimos a Jesus que nos dê a tranquilidade, a lucidez para podermos tomar as melhores decisões. Mas, acima de tudo, quando temos em nossos corações não só a certeza de que Jesus nos ampara sempre e conduz os nossos destinos, temos que também olhar pela visão espírita e ve-lo como um irmão maior, que não só vela, ampara, protege, dirige e conduz os destinos de todos aqueles que o buscam, mas também, desejosos, conscientes para segui-lo e ter como ele mesmo se propõe a fazer, ser o condutor de nossas vidas para chegarmos a Deus, precisamos de algo mais, precisamos doar um pouco mais dos nossos corações para aqueles que estão mais necessitados. Precisamos trabalhar no bem, precisamos olhar para os nossos irmãos que estão ao nosso redor e vermos, tal como nós, necessitados, carentes, sofridos e dando as mãos uns aos outros caminhar.

Aqueles que estão mais lentamente caminhando, serão amparados por aqueles que já sabem ficar de pé. E aqueles que estão conseguindo ficar de pé, serão amparados por aqueles que andam e aqueles que andam, serão amparados por aqueles que já sabem correr. É o elo da vida. Ao descermos no vale do sofrimento, ao buscarmos conduzir a atenção e o coração para aqueles que estão a sofrer, estamos dizendo assim a Jesus: “Meu amigo, meu amigo de todas as horas, estou deixando apenas de ser conduzido por ti e também aprendendo a conduzir o meu próprio destino. Do meu lado sei que estais. A minha frente de braços abertos também sei que tu estais. Tropeçarei, cairei, chorarei, mas também sei que estará a todos os momentos desses percalços a me sustentar. No momento em que

conseguir olhar para o meu lado e ver o meu irmão que também está a sofrer e poder ampara-lo, tal qual tu me amparas, conseguirei ser melhor, porque conseguirei expressar aquilo que há de melhor dentro do meu coração, que se chama amor. Muitas vezes Jesus, este amor ainda não consegue deixar de olhar para o próprio umbigo que está aqui perto de mim. Muitas vezes conseguirei olhar já para o chão, outras vezes conseguirei levantar a cabeça e soergue-la vendo uma multidão, tal qual a mim, pedindo socorro e amparo. E tu Jesus, como irmão maior, está a conduzir a todos os nossos destinos e nós como ovelhas que devemos ser e precisamos ser, deixaremos ser conduzidos por ti. Não deixe de nos amparar, não deixe de nos estimular, mas também não deixe de ensinar que precisamos praticar o bem. E esse bem que já nos ensinaste pelos exemplos que nos deixastes, se chama caridade. Ó caridade ainda não sei como realiza-la. Ainda não sei como deixar de lado o meu egoísmo diante da vida que nos cerca, os compromissos que me acerbam e predominam no meu coração, mas eu preciso realiza-la. É contigo Jesus que preciso aprender. É para isso que aqui estamos no centro espírita, na Doutrina Espírita, no Evangelho, no trabalho do bem a conduzir os nossos pensamentos e sentimentos para esse caminho, pedindo que o nosso espírito consiga amadurecer e sobrepôr o nosso próprio egoísmo. Portanto Jesus, tu que estais comigo, permita que possamos estar contigo. Mas sabemos que ainda as distâncias são grandes e através da doação do nosso próprio ser poderemos estar um pouco mais junto de ti e nos aproximando de ti estaremos mais alegres, felizes, a dor será minimizada, a paciência e a tolerância virão para amenizar muitas atribulações e disto tudo saberemos que a paz será resultante final do nosso empenho e compromisso para contigo e para com o nosso Pai celestial.

Nós que estamos nos propondo a sermos cristãos, espíritas, não nos esqueçamos jamais de que precisamos praticar o bem aonde quer que estejamos, aonde quer que conduzamos os nossos pensamentos e sentimentos, direcionando sempre o nosso pensamento a Jesus, mas olhando para o nosso lado e vendo que os nossos destinos dependem dos nossos comportamentos, das nossas atitudes, da nossa renovação, da nossa força, da nossa fé, da nossa perseverança. Que possamos conduzir a nós todos ao caminho do bem, através da prática da caridade e teremos a certeza absoluta de que estaremos com Jesus ao nosso lado, porque estamos no caminho que ele próprio deseja que estejamos.

Abramos os nossos corações, nossas mentes e façamos esse esforço para vencermos nesta própria encarnação as amarras que nos prendem ainda a materialidade e possamos construir, nem que seja um pouco, o bem para todos os que estão ao nosso redor. Pouco a pouco, dia a dia estaremos mais feliz.

Paz para todos os corações.

O abraço do Hermann para todos que aqui estão presentes, que sintetiza os corações e pensamentos de todos os benfeitores que junto a vocês estão e que estão a estimular-los. Lembrem-se, todos estamos envolvidos nesse clima cristão, nesse

clima de doação, nesse clima de aprendizado no bem. Façamos esse esforço e tenhamos a certeza absoluta, de que todas as benesses de Deus estarão presentes em nossos caminhos.

Muita paz de todos nós que estamos aqui. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 08/12/07.)*

### **Mensagem Dr. Hermann – 12/12/2007**

Que Deus abençoe a todos nesta noite de estudos.

Um dos aspectos importantes que o Espiritismo nos traz e fala diretamente ao nosso coração e razão, é o aspecto interessado ao progresso, ao modo pelo qual todos olhamos o nosso futuro.

De certo iremos olhar o nosso passado e vê-lo ainda cheio de manchas e ainda nebuloso. No entanto, o Espiritismo nos mostra que o futuro pertence as construções que igualmente realizamos no nosso presente. Todos nós queremos mudar esse nosso presente e esse nosso futuro. Mas Deus nos oferece dia a dia essa oportunidade.

Ao termos em nós ainda e ao sermos portadores de chagas, dores e sofrimentos que ainda trazemos escrito no nosso espírito, a serem ainda traduzidas através das reencarnações de lutas, de provas e expiações, lembremo-nos sempre de que a oportunidade está presente em nossas vidas, de nos transformarmos.

E neste mês que consideramos a todos um ponto importante do capítulo da vida, que se soma a cada dia, onde se aproximam mais abertamente os espíritos de Deus para estimular, para lembrar, para fazer com que a criatura humana reencarnada se sinta ainda protegida e amparada, para que possa modificar o seu próprio destino, através do seu desejo, dos seus atos, das suas realizações.

Assim, temos um mês em que consideramos o estudo da vida de Jesus como sendo aquele que nos traz diretamente ao coração o exemplo de vida, o exemplo de como é se relacionar com o próximo, do exemplo de como é se relacionar com Deus. E ao estudarmos os seus ensinamentos e ao nos estimularmos ao crescimento espiritual, por esses mesmos estudos que fazemos, devemos sempre lembrar de que Jesus é o condutor dos nossos destinos, das nossas almas, dos nossos espíritos, de que todos nós podemos e devemos construir esse mesmo destino baseados numa moral sobejamente cristã, no alicerce seguro onde nossos espíritos poderão se fortalecer.

Todos desejam ter a paz, mas possuí-la é um trabalho de muitos e muitos séculos. Portanto, caros filhos, todos que aqui estamos neste plano espiritual a colher informações, desejos, sentimentos dos seus corações, a fomentar em cada um para superar suas lutas, lembrem-se que todos, mesmo embora passando por essas lutas, dores e sofrimentos serão capazes de superá-las. O futuro nos aguarda e depende de nós construí-lo.

O Espiritismo, o Cristianismo nos traz o ensinamento, o alento, a paz, a força, a determinação para sobrepujarmos ainda as nossas fraquezas. E nós que estamos lado a lado de cada um de vocês, entendam que precisamos que todos possam unir os seus pensamentos e sentimentos em torno do desejo do crescimento espiritual, para que possam sobrepujar as dores e sofrimentos.

E nesse mês em que Jesus está mais presente junto a orbe terrestre, abraçando a todos nós com a sua energia, com o seu amor, façamos um esforço para nos declarar sobejamente amorosos uns com os outros, mas também, nos declarar abertamente de que somos adeptos a esta vontade de renovação, a este amor de Jesus, a este amor de Deus.

Fiquem em paz. Um abraço do Hermann que sintetiza o abraço de todos os corações aqui, de irmãos e irmãs, parentes e amigos presentes junto a vocês, para estimulá-los a superar e a modificar os seus destinos. Superando as dificuldades e modificando o pensamento e sentimento para um destino melhor e maior, estaremos fazendo parte deste esforço conjunto para tornar esse planeta um planeta de renovação, de regeneração, de pacificação.

Paz muita paz para todos.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 12/12/07.)*

### **Mensagem do Gildo – 15/12/2007**

Trago para todos o abraço de um dos companheiros e trabalhador desta casa, que singelamente trabalha, e que vem aqui a público dizer a todos vocês que continuem a perseverar, a produzir, a se espelhar nos ensinamentos do Cristo, pois todos esses aprendizados que enfrentamos dia-a-dia na casa espírita, na leitura do Evangelho, no estudo da Doutrina Espírita nos dará uma resistência muito boa para conseguirmos enfrentar as dificuldades lá fora.

O trabalho no bem é um sustento para as nossas almas aqui deste lado, para todos que estão encarnados deverá ser também um alento e um sustento, para que todos possam não só sentir a presença de seus benfeitores, a presença amiga de todos a incentivá-los, mas também a começar a doar a suas energias, a começar a pensar efetivamente no bem, a se dedicar cada vez mais nas tarefas que forem abraçando.

Nada melhor do que esse mês, que para nós aqui é comemorado todos os dias de nossas vidas, mas que para o ambiente terreno ainda se esforçam para manterem vivos, pelo menos durante esse mês, os pensamentos em torno de Jesus.

Nada melhor do que esse mês, para lembrarmos a todos de que o trabalho no bem, o exercício que fazemos dia-a-dia na construção do bem, o exercício que se faz também de perdoar as ofensas, o esforço que se faz para realizar qualquer atividade que seja em torno do bem, já será de grande valia para termos em nossos espíritos o bem estar, a alegria, o sentimento de paz que não tem como explicar, só

mesmo vivenciando e quando se vivencia não se deixará mais de fazer, porque se contagia, se multiplica e sentimos dentro do ser aquela vontade constante de fazer o bem. É esse desejo no bem que deve estar presente e precisa estar presente em todos os corações que estão aqui, que estão escutando, que estão desejando ser efetivamente um trabalhador cristão, um trabalhador espírita especialmente. É esse desejo no bem que deve ser compartilhado dentro desta casa e em todas as casas espíritas.

É assim que precisamos ver o Natal com Jesus. É a multiplicação do desejar, o desejo no bem, de compartilhar, de abraçar e de demonstrar que todos, todos nós, sem exceção, somos irmãos, uns com maiores dificuldades, outros já conquistando um patamar melhor, de mais segurança, mas todos somos irmãos. É neste prisma que precisamos entender que a casa espírita está aberta a todos, para que todos possam compartilhar desse desejo e multiplicá-lo. Estamos contentes de todos assim pensarem, estamos contentes também de podermos falar com vocês. É dentro dessa linguagem que posso considerar simples, mas de coração, que vim falar com vocês.

É o nosso desejo mais sincero, para que todos possam compartilhar dentro desse ambiente e vivenciar igualmente, o desejo de trabalhar no bem.

Gildo, um abraço. E me entendam, não quero aqui fazer uma declaração de amor a todos, não, mas que todos estão no meu coração, isso estão. Desejo que vocês tenham um Natal de muita felicidade e de muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 15/12/07.)*

### **Mensagem de Altivo – 19/12/2007**

Que Jesus nos abençoe.

Ao estarmos presentes junto com outros companheiros na casa. Ao olharmos o trabalho como está sendo realizado. Ao buscarmos conduzir nossos fluidos para ajudar os que estão precisando. Ao conseguirmos penetrar um pouco nos pensamentos de todos que aqui estão pedindo, solicitando, implorando para si e para os entes queridos, para os que estão desafortunados enfim, buscamos compreender de certa forma, como Jesus está dentro de cada coração aqui presente.

O que nós estamos buscando em nossa casa nós já sabemos, mas como muitas vezes estamos olhando, especialmente nesta ocasião, para Jesus é que, muitas vezes, me preocupa e me ocupou mesmo o pensamento nessas horas em estar mais atento e sondar melhor essa natureza, essa peculiaridade da alma humana. Não que isso seja em caráter de curiosidade, não é essa a minha intenção. Mas, como posso agora analisar melhor os motivos pelos quais todos, inclusive eu e até mesmo os companheiros e companheiras que estão também aqui na casa, e até mesmo os espíritos que estão sendo socorridos, buscam conversar consigo mesmos a pedir, a implorar como já foi dito, a Jesus, é que me traz uma atenção

especial, e para isso vim dividir com vocês essa atenção, que julgo ser bastante oportuna, já que a casa espírita, esta casa que todos nós trabalhamos, que estamos aqui estudando, pedindo e dividindo um pouco das nossas atenções uns com os outros, estamos constantemente pensando, agindo, falando em nome de Jesus. E o que é para cada um, verdadeiro ou não, é que se deve ter em especial uma atenção, para que possamos realmente, não só estarmos conscientes das nossas necessidades, mas também fazermos nossos pedidos, ou atendermos aqueles que nos buscam com equilíbrio, com coragem, com fé e discernimento. E a casa espírita é e deve ser para todos nós, um local onde canaliza todos esses sentimentos e pensamentos que precisamos ter em torno da doutrina, mas também e, especialmente, de Jesus.

Assim, temos essa natural especulação e interesse. Mas não querendo ainda ferir a suscetibilidade de ninguém, mas apenas em caráter de reflexão, nós devemos apostar em nós mesmos, na nossa natureza, na natureza da nossa modificação, na vontade de crescer, num instrumento que existe dentro da casa espírita que é o estudo, que é essa natureza fraterna de conviver, que é a convivência, que o trabalho espírita favorece a cada instante.

Portanto, vamos deixando para vocês essa reflexão para os dias que se seguirão: como cada um vê a Jesus? Como cada um analisa o Natal? Como cada um prossegue agindo com sua própria natureza, mas agora já de posse dos conhecimentos cristãos, espíritas na vida cotidiana? Todas essas questões e questionamentos são importantes para hoje, amanhã, depois de amanhã, no próximo ano e sempre. De certo não teremos uma resposta fechada em torno do assunto, posto que, iremos dia a dia renovando os nossos conhecimentos, aumentando a nossa convivência e chegaremos a conclusão de que precisamos mudar aqui e ali certa forma de pensar e agir. No entanto, uma coisa é certa, é que nós estamos neste ambiente para aprender. E é neste aprendizado com a Doutrina Espírita, com o bem é que precisamos cada vez mais nos aproximarmos uns dos outros. Nós espíritos, nos aproximamos de vocês. Vocês que estão encarnados, precisam se aproximar mais dos espíritos, dos benfeitores, daqueles que os amam a todos, favorecendo a intuição, a compreensão, o perdão, o sentimento no bem. De certo também irão pensar que de longe, muito longe, Jesus está lá no alto a olhar por nós. Muito pelo contrário, direi a vocês, porque neste ambiente, que há uma convivência entre encarnados e desencarnados, uns mais beneficiados, outros mais atentos, outros já ajudando, outros recebendo, muitas e muitas benesses, muitos e muitos flocos de luz que descem constantemente diante das preces de cada um a atingir o ambiente e a cada um que pede, junto com os fluidos que aqui são espalhados possam receber um incentivo, o amor, o amparo daqueles espíritos que estão lá bem no alto. E que, especialmente de Jesus, também vem aqueles flocos de amor e de luz a serem espalhados, não só nesse ambiente obviamente, mas em todos os lugares que onde há a necessidade, há a dor, o sofrimento e o desamparo.

Precisamos não só pensar em Jesus, não só pedir a Jesus, mas também agir como Jesus recomendou, com tolerância, humildade, caridade, sentimento no bem. E que cada um não se esqueça disso, perceba, sinta e analise que Jesus prossegue dia a dia, cada momento de nossas vidas, olhando, velando, cuidando da humanidade, de todos nós. E nesse trabalho no bem que é expressado pelo atendimento fraterno de amor, de paz e de luz que aqui se representa dentro da casa espírita, tenham a certeza absoluta de que seus corações estão recebendo, estão sendo amparados, estão sendo protegidos, estão sendo guiados.

Que Deus ampare a todos, ampare a todos nós, nós espíritos encarnados e desencarnados, para podermos continuar a trabalhar no bem.

Altivo, que Jesus continue sempre a nos abençoar.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 19/12/07.)*

### **Mensagem de Sebastião – 22/12/2007**

Meus irmãos, que a paz de Jesus continue a envolver-nos os corações.

Mais uma vez recordando a sua vinda a este mundo. Recordando as suas lições que acima de nos convidar ao raciocínio pura e simplesmente, nos pede também que elevemos os nossos corações, que envolvamos o nosso raciocínio nos sentimentos que todos já trazemos dentro da alma. Portanto, companheiros, estudantes do Evangelho de Jesus, já estamos na fase de concluir os estudos, de conhecer, de pesquisar e aproxima-se cada vez mais de cada um de nós a fase de exemplificar os ensinamentos do grande Mestre da luz.

Portanto, a nossa palavra a cada um de vocês, em nome de toda a espiritualidade aqui presente, é convida-los a não apenas a raciocinar em torno das lições do grande Mestre, mas recordando as lições já aprendidas em outros tempos e novamente lembradas nesta encarnação, que possamos todos nos aproximarmos mais uns dos outros, dulcificando os sentimentos que temos na alma, para que possamos superar o orgulho e egoísmo que tantas guerras e dores tem trazido ao nosso mundo.

Portanto irmãos, companheiros, trabalhadores, médiuns, dirigentes de casas espíritas, a todos aqueles que aqui vieram buscar o socorro esta noite, tenham a certeza de que o Cristo está mais vivo do que nunca, agindo, atuando, envolvendo-nos a todos nas vibrações do seu amor.

Portanto, que neste Natal acima da mesa farta, dos presentes que possamos distribuir, acima de toda essa parafernália que envolve a data, acima de tudo isso, relembremos Jesus junto a nós, como grande Mestre, o condutor a porto seguro para cada um de nós, nesta e vindouras existências.

Guardem a paz de Jesus em vossos corações meus irmãos.

Muita paz. Sebastião.

*(Mensagem recebida pelo médium Joaquim Couto, no CELD, RJ, em 22/12/07.)*

---

**Mensagem Newton de Barros – 26/12/2007**

Sejam as minhas primeiras palavras aqui proferidas de profundo agradecimento a Deus e a Jesus por permitir estar junto a vocês, mais próximo e onde me sinto muito alegre e feliz mesmo.

Convidado a conversar com vocês nesses últimos instantes sobre Jesus e esta para mim é também uma grande alegria. E pensei não só nesta oportunidade, mas no que para mim e assim foi pedido fazer, seria importante destacar sobre a personalidade de Jesus. Dentre muitas coisas que aqui poderiam ser ditas e que já foram estudadas ao longo do ano, uma delas a que mais me toca é o que poderíamos chamar de determinação de Jesus.

Explico-me: Jesus em todas as suas andanças e exemplificações mostrou-se a todos os momentos como ele era em realidade. Em nenhum momento falseou, criou duplicidade e muito pelo contrário, testemunhou, riu, chorou, pediu, implorou, mas acima de tudo, a sua figura marcante é que determinou o que hoje nós podemos chamar de Cristianismo. Esta determinação, uma faceta do seu próprio espírito, já alicerçado dos conhecimentos de vidas anteriores e de experiências, mostrou-se extremamente importante para a construção do que viera depois. E assim, vemos Jesus a dizer: ide e pregai. Vinde a mim vós que estais sobrecarregados. Deixai vir a mim as criancinhas. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão a misericórdia. E assim, em todos os outros parâmetros vemos Jesus determinando os destinos, determinando os ensinamentos, determinando o caminho. É por isso, que nesses instantes, resalto nesse momento, o quanto para mim é importante e acredito que para todos nós cristãos e espíritas, que esta determinação de Jesus não só de vir até nós e de nos mostrar esse caminho iluminado, facultou uma coisa importante para todos nós, a noção do futuro, o do acreditar em si mesmo, o da modificação do nosso caráter. Tudo isso foi, é e continuará sendo sempre uma vertente importante para todos nós.

Ao terminarmos essa conversa, queríamos lembrar a todos, que estamos aqui estudando, analisando uma época, um comportamento, para que esta determinação de Jesus possa tocar a todos os corações aqui presentes, que esta determinação possa servir para que no próximo ano todos se encaminhem para buscar as suas próprias determinações interiores, e que não deixem que certas falências, certas rebeldias e muitas perturbações que poderão vir, descontinuem esta determinação íntima de buscar a Jesus. Para nós que estudamos Jesus o ano todo, ainda temos dificuldade de nos considerarmos como um discípulo verdadeiro do Cristo. Mas, ao chegarmos mais perto dele, ao estudarmos as suas lições, ao mostrarmos como realmente somos e buscamos ser, tentamos fazer com que essa nossa pequena determinação possa fazer diferença a cada dia, buscar a Jesus. E buscando a Jesus que é que nesse momento, todos nós que aqui estamos, é que

oferecemos a cada um de vocês um pouco do nosso coração, um pouco dos nossos conhecimentos, um pouco dos nossos fluidos. E falo assim em nome de todos que aqui estão e estão me permitindo falar. Ademais permitam-me, tudo isso só me é oportuno e real, porque estou aqui a falar com vocês, porque estou vivo, porque trabalho, porque exercito, porque executo, porque busco nos ensinamentos de Jesus a me determinar também.

Que todos permaneçam em paz e que tenham em todos os seus lares esta grandeza maior, esta alegria maior de ver, de conhecer, de sentir a Jesus junto a vocês em cada prece e em cada momento de suas vidas.

Abraço a todos vocês. Newton de Barros. Que tenham a paz que precisam, que necessitam e que buscam.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 26/12/07.)*

### **Mensagem Dr. Hermann – 29/12/2007**

Que Deus nos abençoe e fortaleça o coração e nos dê esta paz que tanto precisamos para poder guiar-nos no caminho do bem.

Voltamos a dizer a todos que o caminho de todos aqueles que precisam, que desejam construir é o de valorizar a vida, o de valorizar a sua reencarnação, o de valorizar a oportunidade de crescimento espiritual e para isso os centros espíritas que estão crescendo e se multiplicando fazem o seu papel educacional, moral, assistencial e sobretudo exaltando o nome de Deus.

Nós que estamos buscando o consolo, buscando o caminho, a verdade, a luz, os centros espíritas precisarão estar preparados para trazer o conhecimento, mas também preparados com os seus trabalhadores a receber esses que buscam esse consolo.

Ah! Irmãos e irmãs que estão aqui escutando a palestra, o estudo, o ensino não permaneçam somente nesta, fiquem sim a estudar, mas busquem ajudar, movimentem-se, busquem fortalecer os seus espíritos para o crescimento de uma nova era, de uma nova jornada que precisará ser encaminhada pelos que estão dispostos a servir no bem.

Assim caros filhos, filhas, irmãos, irmãs a espiritualidade aqui presente abraça a todos com generosidade, afeto, estímulo, mas isto tudo será em vão se nenhum de vocês buscar agir no bem, se não se sintonizarem conosco nos apelos que fazemos, nas mudanças que se fazem necessárias na vida de cada um, enfim, busquem dentro dos conceitos cristãos neste ano que termina e no outro que inicia a buscar a renovação, a pacificação, tudo aquilo que precisa para poder transformar a vida de vocês em uma vida sã e alegre.

Contamos com vocês de igual forma que vocês contam conosco, e de igual forma que todos nós juntos contamos com Deus e com Jesus. E neste encadear de ações e reações lembremo-nos do Cristo, que quando apareceu para os apóstolos após sua morte corporal, abrindo os seus braços, mostrando para eles que

a vida continua e mesmo que tenhamos ainda dúvidas dentro de nossos corações, isto não mudará o fato em si da verdade. E Jesus apontando as suas mãos, as suas chagas fez-se presente a este que duvidava e ele caiu em pranto, vendo que na verdade tudo aquilo que ele percebia como sendo o seu universo era apenas um universo de sua própria visão íntima. Caindo de joelhos pediu perdão e Jesus vendo-o nesta situação levantou-o, abraçou-o e incentivou a todos a buscar espalhar o Evangelho, as lições de amor, para que a humanidade pudesse toda aprender com esses anos que ele aqui passou a caminhar também em busca de Deus.

A exemplo do Cristo todos precisamos passar pelas experiências necessárias para viver. Mas, não sejamos como Tiago e sim como aquele que crê, aquele que acredita, aquele que sustenta a vida, aquele que ama, aquele que pacifica. Se formos assim, estaremos no rumo e conseguiremos construir pouco a pouco este caminho mais seguro para se viver.

Se olharmos para o lado e virmos que outros estão ao nosso lado sofrendo, estiquemos as nossas mãos. Se virmos outros abaixo de nós, levantemos e se cairmos contemos, contemos, possamos contar com o auxílio daqueles que estão de pé.

Ó os que estão todos aqui, precisamos agradecer a Deus, porque a verdade se fez presente com a vinda de Jesus. E Kardec, esse iluminado espírito consolidou, mostrou que a educação do espírito é e sempre será o modo mais oportuno de podermos caminhar neste ambiente terreno de forma segura. Não deixemos de lado esta missão que temos para cada um de nós, de nos transformarmos como cristão. De mais fica o apelo de todos nós daqui deste lado para que todos possam ter dias finais de tranqüilidade junto aos seus familiares e que busquem de forma comedida, a participarem das festas que não devem ser abusivas para aqueles que desejam manter-se dentro de uma sintonia propicia a ação dos bons espíritos.

Adentrando ao ano que chega de maneira equilibrada, de maneira lúcida, de maneira positiva estarão prestes a encarar as lutas que virão com um sentimento de companheirismo, de manter-se ereto diante de todas as vicissitudes e nós todos contamos com a presença de vocês nesses estudos, neste ambiente familiar e com as mentes mais fortes para enfrentarem esses embates terrenos.

Assim despedimo-nos abraçando a todos os corações aqui presentes e que ouvem, para que sintam a presença desses mensageiros da paz junto a vocês e incentivando-os a caminhar, mas sobretudo, incentivando-os a serem cada dia que passa melhores.

Muita paz caros filhos.

Um abraço do Hermann que representa a todos os espíritos, parentes, familiares, amigos que desejam igualmente expressar os bons sentimentos junto a vocês. Muita paz.

*(Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, no CELD, RJ, em 29/12/07.)*